O PROBLEMA HOSPITALAR E AS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO DUTRA

(Texto na 3ª. col. da 4ª. página)

DEMITIDOS DA PREFEITURA OS FUNCIONARIOS COMUNISTAS

AMEAÇADOS DE MORTE OS CRISTÃOS NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.787

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

SETECENTAS MIL PESSOAS SERIAM EXTERMINADAS

Tidas pelos comunistas como contrárias ao regime soviético — Truman dirige um apêlo urgente ao Congresso — A luta nas diversas frentes

WASHINGTON, 26 (INS) — O Presidente Truman fez hoje um apelo urgente ao Senado para que ratifique a Convenção Internacional de Genocidio, em momentos em que a Coréia Meridional exprime o temor de que os comunistas exterminem os cristãos na Coréia.

Truman tomou tal ação ao receber uma comunicação que o Embaixador coreano havia enviado ao chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas, Warren Austin.

Perigo iminente

O Embaixador sul-coreano, John Chang, declarou em sua nota entregue a Austin: "Há perigo iminente de que os invasores cometam genodidio com a população cristão da zona da Coréia controlada pelos comunistas. A referida população soma aproximadamente 700.000 pessoas, das quais 400.000 são protestantes e cerca de 300.00 são católicas. Por implicação, os comunistas consideram os cristãos como gente oposta ao regime de Moscou. Além disso, os cristãos deram muitos nomes que desempenharam um papel importante na vida nacional da Coréia".

A luta no "front"

TÓQUIO, 27 Domingo (INS) — As fôrças das Nações Unidas

(Conclui na 8.ª pág.)

A palavra do sr. Cristiano Machado ao povo do Amazonas

Melhoria do sistema de comunicações, incentivo ao ensino e às pesquisas científicas e proteção à borracha — Como decorreu a sessão de encerramento da Convenção do P. S. D. amazonense



Sr. Cristiano Machado

Depois das grandes homenagens de que foi alvo em Belém do Pará, o sr. Cristiano Machado, candidato democratico à presidencia da Republica, seguiu para Manaus, onde chegou às ultimas horas da tarde de ontem. Em transito para a capital amazonense se deteve em Santarem, populoso municipio paraense, ali sendo alvo de calorosa acolhida do povo que ouviu com entusiasmo o seu discurso pronunciado durante o comicio realizado em sua honra. Em Manaus o sr. Cristiano Machado foi recebido pelas autoridades federais e estaduais, comissões de associações de classe, por todos os convencionais que lá se achavam reunidos e por consideravel massa popular.

A' noite, o candidato nacional presidiu a solenidade de encerramento da Convenção do PSD estadual que ho-

(Continua na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Paralisação de obras municipais

Razões apresentadas pelo Prefeito da cidade — Em foco os vereadores da oposição — O que apurou a reportagem

Indagado, ontem, pela reportagem sobre os motivos por que se encontram paralisadas algumas obras municipais, o prefeito Mendes de Morais prestou a "A MANHÃ" as seguintes declarações:

— Antes de mais nada é preciso que o público saiba que até o presente momento não foi aprovada mensagem alguma referente à abertura de créditos para obras públicas ou benefícios pasa a cidade. Apenas tivemos aprovadas as que se referem à subvenções, isenções e, sobretudo, reestruturações de quadros de funcionarios. Dessa forma, algumas obras terão que ser paralisadas por falta de verba porque alguns vereadores da oposição resolveram negar recursos para o seu acabamento, resultando disto a situação paradoxal de uma Prefeitura com saldos e grandes recursos, sem poder ultimar obras necessárias à cidade.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O SINDICATO DOS CONFERENTES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A sessão solene comemorativa do 19.º aniversário daquela entidade de classe — Oração do patrono da classe, ministro Pereira Lira

Um aspecto da mesa, que presidiu a homenagem ao presidente Eurico Dutra, no momento em que falava o ministro Pereira Lira. (Foto Agência Nacional)

O presidente da República, general Eurico Dutra, visitou, ontem à noite, a sede do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro, ali presidindo, como convidado de honra, à sessão solene comemorativa do 19.º aniversário de fundação daquela entidade de classe. Foi o chefe do govêrno alvo de significativas demonstrações de apreço dos portuários, recebendo desde a rua as homenagens daquela categoria de trabalhadores.

Sob a presidência de S. Exa. realizou-se a sessão solene, sendo agraciados, como Sócios Beneméritos daquele Sindicato, o Cardeal D. Jaime Câmara, o senador Francisco Benjamin Gallotti, o deputado Antonio Feliciano, o deputado Cristiano Ma-

(Conclui na 11ª pág.)

TRINTA E UMA CASAS ENTREGUES À FAMILIAS DE FAVELADOS

Inaugurado pelo prefeito outro bloco residencial — A solenidade de ontem no Parque Proletário — Três bilhões de cruzeiros para resolver o aflitivo problema

Como anunciamos em nossa ultima edição, o prefeito Mendes de Morais inaugurou, ontem, mais um bloco residencial no Parque Proletario. Trata-se, dessa vez, de um conjunto de trinta e uma novas residencias para favelados, que se destina a atenuar a angustiosa situação desses habitantes dos morros cariocas.

Ao ato compareceram os Secretarios de Assistencia, do Interior e Segurança, o secretario particular do prefeito, o diretor do Departamento de Assistencia Social e outras autoridades.

Não tem tido apoio

Após o ato inaugural, falou o sr. Washington de Castro, diretor do Departamento de Assistencia Social, que pôs em relevo os altos serviços do atual govêrno da cidade. O sr. Mendes de Morais usou a seguir da palavra, dizendo das dificuldades que a Prefeitura vem encontrando para resolver problemas como o da construção de residências para favelados, salientando que, apenas do Presidente da Republica tem encontrado a ajuda que tal questão devia inspirar. Mencionou que o Congresso não atendeu o apelo, a respeito, feito pelo presidente Eurico Dutra e a Camara Municipal nada fez também. O mesmo disse com respeito às direções da E. F. Central do Brasil (a anterior) e do Loyde Brasileiro, que não aten-

(Conclui na 11ª pág.)

Funcionarios demitidos da Prefeitura

Tramavam contra o regime atual — Outros responderão a processo administrativo — Resoluções do Prefeito da cidade

Tendo em vista o que consta do oficio do Departamento Federal de Segurança Publica, que apontou o numero de funcionarios que se achavam na sede da União dos Operarios Municipais, á rua André Cavalcanti 134, cuja atitude era contraria ao regime atual, o prefeito Mendes de Moraes tomou varias providencias.

Assim, resolveu o governador da cidade tornar publico o seguinte:

"Considerando que a Administração não deve tolerar a permanencia em seus quadros de servidores que, em virtude de professarem idéias contrárias ao regime democrático, revelem não

(Conclui na 11ª pág.)

Procurando exaltar a beleza e a graça das comerciárias

Vinte moças atrás de um título e de um passeio a Miami — Lila, a candidata que fez medo a Ivone — O resultado total da apuração de sábado — Valiosos prêmios para os votantes

Com a oitava apuração ontem realizada, do concurso, "Rainha do Comercio", podemos verificar o grande interesse que vem despertando o certame patrocinado pela MANHÃ, "A Noite", "Noite Ilustrada" e "Carioca", em todos os circulos sociais, notadamente entre as comerciarias do Distrito Federal. Como já noticiamos para mais de .. 100.000 votos foram contados na ultima apuração, sendo que

(Conclui na 7.ª pág)



Ivone Corrêa, momentos antes da apuração, sentada sôbre um pacote de votos que lhe foi entregue pela "Casa Neno"

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"CIENCIAS para TODOS"
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

AMPARANDO OS QUE VIVEM NUM MUNDO DE SOMBRAS

Obra de grande relevância social em favor dos cegos — Finalidades do Instituto Benjamin Constant — Proteção e aproveitamento dos que não têm vista, pelo estudo — Novas bibliotecas pelo processo Braille

O governo federal, através do Ministerio da Educação e Saude, não tem descuidado da importante tarefa de proteção aos cegos, de sua preparação para o convivio util da sociedade. O Instituto Benjamin Constant vem executando essa obra de recuperação social. Muitas são as iniciativas que têm sido tomadas ultimamente nêsse educandario.

Finalidades do Instituto

As principais finalidades do Instituto Benjamin Constant são ministrar aos cegos de ambos os sexos educação adaptada às suas condições peculiares: promover a educação pré-escolar e a orientação após-escolar dos alunos; habilitar professores na didática especial de cegos; realizar estu-

(Conclui na 2.ª pág.)

CULTURA *Brasileira*

Freire e a terra brasileira

Entre as afirmações inaceitaveis de Gilberto Freire, destacam-se as que se referem ao meio fisico brasileiro. [illegible] ao grande sociólogo [illegible], sem dúvida, [illegible] em qualquer [illegible] para [illegible], no entanto, [illegible] [illegible] quase [illegible] [illegible] o dia de seu [illegible].

●

Antes de escrever o seu admiravel livro "Casa Grande & Senzala" Gilberto Freire deve ter lido toda a imensa literatura, leiga ou cientifica, em torno do [illegible] um dos [illegible] principais dêste escritor é o de ser extraordinàriamente culto. Todavia, o que [illegible] a leitura atenciosa de seu trabalho e que o ilustre sociólogo, ao elaborá-lo, teve precìpuamente o desejo de marcar um instante na literatura sociológica nacional de qualquer maneira, ainda que em detrimento das realidades historicas. Leu tudo ou quase tudo que se escreveu sobre o Brasil, mas, sem querer repetir o certo, o consumado, o já sabido, preferiu ser "original", embora com essa procurada "originalidade" mais não fizesse que repetir interpretando-as a seu modo, algumas opiniões desgarradas e por ele recolhidas com sofreguidão.

●

Manifestando uma singular preocupação em apoiar-se, não nos documentos brasileiros (como quis fazer crer), mas em autoridades estrangeiras, que as cita a cada passo, Freire pôs de lado os depoimentos de um Lery, de um Humboldt, de um Darwin, para se fixar, estranhamente, em Buckle em cujas páginas buscou inspiração para acentuar os aspectos negativos da terra brasileira. Não será demais lembrar, novamente, que o historiador ingles elogiou a beleza de nossas árvores, o encanto de nossos passaros, a grandeza de nossos rios a altura de nossas montanhas, embora assim agisse para melhor ressaltar o que lhe pareceu fatores que dificultavam a vida e a energia de nosso homem, entre os quais os rios largos demais para serem atravessados por pontes, as montanhas muito íngremes para serem escaladas, os enxames de insetos e de vermes que dificultam a agricultura. Pois bem. Sem tomar conhecimento da contestação segura que Rocha Pombo formulou às idéias de Buckle, o nosso ilustre sociólogo não vacilou em esquecer aquilo que no historiador ingles, podia ser identificado como elogio à fertilidade de nosso solo, para só se apegar aos aspectos negativos por ele realçados.

●

Vale a pena ler — e reler — a descrição que Gilberto Freire fez do Brasil: "Tudo era aqui desiquilibrio. Grandes excessos e grandes deficiências, as da terra nova. O solo, excetuadas as manchas da terra preta ou roxa, de excepcional fertilidade estava longe de ser o bom de se plantar nele tudo o que se quizesse, do entusiasmo do primeiro cronista. Em grande parte rebelde à disciplina agricola. Aspero, intratavel, impermeavel. Os rios, outros inimigos da regularidade do esfôrço agricola e da estabilidade da vida de família. Enchentes mortiferas e secas esterelizantes — tal o regime de suas águas. E pelas terras e matagais de tão difícil cultura, como pelos rios quase impossiveis de serem aproveitados economicamente na lavoura na indústria, ou no transporte regular de produtos agricolas — [illegible] de insetos e de vermes nocivos ao homem". Aí está são palavras que lembram muitas das afirmações de Buckle. Mas, o que nos parece mais lamentavel é que Freire ainda se mostra mais exagerado que o historiador britânico. Não fala na vegetação de incrivel profusão, cujo crescimento, segundo o mesmo Buckle é tão viçoso e luxuriante" que a natureza parece extravazar-se num brinco de valdosa fôrça". E' evidente, aliás, que, neste ponto, testemunho de Buckle não poderia servir a Freire, tão interessado em descrever o próprio solo brasileiro como sendo infertil, aspero intratavel. Num solo assim não podia, forçosamente, existir vegetação luxuriante, nem belas árvores, como tambem as descreveu Buckle que "despedem seus produtos com inexcedivel profusão". Por isso mesmo, Freire pôs de lado as árvores, os frutos, a vegetação para se apegar, apenas, às árvores, aos vermes nocivos ao homem...

●

Gilberto Freire, que já foi acusado de citar demais, ao desenvolver a sua tese pessimista com relação à terra nova não quis citar ninguém. Nem mesmo Buckle. Nem o Silvio Romero, em cujas páginas também buscou inspiração.

●

Foi ao discorrer sobre as idéias de Buckle que Silvio escreveu aquelas palavras, que já tivemos oportunidade de citar, anteriormente, mas que, aqui, vão ser de novo, repisadas: "Quando veem as chuvas são as vezes torrenciais o que causa verdadeiro desequilibrio: ou completa sêca, ou chuvas por demais abundantes". Sejamos sinceros. Entre as palavras de Freire e as de Romero quase que não há diferença. São praticamente as mesmas. Ao escrever que tudo aqui era desiquilibrio e que tinhamos enchentes mortiferas e sêcas esterilizantes, Freire repete Silvio, embora sem dar a honra de citar-lhe o nome, ele tão amigo das citações! Apenas Freire se esqueceu de acrescentar, como fez Romero, que nem as secas aniquiladoras, nem as chuvas torrenciais acontecem sempre. "Isto não é sempre", ressalvou, textualmente Silvio. Mas, o ilustre autor de "Casa Grande & Senzala" não quis fazer ressalva nenhuma. Até parece que Freire julga que todo o Brasil, de norte a sul, vive permanentemente com secas esterilizantes e com enchentes mortiferas...

●

A verdade é que negando as boas qualidades da terra brasileira, Freire não se apoiou para alegria nossa, em nenhuma autoridade. Limitou-se, na passagem, a isolar um trechinho de carta do padre Nobrega, escolhido a dedo com esforço, no qual este jesuita, que tanto elogiou a nossa terra, referiu-se a uma sêca, que fez o povo sair à praça pública pedindo chuva para que os mantimentos não secassem. Isto bastou. Se houve uma sêca — e naturalmente circunscrita a diminuta região — uma generalização mais causticante que a própria seca teria de surgir, tendente a depreciar a natureza brasilica. No entanto, por que escolher o referido trechinho de carta do grande jesuita? Pois não seria muito mais indicado lembrar o trecho de outra carta do padre Nóbrega, que já citamos em outra oportunidade — e segundo a qual a nossa terra era a melhor que se podia achar?

Hélio Sodré

RETRATOS em 6 Minutos — mais baratos, duraveis, perfeitos e economicos — ANDRADAS, 7 junto ao Largo de S. Francisco — POR CR$ 1 — RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Maior assistência aos cancerosos

Na sede provisória do Serviço Nacional do Câncer, em dependência do Hospital Gaffré-Guinle, realizou-se ontem, pela manhã, a inauguração do bloco médico-cirúrgico construido para ampliar a capacidade de tratamento de doentes naquele Serviço, cuja sede definitiva será no mesmo prédio do Instituto Nacional do Câncer, ainda em obras na praça da Cruz Vermelha. O ato foi presidido pelo ministro Pedro Calmon e contou com o comparecimento do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, professor Heitor Pragler Fróis, além do diretor interino do Serviço, dr. Alberto Coutinho, médicos e demais servidores do mesmo. A foto, da Agência Nacional, foi tomada na ocasião

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: [illegible] de Souza
Diretor de Publicidade: [illegible]
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-6005
—o—
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação, 43-6968. Publicidade, 43-6967. Gerente, 23-4479. Diretor, 43-8079. REDE INTERNA — 43-5480, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão, 43-5552. Impressão e Distribuição 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sueste a nordeste, frescos.
MAXIMA: — 30.9.
MINIMA: — 18.0

PAGAMENTO

O Tesouro pagará segunda-feira, os funcionarios tabelados no 5º dia util:

Aposentados:
TRIBUNAL DE CONTAS:
A—Z.
MINISTERIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO:
A; A—E; E—H; H—J; J; L—M; M—R; R—Z e A—Z.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Titulados e mensalistas)
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Laboratorio da Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional do Cancer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola Ana Neri e Instituto de Puericultura.
MINISTERIO DA JUSTIÇA
Arquivo Nacional; Penitenciaria Central do Distrito Federal, Presidio do Distrito Federal; Serviço de Assistencia a Menores; Instituto Profissional Quinze de Novembro.
MINISTERIO DO TRABALHO
(Diaristas e tarefeiros)
Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal, Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Divisão de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação e Delegacia do Trabalho Maritimo.

PAGAMENTO

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 7.

NA GUERRA

Serão pagos segunda-feira: sub-tenentes, sargentos, ajudantes e primeiros sargentos das 12 às 16 horas.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Ptrocochino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepagua; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — (Senador Camará).

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Otto de Maio, Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

Crônica do dia

AINDA ALGUMAS NOTAS SOBRE ZOROBABEL

COMO se dizia nos tempos de El-rei D. Diniz, O Cantor, houve por bem o meu amigo Zorobabel, o Candidato, escrever a êste desbotado cronista meia dúzia de "mal traçadas linhas" contra um artiguete que lhe dediquei em dias passados. Que saudades do Zorobabel romântico, que escrevia gato com dois "tt" e queria, a muque, alfabetizar o Brasil. Aquele, sim, é que era um Zorobabel de encomenda. O de hoje é uma lástima. Pura perfumaria, sucedâneo daquele outro Zorobabel de palitó curto e borzeguins de elástico. Imaginem que o Zorobabel de agora, na carta que me escreve, cheia de veludinhos de delicadeza, cita frases latinas! Um caso perdido. A inteligência de Zorobabel empenou. O homem virou livro. Está ficando impresso, com cara de obra em fascículos. E as suas idéias a respeito dos problemas nacionais, desde a industrialização de xuxú ao aproveitamento da fumaça, são tiradas por artigos de fundos dos nossos conceituados matutinos. Contribuindo, por exemplo, para a tal "marcha para o oeste", Zorobabel me diz, com entusiasmo, haver comprado, a prestações módicas, um sitio em Pendotiba, não no Brasil de Jeca Tatú, onde o sol escalda de verdade, mas no Brasil de Niterói. Essa atitude patriótica de Zorobabel, como não podia deixar de ser, foi largamente elogiada pela "Corneta" que lhe estampou até, em 3 colunas e tanto, o retrato velho de guerra, com títulos berrantes de fazer inveja ao próprio "Diário da Noite". Mas não ficaram nessa meia porção de patriotismo as medidas de salvação pública do meu amigo Zorobabel. Sabedor, por correspondência, de que a população de certo lugarejo de beira de lagoa estava sendo comida, como sobremesa, pelo mosquito da maleita, não teve dúvidas. Patrioticamente, com uma energia de motor de 30 HP, tomou Zorobabel drásticas providências. Chamando a sua loira secretária, depois de lhe passar a mão-boba pelos pulmões, ditou, então, aquela carta-circular que tôda nação comentou e admirou. Com base nos almanaques do Capivarol, fez Zorobabel um histórico muito sentimental a respeito da maleita, concluindo por afirmar, entre outras verdades eternas, que a "saúde faz muito bem ao corpo". Conclamava também a que a população tomasse quinino e votasse nele, Zorobabel, o Candidato. Mas nada de mandar remédio, que era, segundo o patriotismo de Zorobabel, assunto que escapava à sua alçada".

— Mando as instruções à Saúde Pública que remeta as drogas.

A Saúde Pública não mandou coisa nenhuma. Os jornais falaram muito do alto espírito público de Zorobabel. Durante várias semanas êle foi o Pão de Ló de tôda a festa. Era Zorobabel para cá, Zorobabel para lá. Um diário, mais entusiasmado, berrou em "manchettes" que o meu preclaro amigo resolvera "definitivamente o velho problema da malária". Zorobabel, como é de praxe, ficou atacado de modéstia à parte, mas não decepcionou os jornalistas. Concedeu muitas entrevistas e chegou mesmo a atacar, de maneira rude, o governador geral do Indostão. Ataque vago, somente para demonstrar que, quando quer, sabe ser venenoso como cobra de novela policial. O certo é que Zorobabel, pela sua delicadeza e sensibilidade, não é homem para ataques a gente viva. Prefere os mortos, que tenham, no mínimo, 200 anos de fundo de túmulo. Ou personalidades vivas que estejam muito distantes do seu pescoço. Então, Zorobabel é uma fera. Um leão de circo de cavalinhos.

José Candido de Carvalho

500 PARAQUEDISTAS NUM SALTO ESPETACULAR

Importante exercício, terça-feira, no campo de Cumbica — Estará em ação a tropa da Escola sediada em Deodoro — Encerramento do período de formação — Objetivos

A Escola de Paraquedistas, sediada em Deodoro, levará a efeito, na próxima terça-feira, dia 29, um grande exercício com a sua tropa, sob o comando geral do coronel Nestor Penha Brasil. Conforme já noticiamos, numa série de demonstrações dessa natureza em diferentes Regiões Militares, êsses exercícios têm por finalidade identificar a nossa novel tropa de paraquedistas com os diversos tipos de terreno, utilizando para isso o vasto campo de salto que é o território brasileiro, como feliz encerramento do intenso período de formação de paraquedistas, levada a efeito pela referida Escola no corrente ano de instrução. O exercício constará simplesmente da captura de uma base militar e aeródromo, por meio de tropas aeroterrestres de paraquedistas que terá o valor de um Btl. Inf., uma Bia. Art. e um Pel. Eng. Aeroterrestre, e como complemento o R. E. I. fornecerá uma Cia. Inf. transportada. Para êsse importante exercício foi escolhido o território da 2ª. Região Militar, sendo o objetivo dos nossos paraquedistas, a base de Cumbica na cidade de São Paulo. Serão empregados nos exercícios 21 aviões transportes C-47, que decolarão do campo dos Afonsos, devendo lançar simultâneamente um efetivo aproximado de 500 paraquedistas sôbre o citado campo de Cumbica, às 10,30 horas, dando início a operação preestabelecida. O exercício dada a sua importância contará com a presença dos titulares das pastas Armadas, bem como dos comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, jornalistas e outros interessados. Também o comandante da 2ª. Região Militar, general Teixeira Lott, estará presente, e está providenciando para que os nossos soldados aeroterrestres tenham recepção condigna naquela cidade. Estamos certos que os altos chefes militares terão oportunidade de avaliar a perfeita cooperação que deve existir entre as nossas fôrças armadas na execução de missões de larga envergadura como o presente e exigidos nos processos da guerra moderna. Após o término do exercício a tropa será conduzida ao Parque de Anhangabaú onde, na presença de altas autoridades civis e militares desfilará em continência. O regresso dessa tropa de elite será processado nesse mesmo dia, às 16 horas, desembarcando no ponto de partida, isto é, no C[illegible] dos Afonsos.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de América. Tel.: 25-2837

Discos a prazo
Encontrará a mais completa discoteca do Rio
10 PRESTAÇÕES sem entrada sem fiador
CASA NENO
R. República do Libano 14 B — Munício

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual o prof. René Moricard, Diretor da Escola de Altos Estudos de Paris, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "A propósito do Diagnóstico Cito-Quimico dos Canceres do Colo Uterino". Às 21 horas de amanhã, o prof. Hans Selye encerrará o Curso de Endocrinologia que vem ministrando naquele Hospital, devendo abordar o problema da Gestação e da Lactação.

AMPARANDO OS QUE VIVEM NUM MUNDO DE SOMBRAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos e pesquisas sôbre assuntos relacionados com suas finalidades: promover, em todo o país, a alfabetização de cegos ou orientar tècnicamente êsse trabalho, colaborando com os estabelecimentos congêneres, estaduais ou locais.

Prevenção da cegueira

Uma das iniciativas mais substanciais tomadas pelo Instituto Benjamin Constant consiste na criação, dentro da técnica pedagógica moderna, de um recinto apropriado para a seção de Medicina e Prevenção da Cegueira. Inclue-se ali, além de outras dependências, uma biblioteca especializada, laboratorio e farmacia, sala de refração, gabinete odontológico, raio X dentário, sala de prótese e camara escura sala para os aparelhos especializados, consultorios, sala de esterilização, sala de curativos, sala de operações, sala de estar para enfermeira de plantão, rouparia, cozinha para dieta e duas amplas enfermarias para homens e mulheres, além de completas instalações sanitárias.

Construirá, ainda êste ano, o Instituto Benjamin Constant um novo bloco de três pavimentos de sete apartamentos, concluindo-se finalmente as obras do auditorium, interrompidas no govêrno passado.

A Divisão de Obras do Ministerio da Educação elaborou, também, projetos das seguintes obras que se compreendem no plano de edificação do Instituto: biblioteca, pavilhão da rádio emissora, almoxarifado, duas casas de residencias para educação doméstica, remodelações das oficinas do ensino profissional, pavilhão das classes da conservação da visão, piscina, arquibancadas e banheiros para o campo de educação física.

Os cegos terão suas bibliotecas

A administração do Instituto Benjamin Constant ajustou com o Instituto Nacional do Livro a organização da sua valiosa biblioteca, no sentido de transformá-la em biblioteca de experiência. O trabalho já está sendo começado e vai constituir interessante realização. Por intermédio do Instituto Nacional do Livro, vai o estabelecimento criar a seção em Brailler nas bibliotecas mais importantes do interior, facultando aos cegos a possibilidade de ler obras clássicas e modernas, dentro do interesse de cada um, sem qualquer dispêndio e no próprio local em que residam.

A verba dotada êste ano para o Instituto Benjamin Constant foi de Cr$ 13.600.000,00.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

D'ALMEIDA VITOR PUBLICARÁ UM LIVRO SÔBRE A CORÉIA

D'Almeida Vitor, nosso colega de imprensa, promete-nos para breves dias um novo livro. Este de palpitante atualidade, pois trata-se de um estudo suscinto sôbre a Coréia, distante e desconhecida.

Certamente em páginas brilhantes como estamos acostumados a ver na obra de D'Almeida Vitor, desfilarão os elementos indispensáveis ao conhecimento da geografia, história, politica, economia e contingências sociais que determinaram o conflito do longinquo país do sudeste asiático.

"Coréia — encruzilhada da História", o novo livro de D'Almeida Vitor, a ser lançado nos próximos dias, pelo assunto e pelos méritos do seu autor está sendo aguardado com interêsse e simpatia.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Faleceu um dos diretores do América F. C.

Ontem à tarde, o sr. Silvio Magalhães Torraca, químico-industrial, de 52 anos de idade, casado, residente na rua Tenente Costa n. 8, diretor esportivo do America F. C., quando se dirigia para o Estadio Municipal, foi acometido de mal súbito. Levado para o H. P. S., o conhecido esportista veio a falecer cerca das 23,30 horas.

"PRINCIPE DE GALLES"
EM SEU 11.º ANIVERSÁRIO
INICIOU, COM ENORME SUCESSO, A SUA TRADICIONAL
"GRANDE VENDA ESPECIAL"
RUA GONÇALVES DIAS, 57 — FONE: 42-3627

Paisagens e coisas da Amazônia

JUDAS DE PRAIA

Leandro Tocantins

Quando baixam as águas nos altos rios da Amazônia em fins de abril e princípios de maio prenunciando o verão entrante, os acreanos começam o plantio nas praias configuradas, de distância em distância nas margens sinuosas, em pontos claros e areentos que afastam por instantes o sulco encardiço e frequente dos barrancos.

O rio no decurso da enchente hibernal invadira as florestas, cobrira as praias, solapara os barrancos e as águas em correria violenta foram lambendo a terra e carregando à tona os páus, as galhadas, as folhas sêcas, as tranqueiras, os detritos vegetais, animais mortos, tudo em marcha acelerada para baixo. As linfas subiram delirantemente de nível atordoadoras e enfurecidas, a varrer toda a escoria que se acumulava nos planos, descendo por fim de **bubuia** (1) o estranho carregamento onde também se moviam espantados as cobras, os filhotes de pássaros nos ninhos caídos com as árvores. E' o balseiro (2) denunciador dos grandes repiquetes. (3)

Dois, três, cinco dias de ascensão das águas e repentinamente o furor da cheia estacou por algumas horas como a tomar fôlego para iniciar logo após a segunda fase de sua grandiosa obra hidrográfica. O repiquete terminou. As chuvas, manadeiras daquele gigantesco torvelinho aquático, cessaram de alimentar a artéria e ela começou a vazar.

O caudal que se alargara desmesuradamente parecendo mal conter no leito o volume enorme da massa liquida, tomou um ritmo mais moderado e a correnteza foi distribuindo pela faixa serpeante das praias e dos barrancos o lixo acumulado nos balseiros, enquanto descia rapidamente o nivel excessivo da cheia. As águas turvas de lama, de ciscos, de escórias do redemoinho potâmico acumularam também uma camada de aluvião, plasma sedimentário que relembra a vitalidade histórica e milenar do Nilo dos Faraós.

Esse ciclo de enchente e vazante comandado pela mecânica das águas repete-se várias vezes durante a quadra invernosa nos altos rios, até que por fim estagna numa horizontalidade mínima ao entrar a época da longa estiagem. E surgem em pleno meio da minguada artéria as coroas de areia, os páus enterrados no álveo de ascassa profundidade, acidentando o caminho fluvial, bloqueando os transportes.

Os barrancos desnudos elevam-se abruptos, mostrando as raizes das árvores, descobertas no tijuco pegajoso pela força da correnteza. Muitas espécies vegetais acompanharam na vasante o destino das terras caídas (4) e outras só se mantém no seu porte vertical enganador e fortuito, porque estão amparadas no forte enredo de muitas copas irmãs, numa perfeita assistência mútua que o próximo inverno virá destruir. O solo ribeirinho, escavado, derruido, não mais oferecerá pouso e estabilidade para a planta e a sua condenação é irremediavelmente lançada no tempo.

As praias estendem sua lombada em sereno declive para a calha drenadora, caprichosa nos feitios, longas, afastando das águas o debrum verde da mata. O panorama é tranquilo e pacífico. Até o rio de águas limpas, sentadas, corre preguiçoso na sua perene viagem de baixada. A natureza preparou a paisagem e o homem irá tirar proveito dela.

Semeiam-se os barrancos e as praias adubados providencialmente durante a invernada que abandonou naqueles solos, no derradeiro refluxo, a porção de vasa e tôda a sorte de detritos, ricos de matérias orgânicas.

O seringueiro que havia amarrado a canoa na escada de sua barraca construida sôbre estacas, desce agora alguns metros do barranco onde à beira dágua as pequenas embarcações juntam-se ao banheiro de palha fixo ou flutuante, no qual a família lava a roupa e toma banho de cuia. Também descem as hortaliças cultivadas no inverno em girau ao lado da barraca ou em algum velho casco de canoa trepado em quatro esteios de paxiúba. Essa fuga ascensional das alagações que dominou a mente do caboclo, desaparece tão depressa o rio volúvel, turbulento e pletórico da distante invernada se converta em manso e disciplinado curso de correnteza plácida, parecendo marcar a cadência da vida pacata dos meses de verão. Mudam-se então êstes pequenos suprimentos da cozinha do caboclo para os barrancos, para as praias, acrescidos pela quantidade de que os grandes tratos desafogados oferecem ao cultivo.

Manhã, muito cedo, o seringueiro num intervalo do corte diário da seringa, a mulher, os filhos vão semear o feijão, o jerimú, a melancia, o milho, o melão, a couve, o cuentro, a cebolinha, os quais dentro de poucos dias surgem em vivazes pontos verdes colorindo graciosamente o claro arenoso das praias.

Quando se viaja em avião de Rio Branco, capital acreana, ao Tarauacá, cidade munícipe no rio do mesmo nome, uma das mais agradáveis paisagens que vem animar a retina cansada do panorama monótono das florestas compactas e infindáveis, é a travessia do Purús em pleno verão, onde se apreciam as enormes praias do tortuoso rio pontilhadas de verdura. A surprêsa de quem atravessa no ar aquelas ermas regiões é ainda maior pois que no rio Acre, de barrancos muito íngremes, à pique, as praias são pequeninos acidentes despontados ligeiramente do seio das águas. Não há o espaço convidativo, o amplo taboleiro que volteia o rio e se estende em declive suave do matagal até a linha aquática, como acontece no Purús, no Juruá, no Tarauacá, interrompendo a insipidez das voltas e mais voltas debruadas pela brenha verdejante e agressiva.

Além da interessante desova das tartarugas, dos tracajás, feita nas areias praianas e motivo de animadas pescarias e proveitosas colheitas de ovos, êstes acidentes geográficos se prestam admiràvelmente ao plantio de cereais e legumes. E a roça é das mais pitorescas pela sabedoria com que a faz o regional, a cautela com que a cerca, e finalmente o lance imprevisto jogado contra a surpreendente hidrografia dos rios acreanos que de um momento para outro, nos dois primeiros meses de estio, podem destruir o fruto de um labor de muitos dias.

E' que os chamados repiquetes *lava praia* ou *mata-feijão* ocorridos em fins de maio e mesmo durante junho, alagam as áreas cultivadas, estragam as tenras e viçosas plantas e logo se esvaem, minguando o elemento liquido até o nivel anterior, como se o caudal versátil e dimorfo se divertisse em malfazer a gente obstinada do vale.

Por isso, prudentes e pressurosos, calculistas e palrantes, muitos os esperam, como pupilos obedientes das águas, receiando tudo perder ao se anteciparem à extravagância hidrográfica que ora desnorteia as previsões e aparece agitada no impulso da correnteza barrenta e espumante, ora desaponta a cautela e as precauções na aparência invariável e quieta das linfas. A volubilidade dos rios acreanos é intimamente associada aos dramas do homem: reflete-se nas suas plantações, no transporte vital através das largas superfícies, no corte da seringueira razão da vida econômica da terra, e na própria sobrevivência de seu lar ameaçado das torturas das alagações.

E no espírito da gente simples nasce uma crendice atenuante das incertezas que pairam no insofrido desejo de iniciar o plantio anual das praias. Se estas apresentam uma conformação irregular e instável, as bordas junto ao fio liquido levantadas como diminutos barrancos delimitando a torrente, é porque, dizem eles, não está completa a obra da natureza e o repiquete *lava-praia* virá ainda plainar e aperfeiçoar o taboleiro arenoso. E quase sempre a abusão singela tem o atestado confirmatório da natureza...

Porém o verão se adianta no tempo e a melancia de flor já é fruto, o milho amadura as espigas loiras, o melão amarela seus lindos pomos, o feijão viceja em ramas com férteis vagens. Passou o perigo das águas e da terra vem outra ameaça malfazeja. São as capivaras que pressentem a lavoura e vem destrui-las em bandos, na sua faina impenitente de roedores.

E o engenho e arte do caboclo cria a figura grotesca e estimada, caricata e fantástica do judas de praia. E' o espantalho disparatado feito no arremedo sacrilego de uma cruz tosca de páus silvestres, enfiada na terra. No topo da deforme geringonça assentam um gasto chapéu de carnaúba, e um paletó em trapos, uma calça em mulambos amarrados nas hastes, completam o perfil de um monstrengo com os braços abertos, em quem as capivaras distinguem as linhas vivas e crueis de um feroz caçador, ou quiçá, do próprio diabo...

O vento sopra e o judas balança, a acenar os seus braços mortos em atitude burlesca de truão, aumentando o efeito atemorizador aos olhos esquivos dos quadrúpedes que se mantém afastados das culturas.

E o judas despe-se de sua miséria moral no único serviço de bem que presta ao homem. Se o malquerem no vulto horripilante de Ashverus nos sábados de Aleluia, surrando-lhe o corpo empalhado e desconforme, enforcando-o nas árvores, varando-o de balas num indefinivel gozo de punir a imagem universal da traição, na figura de judas de praia salva-se do estigma secular e paradoxalmente é o auxiliar silencioso e fiel do caboclo, reabilitado das maldições e escárneos recebidos no último e recente sábado da Ressurreição...

(1) **De bubuia** — do tupi-guarani bebui, flutuar. Vir boiando, flutuando, levado pela correnteza.

(2) **Balseiro** — aglomeração de terra, capim, paus, folhas, galhos, troncos, árvores que descem no fio da corrente quando o caudal está de repiquete.

(3) **Repiquete** — enchente do rio. Termo usado nos altos rios da Amazônia, onde não chegam os efeitos da maré atlântica.

(4) **Terra caída** — Expressão regional que significa o barranco desagregado, derruido pelas águas. Nas vazantes o solo, as árvores e até casas são arrastadas pelas "terras caídas".

Homenageada Dinah Silveira de Queiroz no Pen Clube



[illegible] a romancista Dinah Silveira de Queiroz, nossa colaboradora, *inseriu em sua apreciada seção "Café da Manhã", que aparece diàriamente neste jornal, uma crônica intitulada "Casas e Amantes". Pois bem. O referido trabalho da conhecida cronista deu margem a que, dêle se extraisse uma peça teatral que tomou o nome de "O banquete". Ontem, aquela associação promoveu em sua sede uma reunião, com o fim de apresentar a citada peça, organizada pela senhora Lúcia Benedetti e dirigida pela senhora Ester Leão. A sessão contou com a presença do sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, que foi saudado na ocasião pelo sr. Aníbal Freire, tendo presidido a mesma o sr. Cláudio de Souza, presidente do Pen Clube. Seguiu-se uma conferência do sr. Cândido Mota, bastante apreciada por todos os presentes. O clichê acima fixa um flagrante dêsse acontecimento*

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

O aumento de vencimentos para o funcionalismo pernambucano

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. BARBOSA LIMA SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO

RECIFE, 26 (Asapress) — A propósito do aumento de vencimentos pleiteado pelo funcionalismo, o governador Barbosa Lima acaba de declarar o seguinte: — "Não devemos nos iludir com o fato de estarem em dia os principais pagamentos do Estado. A situação financeira continua difícil e, na verdade, só estamos perfeitamente em dia com o pagamento do funcionalismo. Temos que considerar que sòmente entre os dias 22 e 25 de cada mês é que conseguimos reunir recursos para êsse pagamento. Vários duodécimos das repartições públicas estão atrasados como aqueles do Departamento de Estradas e muitos outros. Não há motivo para esperar um sensível acréscimo nas rendas nêste ano ou mesmo no próximo. O aumento de vencimentos, como vem sendo pleiteado, ou como está sendo concedido em alguns projetos, transitando pela Assembléia, é absolutamente inexequível sem o aumento da receita. A menos que, para pagar os aumentos deixassemos de atender os vencimentos normais o que não me parece corresponder no desejo de quem quer que seja. Por isso, autorizei, há algumas semanas, que o lider do PSD, Magalhães Melo, entender-se com seus colegas de Assembléia para um estudo do assunto, estabelecendo as bases do aumento que êles consideram possível. Mas, aumento de salários e também de impostos, pois que sem essa última parte não se está fazendo nada a favor do funcionalismo, que precisa de aumentos efetivos e não no papel. Majorar vencimentos sem dar os meios para atender essa obrigação, quando se conhece a situação do Estado, é apenas iludir os supostos beneficiários que poderão ter fôrça bastante para conseguir arrancar do Estado mais dinheiro do que o que arrecada".

SYLVANIA
ESTÁ FECHADO!...
PARA BALANÇO E BAIXA DE PREÇOS!
REABRE 2.ª-FEIRA, 28, ÀS 10,30
com OFERTAS de SETEMBRO!
Sylvanize-se
Assembléia, 42

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

VITIMA DE CILADA

AO FUGIR DO NAMORADO, A MOCINHA CAIU NUM DESPENHADEIRO, FERINDO-SE

Contando 16 anos, residindo na rua Magé, n. 106, Araci Damasia da Silva, alegando ter sido vitima de uma queda na residencia, foi internada no Hospital Getulio Vargas, depois dos curativos a que se submeteu.

Pessoas da familia que mais tarde foram-na visitar contaram, porém, outra historia. Disseram que Araci havia caido, sim, mas do-se sôbre umas folhas de zinco. E assim aconteceu porque fugia à sanha do seu namorado Antonio Oliveira Segundo, soldado taifeiro n. 246, pertencente à F. A. B., residente no morro da Caixa d'Agua, para onde atraira a mocinha, pretextando mostrar-lhes algumas fotografias.

Averiguando o fato o investigador de serviço naquele hospital apurou que a ultima versão era a verdadeira e que o soldado, armado de faca, teria ameaçado a moça, movido por sentimentos inconfessaveis. Esta, desvencilhando-se do [illegible], pôs-se a correr até que caiu num despenhadeiro próximo, recebendo ferimentos diversos e escoriações gerais.

No hospital tambem apareceu o militar acusado que ali fôra visitar a vítima. Foi nessa ocasião que o policial, inquirindo-o, deu-lhe voz de prisão, apresentando-o depois ao Comissario Pinto Amando, em serviço no 21º Distrito.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.33 — Tel. 22-6900 e 32-1438. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

PAVOROSO INCÊNDIO EM PORTO VELHO

PÔRTO VELHO, 26 (Asapress-Urgente) — Pavoroso incêndio se manifestou nas imediações da estação da Cruzeiro do Sul, destruindo cêrca de 30 casas e deixando ao desabrigo numerosas famílias. Houve vários acidentes pessoais, embora não se tenha registrado até agora nenhum fatal. Tôda a população empenhou-se no combate às chamas, tendo o governador do Estado dirigido pessoalmente os serviços de socorros.

SUSPENSO O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES

PÔRTO VELHO, 26 (Asapress) — Em virtude do grande incêndio ocorrido nesta capital, foi suspenso o expediente nas repartições públicas. Calcula-se que são vultosos os prejuizos materiais causados pelo sinistro.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

O CENSO TERMINOU EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Segundo comunicado recebido pela Inspetoria do I.B.G.E., adianta, que as cidades de Uruguaiana e Alegrete concluiram a coleta do material dos censos demográficos, nos setores comercial, agricola e industrial daqueles municípios. Uruguaiana e Alegrete são, respectivamente, o décimo segundo e o décimo terceiro municípios gaúchos a concluirem a coleta do [illegible] Recenseamento Geral no Rio Grande do Sul.

Música

OS BAILADOS DA ÓPERA

A PRIMEIRA e melhor impressão que nos deu o Ballet da Ópera de Paris, foi a de encontrar-nos frente a frente com um "espetáculo". A lembrança da improvisação, da extrema pobreza, do aproximativo da temporada lírica que acabou anteontem, dá ainda maior relêvo a êste conjunto em que tudo é ensaiado até conseguir a perfeição, tudo é equilíbrio, disciplina, arte. Fora de qualquer espírito polêmico, bem gostaríamos que os responsáveis de quanto se fez nestes anos no Municipal tirassem as conclusões do contraste chocante e humilhante; se Paris, que acaba de sair duma guerra terrível, consegue realizar manifestações de arte de tão alto nível, porque o Rio deve gastar milhões e milhões para continuar na deplorável situação artística em que hoje se encontra? Amor pela Pátria e pela Arte nada poderão, quando se trate de mesquinhos interêsses particulares?

Equilíbrio, disciplina e arte. O espetáculo começou pontualmente, os intervalos foram rápidos, dando desde logo uma agradável sensação de ordem. E os bailados se desenvolveram numa atmosfera de harmonia em que tudo contribuiu para dar às obras apresentadas o máximo relevo: a arte amadurecida dos coreógrafos e dos dançarinos, a música, os ritmos, a absoluta sincronia dos conjuntos, as cenas, os costumes, as luzes.

Desde o início, naquele cenário imponente (animado pelas nuvens em movimento e pelas côres dos costumes) que Cassandre desenhou para "Les mirages", esquecemos os meios humanos e materiais usados, para viver a fantástica realização da arte.

A personalidade fascinante de Serge Lifar aparece logo na coreografia criada para a música de Henri Sauguet e continuará dando alma a outras realizações ("L'inconnue" e a "Suit blanc"), bem mais do que naquela "Après-midi d'un faune" (de que Lifar é também o único intérprete) que contrasta, pelo tanto de literário, cerebral e envelhecido que tem, com a fresqueza da música de Debussy.

Falaremos, nos próximos dias, da arte dos singulos intérpretes, começando por Tamara Toumanova que no "Pas de deux" conseguiu criar qualquer coisa de novo no gênero da dança clássica — em que pensavamos tudo já tivesse sido dito — e que dançou de maneira entusiasmante.

Além de "Les mirages" e o "Pas de deux", o programa inaugural compreendia "L'inconnue", de Vaillat, música de Jolivet e cenário de Blanc, e "Suite en blanc" sôbre velhas músicas de Lalo, constituida por uma série de estudos coreográficos de grande beleza plástica. Musicalmente, deixando de lado a imortal composição de Debussy, nosso interêsse era preso por Sauguet (cuja música sem personalidade, aqui também, responde aos fins pelos quais foi criada) e por Jolivet, bem mais interessante com sua incisividade soturna, dramática, áspera, sublinhada pelos baixos quase sempre confiados aos metais.

Público enorme, mais elegante do que nunca, e êxito completo.

R. MASSARANI

LORENZO FERNANDEZ

DECORRE hoje o segundo aniversário da morte do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, o ilustre compositor que devia desaparecer, tão prematura e dramaticamente, logo após ter dirigido um concerto sinfônico na sala da Escola Nacional de Música. Dois anos; um pequeno espaço de tempo que basta porém para permitir de julgar com maior serenidade e clareza o valor efetivo e duradouro das obras que o maestro nos deixou.

Mas não poderiamos afirmar que estas músicas, nos últimos meses, tenham sido executadas quanto mereceriam; muito pelo contrário, o velho ditado latino "nemo propheta in patria" parece particularmente verdadeiro para êste compositor e para sua arte tão brasileira. Em 1950 assistimos a uma inteira temporada sinfônica, pràticamente sem uma única composição nacional; nestes dias, acabamos de ver também a temporada lírica oficial, sem uma única ópera brasileira. E' triste, e o caso Fernandez constitui um dos exemplos mais característicos dêste inexplicável desinteresse por tudo o que constitui o mais precioso dos patrimônios de um país.

Segunda-feira próxima, às 10 horas, em memória do maestro desaparecido será rezada missa na Igreja da Cruz dos Militares — R. M.

Ballet de Paris

No Municipal, realiza-se, hoje, às 16 horas a primeira vesperal do grupo de Serge Lifar, com o seguinte programa: "Les Mirages", "féerie" coreográfica em 1 ato e 2 quadros, de A. M. Cassandre e Serge Lifar. Música de Henri Sauguet. Coreografia de Serge Lifar. Cenários e vestuários de A. M. Cassandre: "Pas de Deux Classique", Música de Tchaikowsky — Glasounow Coreografia de Marius Petipa: "Prélude à l'aprèsmidi d'un faune" música de Debussy. Coreografia de Serge Lifar: "L'Inconnue" — Ballet em 1 ato Argumento de Léandre Vaillat. Música de André Jolivet. Coreografia de Serge Lifar. Cenário e vestuário sobre desenhos de Charles Blanc: "Suite en Blanc", música de Edouard Lalo. Coreografia de Serge Lifar.

Regerão a orquestra do Teatro Municipal os maestros Robert Blot e Richard Blareau.

Concerto da Juventude

No Rex, realiza-se hoje, às 10 horas, o "Concerto da Juventude", pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro americano Walther Hendl. Será solista o jovem pianista Ermano Soares, na execução de "Bachianas", de Villa-Lobos. No mesmo programa: Copland, "An outdoor ouverture", Richard Strauss, "Don Juan", Berlioz, "Marcha Húngara da Danação de Fausto".

Concerto Sinfônico Na Penitenciaria Central

Hoje, às 20 horas, realiza-se um concerto sinfônico na Penitenciária Central, promovido pela S.A.I., sob a regência do maestro José Siqueira. Em programa: "V Sinfonia" de Tschaikowsky; "Suite L'Arlesienne", de Bizet; "Orverture da Tosca", de Carlos Gomes.

Concerto de Bach

O organista d. Placio de Oliveira, O.S.B., realiza hoje, às 17,30 horas, um recital Bach na Igreja do Mosteiro de São Bento. Em programa: Preludio e Fuga en do menor; Preludio em si menor n. 24; — Prelúdio e Fuga em fá maior; — Prelúdio e Fuga em mi menor; — Prelúdio — Coral.

José Mauro

O pequeno pianista José Mauro Dias Leal dará hoje um recital no Teatro Municipal de Niterói às 17 horas.

Orquestra Universitária

Na Escola Nacional de Música, realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, mais um concerto da Orquestra Universitária, sob a regência de Rafael Batista. Para esse festival foi escolhido o seguinte programa:

I — TSCHAIKOWSKY — V Sinfonia.

II — TSCHAIKOWSKY — Suite Quebra Nozes.

III — CARLOS GOMES — Ouverture da Fosca.

Os ingressos podem ser adquiridos no Asilo Isabel, à rua Maria e Barros, 612.

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro será dirigida pelo maestro José Siqueira.

Ass. Art. Mathilde Bailly

Essa associação realizará, amanhã, às 21 horas, um recital no Conservatório Brasileiro de Música, a cargo das cantoras Lilia Schwartz e Emilia Jannibalii.

O Reaparecimento da Pianista Yara Bernette

A pianista brasileira Yara Bernette, há muitos anos radicada nos Estados Unidos, virá pròximamente realizar uma "tournée" abrangendo inclusive sua apresentação nesta capital.

Artista dotada de generosa musicalidade e de um cabedal de técnica pianística da melhor qualidade, o reaparecimento de Yara Bernette está destinado a assegurar-lhe novos sucessos em sua vitoriosa carreira.

NEGÓCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

O PROBLEMA VITAL

HA poucos dias, numa correspondência de Paris sôbre a participação do Brasil na V Conferência Geral da UNESCO, fazia-se largo referência a um fenômeno inquietante, mas o que, com excepção dos cientistos, quase ninguem mais do importância. Êsse fenômeno é a aridez do mundo. No conclave de Florença mais uma vez advertiram os cientistas que três quartas partes do globo são de zonas áridas ou semi-áridas. Essa constatação, já velha, aliás, impõe a necessidade de uma conjugação de esforços para impedir a expansão dessas zonas, e, mais do que isso, para valorizá-las, a fim de que se possa garantir a produção de alimentos para a população mundial, sempre crescente.

Vivemos, entanto, numa época em que o maior problema, isto é, o problema que mais preocupa, é o da integração política das sociedades humanas. A coexistência de regimes políticos com filosofia essencialmente antagônica que se acreditou possivel nos fins e logo após a última guerra, hoje cada vez mais se nos revela utópica. E a integração que atormenta as consciências dos homens de Estado de todas as nações será tentada, muito provàvelmente, pela fôrça das armas.

E' uma terrivel conjuntura, oriunda menos das diferenças de formação ideológica da conduta social que das conquistas maravilhosas da intercomunicação dos povos. Em toda parte onde habita o homem ,está êle hoje em contacto com os seus semelhantes. Não podiam imaginar os Romanos que outra civilização houvesse, igual ou diferente da sua.. Havia, entretanto, totalmente por êles ignorada, mais profunda, mais extensa e mais antiga — a civilização chinesa. Hoje não é mais possivel que isso aconteça. Há cento e cinquenta anos a Austrália era habitada unicamente por selvagens. Ao contacto do homem branco, incorporou-se ao mundo civilizado. Tem estações de rádio, centrais telefônicas, estradas de ferro, marinha mercante, força naval, força aérea, produz e exporta açúcar lã, trigo, batata, milho, ouro, prata, cobre, carvão.

Hoje, a sorte do mais humilde camponês da Coréia acabará refletindo-se na vida de um vaqueiro do oéste norte-americano, de um operário da Europa, de um plantador de cacau na Bahia. O rádio, o telégrafo, o cabo submarino, o automóvel, o navio, o avião entrecruzaram suas rêdes em torno do globo terrestre, universalisando não sòmente a troca de pensamentos e sentimentos humanos mas também — o que é mais importante do que nunca — permitindo o balanço geral dos recursos alimentares de que o homem pode dispôr.

No entanto, preocupados em promover a integração politica do mundo, não parece que os governantes das grandes potências se inquietem ante os resultados desse balanço, ante os negros perspectivas que os próximos cinquenta anos estão escancaradamente desdobrando aos olhos dos cientistas. Setenta e cinco por cento da área total da terra não oferecem condições para a produção de alimentos, ou os produzem em quantidade insuficiente. A população mundial aumenta cada ano em vinte milhões. No ano 2.000 será de 3 bilhões. No ano 2 070 será de quatro bilhões, se se mantiver, o que é bastante provável, o atual ritmo de expansão demográfica.

A guerra — a menos que se empregue a bomba atômica ou a bomba de hidrogênio, liquidando num momento milhares de pessoas — não resolverá a questão da superpopulação mundial. Na última guerra, que durou mais de cinco anos, morreram vinte e dois milhões de pessoas — total bem pouco superior ao número de sêres que vieram ao mundo durante apenas um ano.

A partir de 500.000 anos antes de nós, quando o homem apareceu no globo como entidade biológica distinta, até 1650, da nossa éra, a humanidade também aumentou de número, à maneira normal da biologia. O homem deve ter-se multiplicado, naqueles remotos anos, de maneira igualmente rápida, de acôrdo com as possibilidades do meio e do seu equipamento biológico. Contudo, a população total do mundo, em 1650, era apenas de 445 milhões. Em 1950, trezentos anos depois, é de 2 bilhões e 200 milhões!

Pergunta-se em face disso: — Em que regime, depois da integração politica do mundo, poderá o homem ter a segurança de que não morrerá de fome? A resposta é clara: Em nenhum deles — a menos que se cuide, ainda em nossos dias, de reconquistar a natureza, pois, em última análise, os alimentos de todo o sêr humano devem ser produzidos pela terra, diretamente, como consequência da energia ou indiretamente, por meio dos sêres vivos que dela emergem e são por ela nutridos.

A terra, da qual e sôbre a qual o homem deve viver, não é fonte inexaurivel de meios de vida. Os Estados Unidos já perderam com a erosão uma área maior do que toda a França. Na China, na Índia, vão os desertos crescendo, e vae crescendo a fome. De modo que, mesmo que a população mundial não apresente ritmo de crescimento tão elevado como o de agora, é quase certo que dentro de espaço de tempo relativamente pequno grandes massas humanas curtirão os horrores da fome. Este é o problema vital que preocupa os homens da UNESCO e com o qual todos devemos preocupar-nos.

★ A castanha do Pará

A CASTANHA do Pará vai, dia a dia, subindo na cotação dos mercados externos por ela interessados e sua exportação cresce de maneira promissora. Com esse crescimento, em bases excepcionalmente compensadoras, ganha maior bem estar a importante região do Norte produtora da castanha, assim como se tornam mais sólidas a nossa balança comercial e a receita cambial do país.

A mais apressada observação dos dados estatisticos referentes à evolução da venda do produto nos mercados exteriores evidencia que a procura da castanha do Pará é crescente e que está no nosso interesse satisfazer essa procura em sua totalidade. Entre 1943 e 1949 a exportação da castanha apresentou evolução notavel ascendendo de 3.400 toneladas naquele primeiro ano para nada menos de 35.200 no ano que findou.

Um dos nossos bons compradores de castanha do Pará são os Estados Unidos; mas não é pequeno o interesse que por ela tem a Inglaterra que, no começo deste ano, apesar de suas drásticas medidas restritivas, aboliu as reservas à sua importação. Isso, juntamente com as medidas adotadas pelo govêrno brasileiro, permitindo a exportação de castanhas pelo regime de compensação, veio determinar maior expectativa ainda em torno do produto que tanto interesse desperta no exterior.

Segundo se anuncia, nos primeiros quatro meses do corrente ano chegaram aos portos do Pará apenas 8.525 toneladas de castanhas, em contraposição com as 15.288 toneladas de igual periodo do ano anterior. Trata-se de um mau indicio. O que é preciso é intensificar a produção de castanhas do Pará, não permitindo, de maneira alguma, que ela apresente quedas como essa referida pelas noticias.

—*—

☆ Negociações diretas

A RECENTE conclusão de um acôrdo comercial do Brasil com a Alemanha Ocidental veio sobretudo em consequência de uma situação que era prejudicial a ambos os paises que, antes da segunda grande guerra, mantinham negócios diretos sempre crescentes quer seja do ponto de vista quantitativo, quer seja do de valor ou de percentagem. Por circunstâncias inerentes ao após-guerra, as trocas comerciais entre os dois paises não decresceram muito, ainda que a Alemanha fosse uma nação dividida. Passaram, contudo, a ser feitas naquelas condições prejudiciais a ambos, uma vez que o café, o cacau, as peles, couros e outros produtos passaram a entrar na Alemanha por vias indiretas, a preços mais altos, enriquecendo apenas as nações intermediárias.

O que se dava era uma espécie de negociação triangular em que os nossos produtos iam para a Alemanha e os da Alemanha vinham para nós por processo de revenda através da Bélgica, da Holanda, da Suiça, da Inglaterra, que muito lucraram com o sistema.

Agora, estabelecido como foi o acordo entre os dois paises, sem as menores dificuldades, ambos vão intensificar suas negociações em bases reciprocamente proveitosas, encontrando caminho aberto para a excepcional situação dos anos anteriores à guerra, quando, entre 1935 e 1939, exportamos para a Alemanha, em média anual 480.235 toneladas de mercadorias. No após-guerra, só devido à interferência de intermediários é que as nossas negociações com a Alemanha apresentam volumes e valores pouco apreciáveis.

O acôrdo com a Alemanha foi, portanto, produto da clarividência dos dois governos e o fato de a Alemanha se encontrar dividida não é de molde a ter influência decisiva sobre as suas enormes possibilidades. A Alemanha Ocidental tem uma superficie de 255.861 quilometros quadrados e abriga uma população de quase 47 milhões e os antagonismos entre os Estados Unidos e a Rússia, levam aqueles a favorecerem a recuperação econômica alemã que, assim, se apresenta como importantissimo escoadouro para as matérias primas produzidas no Brasil.

—*—

O DESEMPREGO EM ONZE PAISES

GENEBRA, 26 (U.P.) — O desemprego é maior este ano que no idêntico periodo do ano passado, em onze dos dezenove paises estudados pelo Bureau Internacional do Trabalho, segundo revela essa organização. O crescimento do desemprego teve lugar na Inglaterra, França, Alemanha. Ocidental, Canadá, Austrália, Suiça, India, Paquistão, Japão e Africa do Sul. Inversamente, trabalhou mais gente nos EE. UU., Itália, Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Hawai, Israel, Nova Zelândia, sendo que este país era o que entrava com o menor número de desempregados, isto é, 77, em junho do presente ano. Nos EE. UU., o número de pessoas que se calcula estejam desempregadas baixou de 3.778.000, isto é, 6 por cento da mão de obra total, em junho de 1949, a 3.384.000, isto é, 5,2 por cento dos efetivos totais, em junho último.

O problema hospitalar e as grandes realizações do govêrno Dutra

O PROBLEMA hospitalar é considerado, de há muito, como um dos que reclamam entre nós soluções mais urgentes.

O nosso desaparelhamento, nesse particular, era, até 1946, desconcertante. Tudo quanto até então se fizera, quer no âmbito federal quer no âmbito estadual e no municipal, ficara circunscrito a iniciativas esparsas e desarticuladas, sem a continuidade de um plano verdadeiramente orgânico. Coube ao Govêrno do general Eurico Dutra enfrentar êsse magno problema, atendendo não apenas às necessidades mais prementes porém tendo igualmente em vista levar avante empreendimentos entrozados num vasto programa com a finalidade de proporcionar às nossas populações uma assistência hospitalar ampla e completa.

E' na execução dêsse programa, e envolvendo também a preocupação de dar melhor aparelhamento ao ensino médico na capital do país, que o presidente Eurico Dutra acaba de determinar o início da construção do Hospital de Clinicas da Universidade do Brasil. Será êsse não só um dos mais importantes serviços da Cidade Universitária, de que já se acham em construção o Instituto de Puericultura e a Faculdade Nacional de Arquitetura, porém um dos maiores e mais perfeitos hospitais do país, à altura das organizações mais modernas e em condições de ser apontado como novo exemplo da nossa capacidade realizadora e de figurar com destaque na grande rêde hospitalar com que passamos a contar graças ao govêrno Dutra.

Vale a pena assinalar, a êsse respeito, o que está sendo a obra do Fundo de Assistência Hospitalar. As informações consignadas na Mensagem presidencial dêste ano ao Congresso evidenciam que alcançamos realmente progressos consideráveis e que caminhamos para soluções plenamente satisfatórias. O Fundo de Assistência Hospitalar, criado em 1946 e que determina a distribuição de recursos proporcionalmente ao número de leitos para indigentes mantidos pelas instituições a que beneficia, dispunha, em 1947 de recursos que mal excediam de trinta milhões de cruzeiros. Já em 1948 êsses recursos subiam para 36 milhões e em 1949 para 54 milhões.

O Chefe do Govêrno acentuou que, diante dos dados conhecidos, os dispendios para a ampliação e melhoria da rêde hospitalar do país não encontram paralelo em qualquer administração anterior. Isso aliás é eloquentemente comprovado pelo fato de que, mediante acôrdo com os Estados, Municipios e entidades privadas, foram ainda atribuidos, a título de auxílios especiais, a obras e a outros fins, inclusive construção de novos hospitais, dotações que em 1949 totalizaram mais de 189 milhões de cruzeiros e beneficiaram 837 instituições. No começo do ano corrente estavam em fase final de construção oito hospitais, distribuidos pelos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Outros dois hospitais se achavam com a construção concluida e aguardavam apenas a execução de convênios para a melhoria de equipamentos e instalações. Em construção adiantada estavam cinco hospitais em Minas, três em Pernambuco, um em Alagoas, um em Sergipe e dez na Bahia.

E' êsse crescente aparelhamento hospitalar bem como o aperfeiçoamento dos serviços de defesa sanitária e de profilaxia rural que vem assegurando o grande êxito das campanhas contra as verminoses, o tracoma, a bouba, a malária, a peste, a febre amarela, a lepra, o câncer, a tuberculose e as doenças mentais.

E' licito afirmar, pois, que o problema da saúde pública, nos seus diferentes aspectos, pode e deve ser incluido entre aqueles que o Govêrno Dutra vem abordando com vigoroso espirito de realização. Em cinco anos as verbas orçamentárias reservadas aos órgãos administrativos responsáveis pelo serviço de saúde pública foram consideràvelmente acrescidas. De outro lado os resultados colhidos têm sido grandemente alentadores. Confirmam o acêrto do programa traçado e seguido pelo Govêrno. Revelam que entramos finalmente numa fase verdadeiramente promissora.

A assistência sanitária às nossas populações é hoje uma realidade patente. O Ministério da Saúde Pública e da Educação passou a dar às suas tarefas o desempenho exigido pelos interesses nacionais. Temos muito mais hospitais do que há cinco anos. As endemias estão sendo combatidas e eliminadas. O nivel da saúde em numerosas regiões do país é mais elevado.

—*—

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto nomeando presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal Cláudio Soares de Moura; concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho a Osvaldo Gomes da Costa Miranda e nomeando, para o mesmo cargo, Gastão Quartin Pinto de Moura.

O NAUFRÁGIO DO NAVIO-HOSPITAL

SÃO FRANCISCO, 26 (INS) — O afundamento do navio-hospital "Benevolente" frente a Porta de Ouro da Baía de São Francisco resultou na morte de 18 pessoas e 80 desaparecidas. Quatrocentos e sete pessoas foram salvas das águas da baía até agora.

Café da Manhã

OS SEGREDOS, NOSSOS DONOS

SEI que entre os que acompanham estas crônicas está alguém que guarda o seu segrêdo, um segrêdo que defende com pudor e altivez. Talvez, depois de saber esta história vivida em dôr e em verdade sincera — possa mudar. Talvez largue o seu segrêdo, que nem sempre é defesa, mas que é também doença, é morte no coração, em certo dia, pensando que vai arrasar sua vida. Depois acontece, porém, o inefável, o inesperado: ficou livre e feliz!

Já passa algum tempo sôbre êste caso que me foi contado por um médico, mas sempre me lembro da sua curiosa história de um segrêdo, e aqui a conto para todos os solitários e orgulhosos.

Imagine o ouvinte um noivado comum e feliz. O casamento será daqui a um mês — se tanto. A pequena está mais bonita. Ela nunca será mais linda do que agora, tão doce de voz e radiosa de alegria. E êle, também, como é belo e corajoso diante do futuro! Parecem ambos os sobreviventes de um tempo ideal. Até nos movimentos espelham sua serena felicidade. Mas o noivo, como todo o noivo, tem lá dentro de seu pensamento uma indagação. Sua amada já amou um outro! O inocente primeiro amor de sua noiva o deixa enciumado. Anos haviam corrido sôbre aquela paixão de criança. Numas férias, aos quinze anos, indo passear na cidade do interior onde morava um seu parente — tivera a jovem êsse amor de quem falara o noivo, numa necessidade de absoluta de sinceridade. Não dissera o nome do namorado. Apenas contara onde ocorrera seu romancezinho de colegial. E, tantos anos depois, essa inocente aventura do coração da noiva ainda preocupava o moço que ia casar dali há dias!

Numa dessas noites de fim de noivado, um pouco tomadas pelas preocupações já da moradia, dos móveis, da festa do casamento, a moça pediu:

— "Quando sair daqui quer pôr estas cartas na caixa do Correio?"

Naturalmente o moço recebeu as cartas. Mas, já na rua, teve curiosidade de vê-las. Duas eram para amigas mais próximas, que decerto, a noiva não queria convidar de jeito mais formal, em cartão impresso. E a outra? Ah, a outra tinha um nome de homem que êle jamais ouvira de sua amada! E a cidade para onde deveria seguir... era justamente aquela, a cidadezinha das férias, do primeiro amor da noiva! Essa descoberta lhe produziu um choque. Assim mesmo, procurou dominar-se. Caminhou até ao Correio esmagado pelas perguntas que lhe subiam, aflitas:

— "Será... aquêle?... Será?"

Mas, já estava perto da caixa, e resolveu ter coragem. Colocou nela as duas primeiras cartas, teve o impeto de deixar cair a que despertara aquêle ciume doloroso... Depois, recuou: "Devo ler esta carta. Sei que não contém nada de importante — é decerto um convite. Devo ler — porque se não a ler não poderei ter sossêgo nunca mais!" E então, nervosamente, abriu o envelope. Não podia acreditar — mas era. Deus do céu, uma carta de amor! Uma tola, miudinha, enjoada carta, que começava justamente assim: "Meu queridinho. Vou casar daqui há uns dias, mas não me esqueço de você, sempre lembrando os bons dias que passamos juntos. Não fique triste porque sempre pensarei em você... Você vem me ver, sim?" Ele leu, tornou a reler, e o ódio o possuiu, com violência. Era assim que a noiva o ridicularizava! Mandando pôr no Correio aquela carta! Mas que monstro de dissimulação era ela!...

E a raiva o fez andar, o impulsionou, noite afora, e madrugada, e dia nascente, como um animal ferido, pelas ruas desertas. Chegou em casa já quando todos estavam aflitos, e disse à mãe:

— "Mamãe — devolva os presentes. Não vou me casar."

— "Mas que foi isso? O que aconteceu? Vocês brigaram?"

— "Nada. Acabou-se o noivado. E' só."

E o moço não quis dar explicações, não quis ver a noiva. Agora, estava até com ar de doente. Largara o trabalho. Dera para andar a esmo. Chegava a parecer um mendigo, com seu aspecto. Barba crescida, desleixado... E sempre zelando furiosamente por seu segrêdo, por sua vergonha! No comêço — a noiva tentou procurá-lo, os amigos intervieram. Depois, imaginaram todos que o moço houvesse, realmente, adoecido. A mãe o levou a um médico. E êle era como um ser sem vontade, sem memória e sem interêsses. Mas o tempo correu, o doutor obteve melhoras do seu "doente", e o jovem voltou ao emprêgo. Às vezes tentavam falar naquela que fôra sua noiva:

— "Ela arranjou um emprêgo. Está tão magrinha! Parece que ficou miúda, virou menina!"

Mas êle ficava indiferente, ou simulava indiferentismo. O moço continuava sempre triste. Não parecia mais o mesmo.

Só dois anos depois do rompimento, foi que êle, ao atravessar uma praça, deu com aquela que fôra sua noiva. Êle ainda quis fugir, apressar o passo. Mas ela o prendeu, firmemente:

— "Agora você vai dizer... porque não quis saber mais de mim. Agora você tem que dizer! Pode ir embora depois! Mas tem que dizer!"

Então, diante dela, não pôde reprimir mais as duras palavras que sufocara durante tanto tempo! E falou sôbre a infâmia daquela carta, da carta que ela confiara a seu cuidado, justamente porque sabia como êle era um cego... um louco! No comêço do desabafo ela abria muito os olhos, parecia não entender. Depois, começou a rir e a chorar, nervosamente:

— "Você... sabe... quantos anos tinha o rapaz... a quem escreví? Tinha oito anos! Era um garotinho que dizia que casaria comigo quando crescesse... Escreví aquela carta para "consolar" de meu casamento, pois sabia que êle estava muito triste. E uma história dessas nos separou, uma estúpida historiazinha assim!"

Mas esta aventura de um segrêdo teve um fim feliz. Finalmente casaram os que se amavam. E eu conto aqui — como se mostrasse uma pequena bandeira contra êsses segredos de vida e de morte, segredos que arrasam e devoram, os nossos donos, os nossos fantasmas.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Perú, 193 — Copacabana.

PALAVRA SOVIÉTICA...

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Comitê de Relações Exteriores da Camara dos Representantes compilou uma lista dos tratados violados pela Russia e chegou a conclusão de que a U.R.S.S. só tem cumprido sua palavra quando servindo a seus próprios interesses e que mesmo assim não o fez com muita frequência. O presidente da Comissão, sr. John Kee, declarou que o propósito do organismo parlamentar, ao fazer compilação, foi "educar o povo norte-americano" quanto às dificuldades que existem para negociar com o Kremlin. No documento aparecem registradas 60 importantes violações de tratados e acordos que foram estabelecidos em conferências internacionais. Também trata do obstrucionismo soviético nas Nações Unidas e faz referência à expansão territorial russa na Segunda Guerra Mundial.

Comentário Político de José Cad

DEMOCRACIA E TRIGO

UM telegrama hoje estampado pela imprensa dá noticia de que os moageiros riograndenses cogitam de enviar um memorial ao ministro da Agricultura pleiteando a industrialização do trigo nos próprios centros de produção.

Vitoriosa no país a cultura do trigo, graças à perseverança, à coragem e ao labor de alguns abnegados técnicos e agricultores, já podemos pensar em aperfeiçoar a industrialização daquele cereal, de modo a atender melhormente às conveniencias da nossa economia. Como se sabe, o arcabouço atual da industria moageira foi construido na base da importação do trigo estrangeiro, localizando-se os grandes moinhos nos centros de descarga do produto vindo do exterior. Cogita-se agora de se proceder à industrialização nas próprias zonas produtoras do país, o que lhes trará novo alento econômico. A medida enquadra-se perfeitamente dentro da atual politica do govêrno de valorizar o interior, dando-lhe os estimulos necessários ao aceleramento do seu progresso.

O problema do trigo, embora vital para a independência econômica do Brasil, pelo que significa como evasão de divisas, foi completamente descuidado durante o longo periodo governamental do sr. Getulio Vargas. Havia mesmo a idéia generalizada de que o país não possuia terras apropriadas ao cultivo do precioso cereal. A inércia do govêrno, nesse setor, trouxe incalculáveis prejuizos ao povo brasileiro, que pagava a peso de ouro o trigo que nos vinha de fora. Em média, durante os ultimos anos da ditadura do sr. Getulio Vargas, o país despendeu cerca de 10 milhões de cruzeiros diários para comprar trigo.

Restaurada, porém, a Democracia, e varrido de vez o regime de irresponsabilidade que campeava no campo econômico-financeiro, o problema do trigo passou a ser encarado com a maior seriedade pelo govêrno do presidente Eurico Dutra. E os resultados foram surpreendentes. A produção nacional de trigo, que foi de 170.586 toneladas em 1944, passou a cerca de 500.000 toneladas em 1949. Um vasto plano de fomento foi executado com energia e decisão, abrangendo os mais variados aspectos do problema: remuneração adequada ao trabalhador rural, mediante preço minimo compensador, orientação técnica fornecida pelos órgãos competentes do Ministerio da Agricultura, distribuição de sementes selecionadas, auxilio à mecanização da lavoura, construção de silos e armazens coletores e até mesmo garantia, pelo Govêrno, de escoamento normal da produção.

Todas essas medidas foram postas em prática com a precisão e a honestidade que caracterizam o regime democrático, embora sem os rataplãs da propaganda utilizados no tempo do ex-ditador. Só em 1948 e 1949, mais de 30 milhões de cruzeiros em máquinas agricolas — para preparo do solo, plantio e colheita — foram entregues à lavoura do trigo. Essas máquinas foram compradas com as nossas reservas em divisas no exterior, reservas essas que o ex-ditador, em dicurso recente, afirmou terem sido malbaratadas...

Além disso, o Govêrno fez instalar, nos estados triticolas dezenas de silos metálicos e numerosos postos agro-pecuários, com o aparelhamento necessario para atender a um intenso fomento dessa cultura. Só no Rio Grande do Sul foram construidos quatro grandes armazens coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um, localizados nos municipios de Passo Fundo, Erechim, Getulio Vargas e Carazinho. Para a realização dessa e de muitas outras medidas destinadas à expansão da triticultura, o Governo do presidente Eurico Dutra despendeu cerca de 60 milhões de cruzeiros tras medidas destinadas à expansão da triticultura, o Governo de produção verificado com aquelas medidas, só em 1948 a economia que o país realizou em divisas ultrapassou o equivalente a um bilhão e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Hoje, graças à clarividência e ao destemor com que o presidente Eurico Dutra atacou o problema, pode-se considerar a triticultura brasileira assentada em bases suficientemente sólidas, capazes de resistir aos embates da concorrência internacional.

O país inteiro ainda relembra o que ocorria com o trigo no tempo da ditadura do sr. Getulio Vargas. Como não tinhamos trigo, e em consequencia da guerra, a Argentina passou a ser o nosso unico fornecedor. Entendeu então aquele país de majorar os preços até o absurdo, ameaçando-nos constantemente com reduções ou cessão completa nas remessas. E o país inteiramente à mercê dos interesses comerciais argentinos, graças à incuria do sr. Getulio Vargas...

Felizmente tudo isso passou. A Democracia trouxe também trigo para o Brasil. Hoje, uma situação como a que vivemos durante a ultima guerra não se reproduziria mais.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Capacidade adicional da indústria bélica

Importante descoberta dos delegados das nações ocidentais

LONDRES, 26 (U.P.) — Os delegados do Pacto do Atlantico Norte anunciam que descobriram uma capacidade adicional importante na produção de armamentos de grande prioridade e pensam usá-la imediatamente. Os delegados não ampliaram tal declaração nem deram detalhes a respeito de onde se encontra essa capacidade adicional ou que espécie de armamentos abrangerá. Mas as mais urgentes necessidades da Europa Ocidental são aviões, especialmente caças de propulsão a jato, tanques e canhões para a defesa contra a agressão comunista. Estes armamentos são os que gozam da mais alta prioridade nos planos de defesa contra o comunismo. Tem-se como certo que esta nova capacidade de produção descoberta está na Europa pôsto que os Estados Unidos já se dispõem a lançar-se a fundo na fabricação de armas de guerra.

INSPECIONARA' OS PIRINEUS

PERPIGNAM, França, 26 (U.P.) — Informou-se que o marechal de campo visconde de Montgomery, comandante em chefe das forças da União Ocidental, fará uma viagem de inspeção aos Pireneus, em fins de setembro.

SINOS DA MATRIZ

CYRO DOS ANJOS

A Matriz de Santana do Rio Verde tinha duas velhas torres onde se abrigavam andorinhas que, na primavera, em grandes bandos, iam do Sul, em demanda dos ares secos e tépidos da região.

Numa dessas torres, aprumava-se o não menos velho para-raios, que não me consta tenha tido, em qualquer tempo, ocasião de funcionar. Os poucos raios que caiam em Santana preferiam a torre do Mercado, mais convidativa e confortável, e que, além disso, se localizava no centro comercial; podiam, assim, dar espetáculo de maior sensação.

No vértice da outra torre, na ponta duma haste de ferro, decrépito galo de folha de Flandres, retorcido pelos ventos, aguentava-se, como podia, para preservar algum simbolo imemorial, vindo do fundo dos tempos.

Não havia, em Santana, pessoa que, na perícia, tivesse deixado de gravar seu nome, a canivete, nas paredes internas das torres, forradas de madeira. Nelas se encontravam, pois, confraternisando-se, três ou quatro gerações. Entre muitos nomes assim esculpidos, e com as letras já um tanto deformadas pelo envelhecimento do tecido vegetal, descobri, um dia, com emoção, o de um tio, já falecido. Em baixo, registrara êle a data: "20 de outubro de 1886". Apenas trinta anos passados, mas trinta anos, eram, então, para mim, infinita distância, no tempo.

Cada santanense supunha, por êsse modo, assegurar imortalidade à sua memória, competindo às letras gravadas na torre da igreja a missão de transmiti-la aos vindouros, pelos séculos dos séculos. Desesperado esfôrço de nos sobrepormos à perpétua transformação das coisas!

●

No meu tempo, todos os meninos do côro conheciam a arte de tanger os sinos, arte de regras não despiciendas, que permitem distinguir, nas cambiantes mais sutis, os repiques, os dobres que chamam os fiéis à missa, anunciam uma procissão ou publicam um defunto.

Como tôdas as técnicas, a de tocar sinos oferecia larga margem para manifestações estilisticas e virtuosidades. Sabia-se quando João Cândido repicava; não era possível confundi-lo com o filho de Manuel Barbudo — o açougueiro — que demorava muito nos graves.

João Braga era o sineiro insuperável, que dominava com igual maestria o sino grande e o pequeno. Quem ousaria desafiá-lo? Dois Joões Bragas não apareceriam em um só século.

Muitos eram os que aspiravam à função de sineiro, que, não assegurando direito a proventos, nem por isso se tornava menos disputada. Mas, a poucos, bem poucos, o sacristão confiava êsse mistér. Criou-se, assim, uma casta aristocrática, uma hierarquia legitima, que se fundava no mérito e que permitia ao filho de um açougueiro alcançar posição jamais concedida ao filho do Presidente da Câmara, ou ao presidente da "Santanense Melhoramentos", o famoso Coronel Pesqueira.

●

Se as responsabilidades do sino eram confiadas a poucos e raros, o ofício de turibulário não era provido com menor prudência e circunspecção. Tinha êsse ofício dignidade só inferior à do ajudante do Sacristão, e exigia longo noviciado em outros serviços da igreja.

Principiava-se pelas atividades modestas que desempenham os que vestem a opa, e extenso era o caminho por percorrer, até que se alcançasse o direito ao uso de batina.

Levar o turíbulo, manejá-lo segundo o ritual, alimentar as brasas que produziam a combustão perfumosa era o pôsto supremo. Só os turibulários podiam acariciar a esperança de substituir o sacristão, nas faltas eventuais. Isto só acontecia a um ou dois, em cada geração.

Para os de engenho remisso, que não progrediam na carreira de coroinhas, havia uma ficha de consolação: assegurava-se-lhes, por antiguidade, a prerrogativa de acompanhar o Sr. Bispo, nas visitas periódicas, a pessoas de prol na vila.

Eram seis ou oito os meninos a quem se permitiam essa honra, que, além das vantagens impalpáveis da glória, proporcionava bens temporais, concretos e imediatos: não raro lambiscávamos, nas casas visitadas, um calicezinho de Moscatel ou Porto, pois, oferecendo a bebida ao Sr. Bispo, as matronas da Vila tinham de nos obsequiar também, embora a contra-gôsto.

De outras vezes, em casas mais fartas, presenteavam-nos com caramelos, frutas, docinhos caseiros. E, sob o olhar complacente do Sr. Bispo, os bolsos profundos das batinas vermelhas saiam carregados de guloseimas, para inveja dos párias de opa, que não haviam, ainda, alcançado a dignidade de nossa posição.

●

[illegible] de batina e de sobrepeliz outras vantagens eram asseguradas: sem que o percebesse, o sacristão os colocava em posição estratégica, para os namoros, no mês de Maio. Cabia-lhes a guarda do recinto onde deviam ficar as garotas que, durante as coroações, reforçavam, com a voz, o cantinho fraco dos anjos de asas de pena de ganso, que iam cobrir de pétalas de rosa a imagem da Virgem.

Não posso esquecer, nesta altura, antigas noites de novena, em que, alçando, em solo, sua voz límpida, de um grave acariciante, Maria da Glória fazia palpitar o coração de certo menino de nove anos. Cantigas de Maio. Quando as deixaremos de ouvir, dentro de nós? Falavam nas águas claras da fonte, nos peixinhos do mar, nos passarinhos, nas tintas do arrebol. O felizes tempos, em que poetas faziam versos com a palavra arrebol! A voz de Maria da Glória enchia a nave da igreja, e, lá fora, o luar caía sôbre a vila, devastando o peito dos cavalheiros enamorados.

Só a 4 de setembro "Os Aprendizes" estrearão na Associação Brasileira de Imprensa ★ Terminou a sua temporada em Santos a Companhia de Revistas que tem como es trêla Bibi Ferreira ★ Alberto Peres e Iris Del Mar continuarão na Companhia de Eva

ENTRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Na residência do sr. Vieira de Melo, diretor de "A Noite", realizou-se ontem a cerimô nia da Entronização do Sagrado Coração de Jesus feita por D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Dêsse importante ato de fé, que teve caráter intimo, colhe mos o flagrante acima

Móveis

PRAMO

PRÁTICOS – MODERNOS – ECONÔMICOS

DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR — SEM INTERMEDIÁRIO

GRANDE FACILIDADE NOS PAGAMENTOS

Após longos anos de experiência como fabricantes de móveis, lançamos os Dormitórios "PRAMO", que vieram solucionar os mais complicados problemas de espaço.

Mais confortáveis que qualquer imobiliário até hoje idealizado, os Dormitórios "PRAMO", com 9 peças apenas, proporcionam num mínimo de espaço, maior acomodação que qualquer tipo de mobiliário até hoje conhecido.

Insuperáveis em sua qualidade e perfeição, os Dormitórios "PRAMO", custam muito menos, porque são, realmente, vendidos aos consumidores sem qualquer interferência de intermediários.

OS DORMITÓRIOS "PRAMO" APRESENTAM-SE EM 2 TIPOS:

EM SUCUPIRA OU PIQUIÁ-MARFIM

CR$ 11.700,00

PARA PAGAMENTO À VISTA — DECONTO DE 10%

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

AV. RIO BRANCO N. 173 — 18.º — GRUPO 1800 — TELEFONE: 52-1535

(EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

Mundo Social

A GRANDE residência da Gávea abriu-se para receber o maestro norte-americano Walther Hendl, que foi homenageado por dois festejados pianistas: Heitor Alimonda e sua encantadora espôsa, a jovem Jeanette Herzog. O belo solar viveu momentos de intenso brilho social e artístico, durante o coquetel. O maestro Eleazar de Carvalho, recém-chegado dos Estados Unidos, foi alvo de carinhosas atenções; o violinista Bernardo Federowsky, que também veio ao Brasil em gôzo de férias; inúmeras figuras de projeção da colônia norte-americana; o violinista e a senhora Oscar Borghert; a senhora Alcina Navarro; a professora Hestia Barroso; a musicista Ceição de Barros Barreto; a compositora Maria Amelia de Oliveira; o professor de "ballet" Veltchek; a senhorita Sheila Ivert; a senhora Marina Guaspari; o consul e a senhora Jayme de Barros; o compositor e a senhora Claudio Santoro; a senhora Alexandrina Ramalho; a senhorita Maria José Dutra; o compositor Waldemar Henrique e Mara, sua festejada irmã; o pianista Gilson Brasil; a compositora Aida Caminha.

O simpático casal de musicistas, figuras de projeção em nossa sociedade, cercou seus convidados de carinhosas atenções, prodigalizando momentos inesquecíveis de harmoniosa hospitalidade, trocando idéias sôbre o momento musical europeu, onde esteve em "tournée", recentemente.

Por todos êsses motivos, os amigos e admiradores de Jeanette Herzog e Heitor Alimonda deixaram encantados e saudosos tão agradável ambiente.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Celestina Pereira Santos
Emilia Hess Iencarelli

SENHORITAS:
Dulfina Jesus Dias
Lourdes Almeida
Olivia Lisbôa Pennafort

SENHORES:
Governador Otávio Mangabeira
Francis Hime
Comte. Fleiss Fleming
Deputado Altamirando Requião
Miguel Sena Oliveira
Rivadávia Correia Meyer
Jaime Freire
Artur Segiatti
Silvio José Azevedo
Oduvaldo Cozzi
Ari Sergio da Silva
Calazans de Campos
Osiris de Araujo

FLORIANO AUGUSTO MAZARETTI — Transcorreu dia 24 o aniversário do sr. Floriano Augusto Mazaretti, vigilante n.º 412, com exercicio no 1.º D. V..

LUIZ ROBERTO MAIO — Fez anos ontem, o menino Luiz Roberto filhinho dileto do sr. Manoel Pedro Maio, vigilante n.º 1.190 e de d. Benedita Jesus Maio. Por este motivo, o Luiz Roberto ofereceu uma festa aos seus amiguinhos.

BRIGADEIRO GRANJA — Transcorre, na data de hoje, o aniversario natalicio do brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja. O diretor geral de Intendência, da Aeronautica, que goza da estima geral, será alvo de várias manifestações de apreço promovidas pelos oficiais do Serviço de Intendência, amigos e admiradores.

SR. HUMBERTO SIMIONI — A data de hoje, assinala o transcurso de mais um aniversário natalicio do sr. Humberto Simioni, figura de grande prestígio nos circulos comerciais desta capital.

GASTÃO PINTO PIRES — Faz anos hoje, o menino Gastão Pinto Pires, filho do sr. Gastão Pinto Pires Filho, atual instrutor de box da Policia de Vigilância e de sua sra. Zilda Pinto Pires.

— Faz anos hoje, a srta. Maria Lecticia Nunes Quintans, dileta filha do casal Segundo Quintans.

Batizados

O sr. e sra. Claude Bernard de Souza Lopes, levarão, hoje, às 11,30 horas, à pia batismal, na igreja Sagrado Coração de Jesus, o seu filho Paulo Sergio.

Homenagem

Os inúmeros amigos e colegas do sr. Sebastião Augusto Carneiro vão homenageá-lo, amanhã, segunda-feira, por motivo do seu aniversario natalicio. O aniversariante, que é expressivo elemento dos nossos meios bancários, exercendo atualmente a chefia do Departamento de Crédito do Banco Brasileiro de Descontos e, participando do Conselho Superior da Vila Sagres S.A., oferecerá, às pessoas das suas relações pessoais, uma recepção na sua residência, à rua São Januário, 192, apto. 401.

Festas e Pecepções

Festejando o transcurso do 32.º aniversário de fundação, o Vasco da Gama promoverá, hoje, um passeio marítimo-dançante, a bordo do "Mocanguê". O embarque dos excursionistas está marcado para as 8 horas, nas Docas do Lóide Brasileiro.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, da manhã, uma conferência sôbre a "Teoria da Educação", sendo franca a entrada.

— Sob os auspicios da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, o brilhante jornalista português, Mário Monteiro, fará no dia 29 do corrente, terça-feira, às 17 horas, no Salão do Conselho da A.B.I., uma conferência sôbre Guerra Junqueira, cujo centenário transcorre este ano.

MR. H. H. HEWETSON — Encontra-se de passagem por esta capital, Mr. H. H. Hewetson, um dos diretores da Standard Oil Co. e presidente da Junta dos Diretores da Imperial Oil Ltda. do Canadá.

O ilustre visitante que se encontra hospedado no Copacabana Palace, receberá os jornalistas cariocas, no próximo dia 28, às 17 horas, para uma entrevista coletiva.

Tentaram contra a vida

Ivone Viana, contando 20 anos, solteira, residente em Bonsucesso, à rua Itajuá, 230, e Djanira Bento, com 33 anos, também solteira, moradora na rua São Benedito, 360, em Coelho Neto, tentaram contra a existência. A primeira ingeriu um entorpecente que lhe provocou sono profundo, sendo internada no Hospital Getulio Vargas. A segunda, embebendo as vestes com álcool, ateou-lhes fogo a seguir. Esta também foi recolhida ao mesmo hospital, apresentando queimaduras do 1º., 2º. e 3º. graus.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.

QUEM ACHOU!

No ônibus da linha 130 que vinha para cidade às 19 horas, do dia 20, a sra. Rosa Marota perdeu um óculo de grau, e por nosso intermédio, pede a quem achou para informar à rua do Mercado, 9.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

ELECTROCARDIOGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

2.ª QUINZENA DE OUTUBRO

ERICH KLEIBER

TEATRO MUNICIPAL

Abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concertos extraordinários.

PREÇOS PARA OS 3 CONCERTOS

Frisas e Camarotes	Cr$	1.800,00
Poltronas	Cr$	360,00
Balcões nobres	Cr$	300,00
Balcões simples	Cr$	240,00
Galerias	Cr$	150,00

Sêlo à parte.

Pagamento em duas prestações.

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE

— nunca falha!...

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Terminou a sua temporada o empresário Helio Ribeiro que estava apresentando revistas estreladas por Bibi Ferreira. A conhecida atriz fará um periodo de repouso para depois voltar à atividade.

Raul Roulien também está organizando uma Companhia para estrear em um dos nossos teatros.

Francisco Dantas, que vinha trabalhando com Jayme Costa vai surgir na Companhia de Revistas da atriz Beatriz Costa.

"Valete de Ouros" é a peça de Maria Wanderley Menezes que Henriette Morineau acaba de programar para a sua temporada dêste ano.

Não sairão da Companhia Eva Todor os artistas Alberto Peres e Iris Del Mar que seriam substituidos por Milton Carneiro e Maria Luiza, da Companhia Jayme Costa. E' que tudo foi acomodado e assim não haverá alterações no elenco.

Último domingo — Já arrumando a bagagem, prontos para estrearem no dia 7 de setembro, no Teatro Copacabana, os "Artistas Unidos" despedem-se quinta-feira do Fenix. Hoje, portanto, é o último domingo da companhia nesse teatro. Em dois espetáculos em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, será apresentado o grande sucesso da temporada, "Os filhos de Eduardo", com Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros.

David Conde é herdeiro do movimento artistico de "Os Comediantes". Sarah e José Cesar Borba foram buscá-lo, agora, para a equipe dramática que estreará no Fenix, no próximo dia 6 de setembro, com "Caminhantes sem lua". A exemplo de Nicette Bruno e Sadi Cabral, David Conde ensaia duas peças ao mesmo tempo, desde que se incorporou à companhia Sarah-José Cesar Borba. Os dois autores-empresários confiaram a David, personagens de "Caminhantes sem lua" e de "As Aguas", dois papeis diferentes, de grande fôrça dramática, a que o jovem ator procura dar o melhor de seu temperamento. Além de intérprete, David Conde será também assistente técnico do diretor Turkow, em "Caminhantes sem lua", peça de grande montagem que já no dia 7 de setembro, feriado nacional, será apresentada em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas.

O oneroso diretor de publicidade da Companhia Beatriz Costa, sr. J. Maia, anuncia que a estréia da querida atriz se dará, impreterivelmente, no próximo dia 31.

Transferida a estréia — Por motivos de fôrça maior, foram obrigados os "Aprendizes" a transferir a sua estréia para o próximo dia 4 de setembro, na A. B. I. O seu programa não foi, porém, alterado; de modo que, teremos ainda "O Banquete", de Lucia Benedetti; "Grahambell é ocupada" e o "Pedido de Casamento", de Tchekov. Nesse espetáculo, que contará com a direção de Esther Leão, com cenários de Nilson Pena e música de Claude Austin, veremos como convidada especial a atriz Mara Rubia. Aparecerão ainda ao lado de Mara Rubia os seguintes valores: José Magalhães Graça, Virginia Vali, Beyla Genauer e Jacy Campos.

Teatro

"Botas e Bombachas" — No Teatro Follies

— [illegible] "Botas e Bombachas" na sexta-feira última, em que a Cia. "Zig Zag" apresenta a estrêla nacional ELVIRA PAGÃ, despertou interêsse aos frequentadores do "Teatro Follies", do Posto 6 de Copacabana.

Entretanto, o espetáculo não correspondeu: deixou a desejar. O elenco, que é constituido de alguns artistas com reconhecido valor artistico, como Carlitos, Armando Santos e Vitória Régia, nem mesmo assim consegue agradar, pois os quadros que apresenta são por demais explorados no meio teatral.

A montagem do espetáculo ressente-se de originalidade, sendo de notar que os números musicais são fraquissimos, não só pela deficiência vocal dos seus intérpretes, como também pelo quase nulo acompanhamento da pequenissima orquestra. Esses números precisam de mais ensaio para evitar o desencontro da orquestra (piano, violino e bateria) com o cantor ou cantora, como aconteceu por mais de uma vez. Se isto fôr feito, pode ser que melhorem as apresentações dos quadros musicais.

Outra deficiência que deve ser corrigida o quanto antes é a monotonia dos entrequadros (entreatos), pois a orquestra, mesmo reduzidissima, pode preencher êsses claros e também compor o fundo musical de alguns quadros, como "Pintor Maluco" e "Principe das Arabias".

Para finalizar a nossa ligeira apreciação sôbre o espetáculo de estréia da Revista "Botas e Bombachas", deixamos propositalmente para fazer referência à estrêla da Companhia, ELVIRA PAGÃ, bem como ao galã Parson. Ela sempre bonita e arrojada no seu gênero artistico, mas sem a necessária desenvoltura de uma estrêla que ponteia um elenco. Ele, rapaz de boa aparência, e ainda muito inexperiente de palco, e os números que apresenta estão fora dos seus recursos artisticos. As "Follies Girls" e os demais artistas colaboram modestamente no espetáculo que podemos classificar de sofrivel.

M. S. M.

No Follies, amanhã — Já na 5a. récita teremos, às 21 horas, o prosseguimento da temporada dos "Amigos da Comédia", com Walter Sequeira, no Follies, o qual está lançando o seu repertório de peças sociais no sentido de um mundo mais compreensivo para os problemas de ordem moral. A sua sátira "O tio boêmio" levada já três vezes, tem aumentado a sua frequência de espetáculo para espetáculo, apresentando novos valores para a ribalta, como Eunice Fernandes, America Maria, Rosita Gay, Irema Isis, A. Alexandrino, Mario Alcoforado e Ause Aguiar, além do autor. Assumiu a administração o sr. Vinicius Guerra.

Amanhã e terça-feira — Amanhã, em sessão noturna o espetáculo completo às 21 horas, no Teatro Regina, teremos a apresentação da peça para um só personagem, original de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice", numa interpretação magistral de Rodolfo Mayer que tem em "As mãos de Euridice" a maior criação de sua carreira artistica, pois representa sozinho tôda a peça e ainda desce à platéia para fazê-la participar do espetáculo de maneira direta e empolgante, dentro de uma história emocionante, cheia de imprevistos e contrastes, com tôdas as nuances da alma humana. "As mãos de Euridice" recebeu os aplausos unânimes da crítica e do público, que a cada nova representação transforma o Teatro Regina em noite de gala, noite de estréia, como se a peça estivesse estreando continuamente, tal o público presente, tal o seu entusiasmo. Depois de amanhã, terça-feira, teremos mais uma vesperal extraordinária de "As mãos de Euridice", às 17 horas, no Teatro Regina. Os bilhetes dêsses espetáculos estão à venda na bilheteria do teatro. De setembro em diante "As mãos de Euridice" só será apresentada às segundas-feiras mas em duas sessões: uma vesperal, às 17 horas e à noite, às 21 horas.

Aimée no Rival — A temporada de originais repletos de malicia e espirito, que vai mais uma vez empreender Aimée, terá inicio no próximo dia 6, quarta-feira, no Rival com o original de Pedro Bloch e Darci Evangelista, "A Camisola do Anjo". Trata-se de mais uma comédia dentro daquele gênero que consagrou Aimée como a mais expressiva intérprete da malicia e que conta com Samaritana Santos, Alexandre Carlos e Flavio Cordeiro, dirigidos por Ester Leão. Uma história diferente, onde dois anjos andam às voltas com dois seres terrenos e acabam por se meter numa embrulhada terrivel, onde o natural se mistura com o sobrenatural, dentro de um cenário que constitui por si só, outro espetáculo à parte.

Nair Faria, no elenco de Gilda Abreu-Vicente Celestino, por motivo de doença da atriz Durvalina Duarte, foi convidada para fazer os papeis que cabiam a conhecida atriz, na "A Patativa" que estreou no Teatro João Caetano.

No Serrador — Hoje em vesperal em duas sessões à noite, será representada a comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu, com Eva, desempenhando quatro personagens. Amanhã, realizar-se-á o festival de despedida da insigne atriz Lucilia Simões com um programa organizado especialmente para essa noite. Constará de uma surprêsa, e mais a representação, pela primeira e única vez, do entreato "Lucilia", original de Luiz Iglezias, no qual entrarão todos os artistas do elenco do Serrador, Lucilia Simões e Sadi Cabral, por especial deferência. Será representada também a peça em um ato "Vidas sombrias", original do poeta Rebelo de Almeida, na interpretação de Henriette Morineau, sua filha Antonieta e Lucilia Simões. O espetáculo terá inicio às 21 horas.

"O Regresso", um rude poema — Somente esta qualificação caberia no pequeno, mas vigoroso drama de Péricles Leal, "O Regresso", que o Teatro Independente está ensaiando para sua apresentação, na segunda quinzena de setembro: um rude poema. De fato, um tema arisco, violento, é tratado com segurança e fôrça poética, através de quatro personagens que vivem na tensão de quatro paredes que os separavam do resto do mundo. Nelson Dantas, Oswaldo Waddington, Adriana e Claudiano Filho (por deferência do TEN) encarnam os torturados sêres de "O Regresso", que Cady Fraga está dirigindo com inteligência. Lôlo Pérsio é o autor do cenário. A estréia do Teatro Independente dar-se-á à rua Mayrink Veiga, 13, 2º. andar, sede do Teatro Experimental do Negro, a ser inaugurada dentro de alguns dias.

Margarida Lopes de Almeida — A declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida anunciou para 13 de setembro vindouro a realização de um recital de poesia, que terá lugar no Teatro Municipal e marcará sua milésima apresentação pública. Acontecimento de grande significação artistico-cultural, êsse recital da distinguida "diseuse" reveste-se, assim, de particular interêsse, assinalando um marco glorioso na carreira brilhante da recitalista. Por isso mesmo, está despertando o maior entusiasmo entre os numerosos admiradores de Margarida Lopes de Almeida que, na oportunidade, prestar-lhe-ão expressiva e merecida homenagem. Está, dêsse modo, fadada a constituir uma festa de escol, a audição da insigne declamadora brasileira. Poetas, intelectuais, jornalistas e a alta sociedade carioca prestigiarão a grande artista, testemunhando-lhe mais uma vez a admiração e a simpatia que lhe devotam. Mas o maior brilho da festividade é a própria presença de Margarida Lopes de Almeida, cuja ausência dos nossos salões já se fazia demasiadamente longa.

Teatro Monteiro Lobato — Finalmente está em seus últimos ensaios a peça "Branca de Neve" que o conjunto de Dary Reis apresentará nos primeiros dias de setembro no Teatro de Copacabana. O que foi a luta intensa que o [illegible] jovem de nossos empresários teve que manter afim de apresentar um espetáculo que supere tudo o que já foi feito no gênero, manda a modéstia não citá-la.

Um elenco todo de estrelas: Nicete Bruno, vivendo, a pobre princesa que tinha a pele branca como a neve; Maria Rubia, a mais linda e a mais poderosa de tôdas as "rainhas" que já teve o mundo da Carochinha; Lais Perez, que tôdas as crianças que assistirem a peça vão querer levar para casa para sua Aia; Magda Pietro, uma vovózinha [illegible] que todos nós tivemos, e que tal como esta narrava histórias tão lindas! na parte masculina Dary Reis será um [illegible], o mais famosos do mundo, que era tão abelhudo que terminou [illegible]; Jardel Filho, um Principe valente e audacioso que salva Branca de Neve e casa-se com ela; José Valluzi, o escravo [illegible] que por que não tinha coração faria tôdas as maldades da Rainha, e ainda Arnaldo [illegible] o Anão-Gênio que como Pinga-Pinga, o chefe dos anões será a revelação do ano teatral. A gurizada que fôr ao Copacabana assistir "Branca de Neve", irá assistir aos sete anões tão famosos, interpretados por um bando de artistasinhos entre os quais se destacam: Teresinha, a garota maravilhosa, e ainda um outro filho de Mara Rubia, que assim inicia uma carreira que tem sido tão brilhante para sua irmãsinha.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.50 - 1.45 - 3.50 - 5.55 - 8 - 10 hs. HOJE 1.45 - 3.50 - 5.55 - 8 - 10 hs.
DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMMI
DULCE BRESSANE
NELSON VAZ - A FREGOLENTE
direção de Jonald
FILMOTECA CULTURAL LTDA.
ESTRÊLA DA MANHÃ
UCB

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FÚRIA SANGUINÁRIA

(WHITE HEAT, WARNERS)

EM CARTAZ NO ODEON

3 1/2

A fim de ter reais méritos, um filme de ação depende particularmente do ritmo. E aí está a maior qualidade do celulóide — há intensidade, vibração, jamais esmorecendo a expectativa do desenrolar. O corte e a montagem, aliados a características dinâmicas, que geralmente se encontram em Raoul Walsh, estão perfeitamente ajustados. Desta maneira, pouco importa se a história, vista em seu panorama geral seja, em síntese, uma aventura de "gangsters". Porém, além das qualidades cinematográficas, sempre há um apreciável fio na trama, o qual bem merecia maior desdobramento. Trata-se da parte íntima e psíquica que uniam mãe e filho do argumento. A paranóica em volta do crime, o sadismo da anciã, apoiando as violências do filho, ou tomando também as suas iniciativas são as melhores teses do entrecho. Pena é que seja curta esta passagem, porquanto não dura muito nas imagens a trajetória do personagem desempenhado por Margaret Wycherly.

Raoul Walsh volta aos bons tempos das películas vibrantes. Dominou os lugares comuns do assunto com aquêle ritmo que o tornou famoso em "O bamba da zona", "O ídolo do público", "Seu último refúgio", etc. A direção é boa do começo ao final. Destacamos todos os trechos em que é figurada a loucura do protagonista, o encontro do "gangster" com o seu rival ou, então, os trechos finais. A personalidade de James Cagney auxilia em muito o merecimento da película. A sua conduta é perfeita e digna dos melhores trabalhos. Margaret Wycherly vem a seguir. Virginia Mayo está melhorando e, afinal, está identificada com o papel. Edmundo O' Brien está satisfatório no detetive. Steve Cochran compõe outro tipo mesquinho, da sua especialidade. Os outros são John Archer, Wally Cassell, Mickey Knox, Jan Mac Donald, etc. Em conjunto é um filme que agrada.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Estrêla da manhã", com Paulo Gracindo, Doris Duranti e Dorival Caymmi. Direção de Jonald. As 11.50 — 13.45 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Estrêla da manhã", com Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dorival Caymmi. As 13.45 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "Vítimas do Destino", com Suzanne Gloutier e Serge Reggiani. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e IPANEMA — "Sublime Indulgência", com Merle Oberon e Charles Korvin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Homem marcado" com Richard Basehart e "Nem Tudo que Reluz é Ouro", com Marjorie Main. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Montecassino", com Alberto Lolli e Zora Piazza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI (antigo São Carlos) — "A grande aurora", com Rossano Brazzi e Pierino Gamba.

SÃO JOSÉ — "Vítimas do Destino", com Serge Reggiani e Suzanne Gloutier — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Nem o Céu Perdoa", com James Mason e Marta Toren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e CARIOCA — 2ª Semana — "A Sombra da Outra", filme nacional com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e RIAN — "Nem o Céu Perdoa", com James Mason e Marta Toren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXI e AMERICA — "Furia Sanguinária", com James Cagney e Virginia Mayo. — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Somos Dois", filme nacional, com Dick Farney e Marina Cunha. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e PIRAJÁ — "A Sombra da Outra", filme nacional, com Anselmo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Montecassino", com Alberto Lolli e Zora Piazza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Mercador de Escravas". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Furia Sanguinária", com James Cagney. A partir das 14 horas.

"STROMBOLI"

Desde que os primeiros boatos do "affaire" amoroso Ingrid Bergman-Rossellini começaram a circular na Itália, nos Estados Unidos e, a seguir, no resto do mundo, que o filme "STROMBOLI", "pivot" do caso, vem sendo aguardado com ansiedade pelas nossas platéias. O mesmo se deu na América do Norte, onde "STROMBOLI" foi estreado simultaneamente em 220 cinemas-teatros, com tal êxito popular que os resultados de bilheteria da primeira semana de exibição, cobriram folgadamente todo o custo da dispendiosa filmagem! Nesta capital, caberá aos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo a apresentação de "STROMBOLI", em versão original de Rossellini, o que será feito já na próxima segunda-feira, em lançamento da RKO Radio Filmes.

"MULHER PERVERSA"

Podem estar certos de que a reunião de Marlene Dietrich e Jean Gabin em "MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac) resultou no melhor conjunto artístico do cinema. Começa pela história do filme, da autoria de Pierre René Wolf, que parece ter sido feita sob medida para àqueles dois grandes temperamentos dramáticos. E' a história de dois sêres que pertenciam à mundos distintos. Ela que havia nascido para o luxo, a suntuosidade e as coisas frívolas, e êle homem rude, mas pobre, que amava o silêncio do recanto onde vivia. Mas o destino, inexorável, dispôs de outra maneira, o imperativo de uma violenta paixão juntou-os e logo a morte os separou definitivamente. Marlene Dietrich é a "Blanche Ferrand" do filme — a mulher temperamental e orgulhosa que transforma a vida de "Martin Roumagnac", papel de Jean Gabin nesta apresentação que a França Filmes do Brasil anuncia para breve no circuito do Pathé. E' de Georges Lacombe a expressiva direção de "MULHER PERVERSA".

"ESTRÊLA DA MANHÃ"

Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane e Dorival Caymmi são as principais figuras de "ESTRÊLA DA MANHÃ", o cartaz atual dos três cines Metro. "ESTRÊLA DA MANHÃ" contou com a direção do conhecido crítico Jonald e baseia-se numa obra de um dos grandes nomes de nossa literatura, o escritor Jorge Amado.

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA"

As brigas e as pazes de dois casais, no meio da vida tumultuosa do Rio, são retratadas ao vivo, nos apertos que Laura Suarez, Jane Gray, Flavio Cordeiro e Luiz Delfino passam no desenrolar do desopilante filme "A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA" que "Cine Produções Fenelon" acaba de produzir, sob a direção de Samuel Markenzon. A sátira "A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA", cujos trabalhos de filmagem já estão terminados, será em breve apresentada nas telas da Cinelândia, para apreciação dos fãs cinematográficos.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

Amanhã, 28, será lançado no cine Coliseu, um dos êxitos mais significativos do momento. Trata-se de "SUA ULTIMA AVENTURA", uma película de PELMEX, com os mais queridos "astros" do público carioca, a belíssima ESTHER FERNANDEZ e o elegante galã ARTURO DE CORDOVA, numa comovente história de intriga e envolvente mistério, audacia, ternura e amor... Este filme foi elogiado pela crítica e aplaudido pelo público mais cosmopolita, esperando-se, assim, mais uma carreira de êxito para "SUA ULTIMA AVENTURA" no cine Coliseu, a partir de amanhã.

GENE KELLY E TERESA CELLI EM "A MÃO NEGRA", O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO.

Gene Kelly, um dos mais versáteis atores de Hollywood, abandonou momentaneamente os musicais para surgir num drama alta-voltagem, cheio de ação e "suspense", "A MÃO NEGRA", que será a próxima apresentação dos três cines Metro. Narrando a história de uma perigosa quadrilha de extorsionistas que aterroriza os indefesos imigrantes italianos em Nova Iorque, essa película conta-nos também a audaciosa aventura de Johnny Columbe, o homem que para vingar a morte de seu pai, dispõe-se a liquidar a terrível organização. Gene Kelly, figura principal da trama, proporciona-nos um de seus melhores desempenhos, vivendo com absoluta segurança e fidelidade seu difícil papel. J. Carrol Naish, um dos bons característicos de Hollywood, brinda-nos com uma caracterização de grande intensidade, talvez uma das melhores de sua longa carreira. Teresa Celli, "newcomer" no cinema, firma-se como uma das grandes promessas do momento, num desempenho que lhe valerá inúmeros fãs e que a credencia para futuras apresentações. Sob a direção enérgica e segura de Richard Thorpe, que em nenhum momento procurou abrandar o impecto dramático da história. "A MÃO NEGRA" revelar-se-á, sem dúvida, um espetáculo excelente para os amantes de emoções fortes, classificando-se facilmente como uma das grandes atrações da temporada atual. No clichê, uma cena do filme.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Criticas & Sugestões

Querem um bonde da praça Mauá a Piedade

Moradores dos subúrbios da Central do Brasil estiveram em nossa redação, onde vieram, a fim de, por nosso intermédio, dirigir um apelo à administração da Light no sentido de se estender até à Praça Mauá uma das linhas de bonde que servem os referidos subúrbios, a exemplo do que está sendo feito com o bonde "Ramos", linha 93, que serve à população da Leopoldina.

Alegam os nossos visitantes que justamente de manhã e de tarde, quando as filas de ônibus são enormes e o preço dos "lotações" não está ao alcance da bolsa de todos, um bonde, que fizesse, por exemplo, o percurso do "Piedade", além de desafogar o tráfego na cidade, possibilitando dessa forma o maior escoamento de veículos, atenderia, igualmente, ao interesse de grande número de trabalhadores que têm suas ocupações diárias nas imediações do Cais do Pôrto e da Praça Mauá.

Aí fica o apelo dos suburbanos da Central, que endereçamos aos dirigentes da Light.

Bem Penteado todas as horas GRAÇAS A Gomalina EXCELSIOR



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES...................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

MARIA ANTONIETA — BOTUCATU — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Sua vontade embora forte, pode oscilar em seus objetivos, mas finalmente, conseguirá o sucesso almejado. É incapaz de fazer um movimento sem longa deliberação. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ROSITA CAMPOS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e idealista. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Fàcilmente deixa-se influenciar pela delicadeza, às vêzes em detrimento próprio. Tendências espirituais de natureza mística. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um período venturoso. Anos importantes: 22, 27 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARIPOSA — SANTOS — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza curiosa, viva e sociável. Espirito alegre e otimista. Vontade inconstante. Mentalidade penetrante e grande poder de persuasão. Tem habilidade para divertir os outros e ocupar diversos cargos. Inteligência viva e gosto pelas letras. O ano de 1950 lhe promete um período ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berillo e o dia de quarta-feira.

GRANADA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, inconstante e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Fàcilmente sugestionável. Admira-se pelo menor incidente e alarma-se por insignificâncias. Sensibilidade exagerada. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1950 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ROZINHA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Duvida de tudo e só crer no que vê. Algumas vêzes é descontente e desconfiada. É triste, aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um período venturoso. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

GENI — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, retraida e tímida. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Idealiza muito e realiza pouco. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. É generosa e confia demais na bondade e sinceridade alheia. Imaginação fértil e gosto pela música. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PRINCESA DO SUL — CURITIBA — PARANÁ — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. Inteligência cultivada, imaginação criadora e pendores artísticos. O ano de 1950 lhe promete viagens e modificações favoráveis. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

TULIPA — CAMPINAS — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza dupla difícil de sondar mas estritamente justa nas manifestações, poética, sonhadora e mística. Disposição estóica, embora às vêzes tenha falta de coragem física, porém, tem grande coragem moral, que permite atravessar as mais duras circunstâncias. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CARMEN — POÇOS DE CALDAS — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza orgulhosa, ambiciosa e caprichosa. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. Disposição apaixonada, indepente e difícil de ser compreendida. Ardente desejo, de posição, poder e salientar-se na sociedade. Aprecia o luxo, o conforto, e a vida social. O ano de 1950 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 26, 31 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

(Esta seção continua na terça-feira).

CÊRA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

PELES
Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

MAUREEN O'HARA · PAUL CHRISTIAN · VINCENT PRICE
"BAGDAD"
com JOHN SUTTON · JEFF COREY
Dia 4 de SETEMBRO

Direção de JULIEN DUVIVIER
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
Cães? Não — apenas SERES HUMANOS ESMAGADOS POR UM DESTINO FATAL!
VÍTIMAS do DESTINO
"AU ROYAUME DES CIEUX"
Impróprio 18 ANOS
Um filme corajoso COMO POUCOS!
PATHÉ TEL 22-8195
HOJE
3ª SEMANA

União Cinematográfica Brasileira Apresenta
FADA SANTORO
PECADO DE NINA
SADI CABRAL
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
JUREMA MAGALHÃES
IMP. 18 ANOS
DIREÇÃO: EURIDE RAMOS
SÃO LUIZ — VITORIA — ELDORADO
RIAN — IPANEMA — CARIOCA
AVENIDA — MARACANÃ — MONTE CASTELO
UCB
Amanhã ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRÉ ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

EMPRESA NACIONAL EINEFILMES
CINE Rivoli
SUBÚRBIO DA CINELÂNDIA
R. ALVARO GUANABARA - FONE: 42-9525
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO PERFEITO
TELA LUMINOSA DE PORCELANA
MODERNÍSSIMOS APARELHOS
Amanhã! Inauguração
com o grande filme
A GRANDE AURORA
ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA

BEETHOVEN, ROSSINI E SCHUBERT EXECUTADOS POR GRANDES ORQUESTRAS SOB A REGENCIA DO PRODIGIOSO Pierino GAMBA
Rossano BRAZZI
Renée FAURE
Pierino GAMBA
PRESIDENTE
E INAUGURANDO O NOVO CINEMA DA CINELÂNDIA
RIVOLI
AR CONDICIONADO PERFEITO
- POLTRONAS ESTOFADAS -
2ª feira
Comps. Nacionais
a GRANDE AURORA
(LA GRANDE AURORA)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, [illegible], pus, etc. — [illegible] 115 — 5.º andar — Fone: [illegible] — Aberto de 8 às 18 horas

A PALAVRA DO SR. CRISTIANO MACHADO AO POVO DO AMAZONAS

(Continuação da 1ª pág.)

mologou a candidatura do sr. Alvaro Maia ao futuro govêrno do Amazonas. Nessa ocasiao, apos as saudações dos seus correligionarios, o sr. Cristiano Machado proferiu o seguinte di curso:

Srs. Convencionais:

As circunstâncias da campanha politica trouxeram-me até ao vosso convivio, e eu me sinto feliz pelo ensejo que, como candidato, teve o brasileiro de outro rincão, de conhecer na sua realidade a terra prestigiosa que fala à imaginação e ao espirito pioneiro de nossos compatriotas, chamando-os para as lidas de um grande futuro.

E' daqui, da mais remota de suas capitais, que melhor se pode ver o Brasil, no milagre histórico de sua unidade, na sua imensidão e nas esperanças do seu desenvolvimento.

Este é o Estado e esta é a região em que o homem brasileiro realizará o teste definitivo de sua capacidade. Riquezas numerosas e de vário tipo, protegidas no arcano das selvas, aguardam o amanhecer. Cidades e indústrias serão um dia criadas onde o homem nômade ou solitário apenas divisa a paisagem equatorial, revolta e ameaçadora.

Os fundamentos de uma cultura e de uma economia vigorosa, com base nas peculiaridades da terra, já se acham lançadas pelo trabalho exaustivo de vossos antepassados e de vós mesmos. O que resta a fazer, porém, é obra de vastas proporções.

Falando ontem perante vossos irmãos do Pará, tive ensejo de ventilar em síntese os pontos principais em que deverá deter-se a ação dos governos, para um trabalho metódico em favor da Amazônia.

Proteção do homem amazônico

A matéria, contudo, é ampla. Sem repetir aqui pontos de vista já manifestados desejo assinalar que a obra de reabilitação e de organização simultânea da vasta bacia hidrográfica pode resumir-se em poucas palavras: a proteção do homem amazônico.

Este homem é um solitário não porque seu instinto o leve a separar-se da comunhão. A solitude vem do seu isolamento forçado pela natureza, no dédalo das matas e dos igarapés.

O desbravador aqui se foi espalhando, primeiro à procura do índio, e depois da borracha, da castanha, de outros recursos vegetais. Com isto, criaram-se ao longo dos anos pequenos núcleos sociais, isolados, em regiões muitas vezes inacessíveis, e onde o homem e o Estado mutuamente se desconhecem.

A esta criatura segregada não pode chegar a assistência econômica e social do govêrno, e a educação e a saúde são benefícios que lhe escapam.

Este é o lado histórico que explica o seu isolamento. Mas há também o lado físico representado pelo rio e pela floresta — o rio que é o seu caminho normal, e a floresta, que é ao mesmo tempo a sua farmácia rústica, o seu armazém primitivo, o seu açougue, a sua quitanda e ainda o depósito dos materiais com que fará a sua casa, a sua cama, a sua rêde, o seu pobre e restrito equipamento doméstico.

A essas ilhas econômicas perdidas numa solidão imensa damos o nome de municipios. Na realidade, a maioria dêsses municipios não cria riqueza efetiva, pois aí se continua a praticar a economia nômade de exploração da floresta.

Impõe-se, em consequência, substituir essa economia errante e destruidora, por uma economia fixa, que ligue o trabalhador à terra. A fórmula será o reagrupamento das populações em áreas econômicas adequadas.

Cumpre ter em vista esta coisa pouco sabida: os solos da bacia amazônica, riquíssima em húmus, são via de regra, pobres de elementos minerais. As varzeas constituem, pràticamente, as únicas regiões onde é possivel contar com um terreno equilibrado para a agricultura de subsistência.

Fora dêsses espaços, só a silvicultura e, em algumas zonas a pecuária, poderão constituir elementos de fixação do homem à terra, e de valorização desta última.

Há, pois, necessidade de escolher atentamente as regiões onde se possa exercer a atividade agricola, determinando os tipos dessa atividade que melhor convenham em cada caso.

Realizada a verificação, o agrupamento humano se fará sob a forma da pequena propriedade assistida.

Este se poderia formar com uma povoação — colônia, e lotes coloniais de área entre 20 e 30 hectares, isto é, de 200 ou 300 metros de frente, por mil de fundo.

Um esbôço de povoação-colônia

Com que elementos dotar a povoação-colônia?

Os estudiosos da matéria recomendam que ela seja provida de cooperativa, hospital, farmácia, igreja, centro de diversões, serraria, olaria, indústria de laticinios, usina elétrica, escola primária, escola agricola e escola profissional básica.

Sua direção se encarregará de organizar os lotes agricolas, escolhendo terra, selecionando sementes, orientando a adubagem, o plantio, a colheita, o combate às pragas, a proteção aos animais. O trabalho agricola assim planejado abarcando os vegetais de primeira necessidade e outras plantas de ciclo vegetativo rápido, exige equipamento mecânico, mais necessário do que em outros pontos do país, dada a natureza argilosa dos terrenos.

Essas pequenas propriedades serão necessariamente de dois tipos — as da várzea, à margem dos rios pardos, para a agricultura de subsistência, e as de terra alta, consagradas à silvicultura, e notadamente à seringueira.

A êsse propósito, é forçoso estabelecer como preceito fundamental, que só será permitido derrubar a floresta bruta, para substituí-la por floresta ordenada de seringueiras, castanheiras, madeiras de lei, plantas oleaginosas, etc.

Aspectos do problema da borracha

E' complexo o problema da borracha. Na sua base está o imperativo de assistência financeira ao seringalista, de modo a incentivar a exploração da borracha nativa.

Isto, sem descurar a necessidade de transformar o sistema atual por um outro de seringais plantados, com tipos escolhidos, e de rendimento superior ao de planta agreste.

A questão do financiamento foi em boa hora enfrentada pelo Banco de Crédito da Borracha, que mantém uma politica de amparo à exploração da hévea, e ainda agora se converterá em Banco de Crédito da Amazônia, com esfera maior de influência, graças ao desvelo do govêrno da República e de nossos representantes no Congresso Nacional. Convenhamos, porém, que algumas formas de financiamento constituem solução de emergência, válidas enquanto não pudermos instituir a produção da borracha em bases econômicas e mais humanas.

No regime vigente, a exploração não é social. O seringueiro se embrenha pela floresta a dentro, levando consigo a familia e isolando-a do mundo. Nesta situação, não tem quem lhe assista a saúde, que lhe eduque os filhos, quem lhe dê amparo econômico.

Se somarmos a isto o fraco rendimento de seu trabalho, com a extração em média, por dia, em condições penosas, de cêrca de vinte litros de latex, ou sejam, oito a des quilos de borracha — concluiremos que durante a safra de oito meses de internado não produzirá êle mais de oitocentos quilos.

Logo, o regime não é também econômico. E não o é, pela razão simples de que, em seringais plantados, e nêsse mesmo periodo, sua produção poderia atingir à casa de seis mil quilos.

Colhida a borracha, ela é levada ao barracão e aí vendida a preço ínfimo.

E assim, nessas alternativas anti-econômicas e estioladoras, o seringueiro se arrasta, ano após anos, a extrair rudemente um produto que, afinal, não lhe acrescenta riqueza, e chega aos centros consumidores.

Note-se que em tal sistema

(Conclui na 11ª pág.)

Ganhe mais um aposento em seu apartamento!

BOX - SPRING
Uma peça de luxo, que completa a decoração dos interiores... À noite, retiradas as almofadas do encosto, é uma cama perfeita, equipada com Colchão de Molas Drago. Forro de resistentes tecidos, em padrões diversos.
Cr$ 2.200,00

SOFÁ - GIGANTE
Um magestoso sofá, confortável, de sólida construção e bela aparência. Servindo magnificamente como cama e sofá, o Sofá-Gigante Drago, de custo econômico, é uma das peças mais indicadas para pequenos apartamentos ou residências de luxo.
Cr$ 2.800,00

MODÊLO 509
O encôsto desce sobre o assento, para formar a cama, funcionando sobre jogo de molas. No interior desta peça útil e prática, há um amplo espaço para guardar travesseiros, cobertores e lençois. Sólida construção e preço vantajoso.
Cr$ 2.400,00

É fácil obter um aposento a mais, utilizando uma sala, living ou saleta como um quarto de dormir! Para isso examine um dos modelos Drago. Uma grande variedade de tipos facilitará sua escolha da peça Drago que melhor se adapte ás suas conveniências de economia de espaço!

Sofá-Cama DRAGO
DRAGO

Fábrica e escritório: Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7896 e 48-2001 • Lojas: R. 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-3430 • R. 7 de Setembro, 164 Tel. 43-1794 • R. do Catete, 141-A - Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A - Tel. 37-1533 • Praça Saenz Peña, 65 - Tel. 48-1672
L. A. - 111

Procurando exaltar a beleza e a graça das comerciárias

(Conclusão da 1ª pág.)

Ivone Corrêa manteve a liderança com 132.290 votos.

Estavam presentes à apuração quase todas as candidatas inscritas, além de numerosas pessoas que se mostravam interessadas nos resultados da votação e entre as quais podiamos notar varias artistas de radio.

Lila Lea Lemos, da casa "Catalina Esporte", que se classificou no 2º lugar, teve votação das mais expressivas, o que motivou certa apreensão na candidata Ivone Corrêa, uma das mais encantadoras concorrentes do monumental prelio. Todavia, Lila, apesar do numero de sufragios que conseguiu conquistar, ficou, ainda, em posição muito inferior a da representante da "Casa Neno" que apresenta em seu favor mais de 30.000 votos na ultima apuração.

Séria concorrente.

Inscrita há pouco tempo, a candidata Eunice Silva, está ameaçando tomar a frente do concurso. E' que, em pouco tempo, já obteve o terceiro lugar com 60.563 votos, o que prova o seu prestigio no seio da classe a que pertence.

A votação

Foram os seguintes os resultados da oitava apuração, realizada ontem, na redação de "A Noite", com a presença da maioria das candidatas e seus patrocinadores:

1.º — Ivone Corrêa, da Casa Neno	132.290
2.º — Lila Léa Lemos, de Catalina - Esportes	102.307
3.º — Eunice Silva, da Emp. Aguas São Lourenço	60.563
4.º — Léa Macedo Ruas, de Nortecletrica S.A.	16.785
5.º — Euza Pontes, da Real S. A.	14.683
6.º — Duciéa Cardoso da Casa Neno	11.520
7.º — Delisieux Teles de Menezes, da Comp. Const. R. Agostini	9.993
8.º — Alice Neves, da Paris-Modas	8.434
9.º — Teresinha de Pontes, da Atlântica S.A.	5.698
10 — Eulina Batista, da Intermage Limitada	4.476
11.º — Carlinda Ribeiro de Andrade, das Lojas Trindade	3.220
12.º — Yolanda Lucia da Cunha, da Imperial-Esportes	3.162
13.º — Sandra Lailia, do Escr. Com. Marcelino Macedo Junior	1.839
14.º — Ilka Rocha, da Alfaiataria Guanabara	1.065
15.º — Nelly Gloria de Oliveira, da Camisaria Progresso	732
16.º — Zeily Pinto de Souza, da Insinuante	710
17.º — Osny Silva da Insinuante	580
18.º — Maria Miranda, da Farmácia S. Judas Tadeu	487
19.º — Leontina Almeida, da Camisaria Progresso	202
20.º — Yolanda Capelli, da Insinuante	144

E Marly Santos, Neuza Freitas, Dulce Faria e Leda Lucia com menos de 100 votos cada uma.

Prêmios para os votantes

Inúmeras são as casas comerciais que vem oferecendo premios àqueles que desejam colaborar com as suas candidatas. Publicamos abaixo algumas casas que trocam votos por premios:

"Nortelétrica S. A."

AV. N. S. COPACABANA, 921
Candidata: — LEA MACEDO RUAS
50 votos — 1 par de brincos de pérola
100 " — 1 colar de pérola
200 " — 1 broche italiano
300 " — 1 miniatura
400 " — 1 porta-retrato
500 " — 1 vaso de faiança
700 " — 1 conjunto para fumante
1.000 " — 1 jogo para copos de uisqui
2.000 " — 1 "abat-jour" pequeno
5.000 " — 1 centro de mesa de cristal
10.000 " — 1 lustre de cristal

"Casa Neno"

RUA REPUBLICA DO LIBANO, 14-B
Candidata: — IVONE CORREA
50 votos — 1 disco
100 " — 2 discos
200 " — 4 discos
300 " — 1 ferro de engomar
500 " — 1 torradeira elétrica
1.000 " — 1 relógio baby "Cuco"
5.000 " — 1 rádio cabeceira
10.000 " — 1 eletrola

"Casa Paris-Modas"

RUA 24 DE MAIO 1.383 — BAIRRO — MEIER
Candidata: — ALICE NEVES
50 votos — 1 lencinho de cambraia
100 " — 1 par de brincos de fantasia
200 " — 1 colar de fantasia
400 " — 1 par de meia nylon
500 " — 1 blusa de cambraia
700 " — 1 bolsa
5.000 " — 1 vestido de seda
1.000 " — 1 guarda-chuva

"Lojas Trindade"

AV. 28 DE SETEMBRO, 300-302 — BAIRRO VILA ISABEL
Candidata: — CARLINDA RIBEIRO DE ANDRADE
50 votos — 1 livro de histórias
100 " — 1 pasta colegial de couro
200 " — 1 par de meias de seda
400 " — 1 gravata fina
500 " — 1 guarda-chuva
700 " — 1 jogo de toalha de chá
1.000 " — 1 colcha
5.000 " — 1 enxoval de batizado
5.000 " — 1 enxoval de batizado
10.000 " — 1 velocipede

"Catalina Esporte"

RUA DO OUVIDOR, 172
Candidata: — LILA LEIA LEMOS
50 votos — 1 lencinho
100 " — 1 lenço de pescoço
200 " — 1 cinto
300 " — 1 "sweater"
500 " — 1 guarda-chuva
700 " — 1 bolsa de crocodilo
1.000 " — 1 saia
5.000 " — 1 costume ou 1 vestido ultima moda
10.000 " — 1 vestido de baile, modelo exclusivo da casa

"Dragão dos Tecidos"

AV. MARECHAL FLORIANO, 197
Candidata: — EUNICE SILVA
50 votos — 1 toalha de rosto
100 " — 1 corte de voile
200 " — 1 corte de tobal
500 " — 1 corte de tafetá
1.000 " — 1 corte de seda
2.000 " — 1 corte de faille
3.000 " — 1 corte de seda rayon
5.000 " — 1 corte de flamengá
7.000 " — 2 cortes de seda pura
10.000 " — 1 Carnet de vendas, no valor de Cr$ 1.000,00.

Prêmios para a "Rainha" e "Princesas"

Ficaram assim distribuidos os premios do Concurso para RAINHA DO COMERCIO

Para a RAINHA: 1 apartamento, 1 viagem a Miami, ida e volta, oferecida pela "Aerovias Brasil", Cr$ 30.000,00 em dinheiro

Para a 1ª PRINCESA: 1 automovel; para a 2ª PRINCESA 1 terreno no valor de Cr$ 25.000,00 dado pelas Emprêsas "Ela" e "Rural"; para a 3ª PRINCESA 1 eletrola RCA; para a 4ª PRINCESA 1 geladeira; para a 5ª PRINCESA: 1 rádio de classe.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4910 e 45-1593

PASSAGEIROS PARA SÃO PAULO!...
A
"VASP"
tem o prazer de comunicar à sua distinta clientela que, atendendo às solicitações que lhe têm sido feitas, iniciou
NOVAS VIAGENS
8,45 e 18,15 (de segunda-feira a sábado)
16,15 e 17,07 (aos domingos)
AGORA, 24 VIAGENS DIÁRIAS!
A "VASP" tem... o horário que lhe convém
RUA SANTA LUZIA, 735 - A e B
TELEFONES 52-2898 42-8094 52-4328

REVOLUÇÃO COMUNISTA NAS FILIPINAS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de agosto de 1950 — NÚMERO 2.787

Agressão em defesa da paz

Os EE. UU. deverão atacar primeiro — Declarações do secretário da Marinha norte-americana — Enérgica repulsa de Truman e Acheson a tal ponto de vista

BOSTON, 26 (INS) — O secretário da Marinha, Francis Matthews declarou que para assegurar a paz os Estados Unidos precisam estar preparados para atacar primeiro o inimigo. Falando perante 100.000 pessoas em comemoração a mais um centenário do estaleiro de Boston, admitiu que tal feito seria uma mudança histórica na política dos Estados Unidos de não ser nunca o agressor numa guerra. Mas, acrescentou Matthews, passaríamos a ser os agressores pela paz. Salientou que "é um papel que, na minha opinião, não podemos aludir e representa um título popular e digno de orgulho. É uma causa a que nos veremos obrigados a dedicar nossos recursos totais. Nenhum outro curso poderia levar para a Salvação dos povos livres".

ATITUDE DE TRUMAN

WASHINGTON, 26 (Por John Reichman, do INS) — O presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson, repeliram energicamente a proposta do secretário da Marinha de Guerra, Francis P. Matthew, de que os Estados Unidos se convertam no "agressor pela paz" e ataque primeiro o inimigo. O Departamento de Estado, depois que se efetuaram consultas entre o presidente e Acheson, emitiu uma declaração dizendo que a sugestão de Matthews não representa a política dos Estados Unidos e que este govêrno "não está na iminência de iniciar guerra alguma de qualquer índole".

O discurso de Matthews, em que se propôs, que se introduzisse uma mudança na política norte-americana, foi pronunciado à noite perante 100.000 pessoas, mas não foi aprovado por antecipação pela Casa Branca ou pelo Departamento de Estado.

A Casa Branca e funcionários de alta hierarquia mostraram estar completamente surpreendidos e há indícios de que o discurso pode dar é uma disputa nos círculos oficialistas, na qual o posto de Matthews estaria em jogo.

REAÇÃO DOS PARLAMENTARES

Os parlamentares norte-americanos também condenaram, segundo parece, Matthews, intitulando-o de "inconcebível" e de "coisa muito perigosa". Nesta capital tomou-se uma denúncia geral do discurso.

Aos jornalistas que consultaram o Departamento da Defesa em torno do discurso de Matthews, informou-se-lhes de que a referida operação "representa sua maneira pessoal de pensar e não a do Departamento de Defesa ou da Administração".

NOVAS DECLARAÇÕES DE MATTHEWS

BOSTON, 26 (INS) — O secretário da Marinha, sr. Francisco Matthews, declarou hoje que o discurso por êle pronunciado ontem, à noite, nesta cidade, recomendando que os Estados Unidos assumissem o papel de "agressor, pela paz", foi feito por "pura expressão de uma opinião pessoal".

O referido discurso causou revolta nos círculos oficiais. O sr. Matthews disse aos jornalistas que, como o discurso exprimia seu parecer pessoal, não devia ser interpretado como uma manifestação oficial, e "não foi submetido ao Departamento de Estado para que o aprovasse".

Atacadas onze cidades

Cento e cinquenta e seis mortos e vinte feridos — Aviões ianques e filipinos auxiliam as tropas legais

MANILA, Filipina, 26 (I.N.S.) — Informa-se esta noite que os rebeldes Hukbelshops mataram 156 pessoas e feriram outras vinte, reiniciando sua insurreição na região central de Luzen, que é a principal ilha do arquipélago filipino.

As informações de imprensa que chegam à capital indicam que os revolucionários, em número superior a 5.000, atacaram onze praças, em cinco provincias de Luzen.

AUXILIO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

A aviação filipina e os aviões da aviação norte-americana de "Clark Field" acudiram em auxílio da Infantaria filipina que procura debelar o movimento de insurreição comunista.

Segundo informa o secretário da Defesa, sr. Ruberto Kangleon, a "situação está sob contrôle", embora haja luta em Santa Cruz, povoação situada a 140 quilômetros ao sudoeste de Manila. Ao que parece, o objetivo principal dos revolucionários é a capital da provincia de Tarlac, a 112 quilômetros de Manila.

Ameaçados de morte os cristãos na Coréia

(Conclusão da 1.ª pág.)

saíram vitoriosas nos setores meridional e central da frente, mas os comunistas estão ao alcance de tiro de canhão do porto de Pohang, na costa oriental. Durante o dia de sábado, as tropas norte-americanas repeliram dois ataques norte-coreanos nas elevações de Sebuksan, com o fim de deter uma ofensiva vermelha sôbre o porto de Pusan, a apenas 55 quilômetros para léste. Os sul-coreanos avançaram ao norte e a noroeste de Taegu. Enquanto isto, a segunda divisão norte-americana atacava 5.600 comunistas na cabeça de ponte de Hyenpung, a 20 quilômetros a sudoéste de Taegu.

Reconquistada Sudong

COM AS FÔRÇAS SUL-COREANAS, 27 Domingo (U. P.) — As fôrças sul-coreanas reconquistaram a localidade de Sudong, que havia sido ocupada pelos comunistas invasores. Primeiramente, a fôrça aérea norte-americana bombardeou intensamente toda a zona ocupada pelos comunistas, pondo-os em fuga.

Cercados dois mil comunistas

TÓQUIO, 27, Domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Tropas aliadas contra-atacaram e cercaram 2 mil soldados comunistas coreanos na frente ocidental da Coréia. Mas no extremo oriental da linha das fôrças das Nações Unidas, as tropas comunistas atacaram em três direções as unidades sul-coreanas e obrigaram-nas a recuar no setor de Pohang. As fôrças comunistas cercadas ocupavam a última cabeça de ponte comunista na margem oriental do rio Naktong. A 2.ª divisão de infantaria norte-americana, que iniciou o ataque nesse setor, perto de Hyongpung, conseguiu isolar as tropas comunistas, cortando suas linhas de comunicações e abastecimentos. As notícias dessa zona indicavam que a 2.ª divisão de infantaria norte-americana propunha-se a esperar que a FOME faça com que os soldados comunistas abandonem suas trincheiras.

Enquanto isso aviões aliados continuaram atacando as já quebrantadas linhas de comunicações e abastecimentos comunistas, depois de terem realizado, sexta-feira, um número record de 600 saídas. As super-fortalezas voadoras B-29 lançaram no sábado 60 toneladas de bombas sobre as instalações ferroviárias de Kilchu, na costa oriental, onde se unem as principais linhas ferroviárias que partem do noroeste.

Declarações de prisioneiros

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Um porta-voz do exército dos EE.UU. declarou que os resultados dos interrogatórios a que foram submetidos prisioneiros de guerra norte-coreanos "tendem a confirmar" as notícias de que a União Soviética teria enviado equipamento militar à Coréia, depois de 1949.

Desmentido o afundamento

TÓQUIO, 26 (I.N.S.) — A Rádio comunista de Peiping citou hoje o alto comando norte-coreano que alega que dois destroiers norte-americanos foram afundados. Um porta-voz da Marinha de Guerra dos Estados Unidos em Tóquio negou os informes comunistas.

Fôrças do Uruguai

LAKE SUCCESS, 26 Urgente (U.P.) Segundo uma fonte latino-americana, o Uruguai propôs mandar à Coréia 2.000 soldados de infantaria, uma esquadrilha de aviões de caça e um destroier.

Resolução da Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 26 (INS) — A Câmara dos Representantes, por votação de 311 x 1, aprovou uma vêrba extraordinária de 16.700 milhões de dólares, para sufragar os gastos dos soldados, navios e aviões com que obter a vitória na guerra da Coréia, e para auxiliar o mundo anti-comunista. Com essa decisão, elevam-se a 52.800.000.000 de dólares os fundos aprovados pela Câmara, nos últimos dois dias. A referida lei, que mais tarde será submetida ao Senado, permitirá à Aviação construir 4.428 aviões, à Marinha ter mais navios, e às Fôrças Armadas se elevarem a 2.300.000 soldados, até o dia 30 de Junho de 1951.

Os empregados perigosos

WASHINGTON, 26 (INS) — O presidente Truman promulgou hoje as medidas legislativas que autorizam os chefes de certos órgãos governamentais a destituir os empregados por êles considerados como "perigosos para a segurança" do país.

As seis mulheres mais belas de Hollywood

Linda Darnell

HOLLYWOOD, 26 (I.N.S.) — Fôram selecionadas, hoje, as seis mulheres que apresentam maiores atrativos femininos, em Hollywood. São elas: — Linda Darnell, Paulette Goddard, Agnes Moorhoad, Dorothy Malone, Spring Byington e Jan Sterling. O corpo de jurados que faz essa seleção estava integrado por Richard Midmark, Richard Basosate, Ray Milland, Scott Brady e Charles Coburny.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A China comunista poderá entrar na guerra

Assim acreditam as autoridades diplomáticas norte-americanas

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Autoridades diplomáticas acreditam que a China comunista poderá entrar na guerra da Coréia, se as fôrças das Nações Unidas passarem além do paralelo 38, entrando na Coréia do Norte. Esta a reação ao comunicado oficial norte-americano, segundo o qual dois Exércitos comunistas chineses estão se concentrando na fronteira com a Coréia.

CONVERTIDA NUMA GRANDE BASE AERO-NAVAL

HONG KONG, 26 (U.P.) — Fontes nacionalistas chinesas dizem que os comunistas chineses converteram a ilha de Hainan numa grande base aero-naval e estão enviando munições para os guerrilheiros indo-chineses. Despachos vermelhos, de Cantão, diziam que 800 caixas de munições saíram de Whampoa, a 23 de agosto, para os guerrilheiros comunistas de Ho Chi-Minn, na Indochina e que há dez dias saíram embarques similares. Presume-se que as munições serão desembarcadas nas costas da Indochina.

DESMENTIDO

LONDRES, 26 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior desmentiu as notícias de Formosa de que o govêrno britânico informara ao govêrno nacionalista chinês que não enviaria mais material estratégico para a China Comunista. Além disso, o cônsul britânico em Formosa recebeu instruções para protestar contra a atitude dos nacionalistas de molestar os navios britânicos.

NÃO TERIA HAVIDO INVASÃO

KALIMPONG, India, 26 (U.P.) — O chefe da delegação tibetana junto ao governo indiano declarou hoje que carecem de fundamento os recentes rumores de que exércitos comunistas chineses teriam invadido o Tibet. Thepon Shakapra, chefe da delegação, disse que se mantem em contacto com Lhasa, capital do Tibet, por meio do rádio e que se houvesse ocorrido uma invasão, ele, seguramente, teria recebido notícias da mesma. Shakapba e sua delegação encontra-se nesta cidade fronteiriça, entre a India e o Tibet, para entrevistar com o primeiro embaixador da China comunista na India. Propõe-se discutir com ele as relações entre a China e o Tibet. Não obstante, há sinais de que se aguarda uma invasão comunista chinesa no Tibet. Informou-se que certo número de ricos comerciantes e funcionários tibetanos cruzou a fronteira, para refugiar-se na India. Comerciantes que visitaram Lhasa recentemente disseram que a capital está em calma, mas vários manifestaram a opinião de que se ocorrer a invasão, os Lamas, que governam o país, não terão o apoio do povo cuja situação econômica não é boa.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar, tel. 23-3840. — 43-2729 diariamente.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Leia todos os sábados
A HORA TRABALHISTA
um jornal para tôdas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Votar em um colega da classe é zelar pelos seus interesses.

(P.S.D.) JAIME RODRIGUES

é êsse amigo, candidato a Vereador, e conta com o seu voto.

ESCRITÓRIO ELEITORAL:
RUA JOÃO VICENTE, N. 1.155
BENTO RIBEIRO

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

CLINICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7188

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1168 — Das 16,30 às 19 hs.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

VENDA JUDICIAL

2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

RUA BOLIVAR NS. 16 E 20

Serão vendidos em leilão estes dois prédios, em conjunto ou separadamente, no próximo dia 4 de setembro, às 16,30 horas. Base de Preço: Cr$ 600.000,00 e Cr$ 700.000,00. Editais no "Diário de Justiça" de 11 de agosto e "Tribuna de Imprensa" de 22 de agosto.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

RESTAURANTE REIS

O preferido pelas pessoas de bom gosto. Todos os pratos são surpresas

Especialidade em vinhos portugueses das melhores regiões

ABERTO DIA E NOITE
COZINHA DE 1.ª ORDEM
DIREÇÃO DO PROPRIETÁRIO
RUA ALMIRANTE BARROSO, 18

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY

O "Diário Oficial" de 18 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 20-5-50, págs. 7777/7778), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, em Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de setembro próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas. Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de agosto de 1950 | NÚMERO 2.787

AGRAVOU-SE A CRISE ENTRE OS POPULISTAS POR CAUSA DA VICE-PRESIDENCIA

Declara Ademar que a candidatura Café será mantida de qualquer maneira

Seguiu às pressas para Recife o sr. Danton Coelho – Permanece o veto trabalhista ao nome do deputado potiguar

O sr. Danton Coelho, presidente em exercicio do PTB, seguiu ontem por via aérea, com destino ao Recife, a fim de encontrar-se ali com o sr. Getulio Vargas. Já não é segredo para ninguem que a sua viagem está ligada á crise deflagrada nas hostes populistas e ditada pelo caso da vice-presidencia da Republica na chapa encabeçada pelo senador gaucho.

Conforme ontem noticiamos, o impasse tende a agravar-se e por mais que os dois lideres da aliança PTB-PSP se empenhem em ocultar o que se está passando nos bastidores, tudo indica que o problema pode ter um desfecho capaz de transtornar os seus planos. O sr. Getulio Vargas procura deixar a responsabilidade pelo que vier a acontecer, com respeito ao assunto, ao Diretorio Nacional do seu partido, mas os elementos ademaristas não aceitam a evasiva e apertam o senador gaucho para que se defina claramente em face da indicação da candidatura do sr. Café Filho. Aliás, ontem, interpelado em Natal sôbre o assunto, o sr. Vargas chegou a declarar que o lançamento do nome daquele politico fora feito precipitadamente.

Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros, falando á reportagem logo após o seu desembarque nesta capital, afirmou que a candidatura do politico potiguar seria mantida em qualquer hipótese, não admitindo competidor dentro do esquema da aliança populista. Ao mesmo tempo, anuncia-se que emissarios e porta-vozes do sr. Getulio Vargas teriam feito sentir ao governador paulista que se o PSP insistir no propósito de manter a candidatura Café Filho, poderá comprometer seriamente o acordo para a sucessão estadual em São Paulo, retirando o PTB seu apoio ao candidato situacionista, sr. Lucas Garcês.

Nenhum resultado concreto

Apesar do comicio ontem promovido pelo sr. Ademar de Barros, com o manifesto intuito de reforçar a posição do sr. Café Filho, o PTB considera como inexistente a candidatura do deputado potiguar. Isto mesmo deu a entender ontem á reportagem o sr. Danton Coelho, quando afirmou que nada se conseguira de concreto nesse sentido, prosseguindo os entendimentos para a escolha de um nome comum. Alegou ainda o politico petebista que outras hipóteses vêm sendo estudadas, estando a solução da crise dependendo do entendimento que hoje manterá com o sr. Getulio Vargas na capital pernambucana.

Em outros setores politicos bem informados opinava-se que, consideradas a premencia do tempo e as circunstancias especiais que ditaram a aproximação do ex-ditador com o governador paulista, as dificuldades atuais seriam contornadas ainda esta semana, possivelmente até a próxima quarta-feira, quando se reunirá o PTB, muito embora no futuro os ressentimentos possam aflorar com maior intensidade, reeditando os velhos antagonismos que outrora separaram os dois lideres populistas.

Grave crise no petebismo gaúcho

Enquanto tais divergencias ocorrem no ambito da aliança PSP-PTB, o partido liderado pelo sr. Getulio Vargas está igualmente passando por seria crise interna, manifestada principalmente no Rio Grande do Sul.

Segundo constou nas ultimas horas, em circulos chegados á politica daquele Estado, a situação do PTB gaucho é, no momento, de verdadeiro panico, em face da ameaça, que sôbre êle pesa, de grave cisão, motivada pela apresentação do senador Ernesto Dorneles como candidato do partido ao govêrno estadual.

Alguns chefes trabalhistas de projeção no PTB gaucho não se conformam com tal indicação, sobretudo porque o candidato foi recrutado nas hostes de partido adversário com as caracteristicas de uma imposição pessoal.

Consequência dêsse mal estar reinante nas fileiras do PTB gaucho seria o afastamento do sr. José Diogo Brochado da Rocha, da atividade partidária. O sr. Alberto Pasqualini, a seu turno, também estaria propenso a uma reação mais positiva, não se sabendo, porém, como tal reação viria a caracterizar-se.

APOIO INTEGRALISTA À CANDIDATURA GABRIEL PASSOS


Gabriel Passos

Iniciou-se ontem, em Belo Horizonte, e será encerrada hoje, a Convenção estadual do Partido de Representação Popular.

Ao mesmo tempo que escolherá seus candidatos à Câmara Federal e à Assembléia estadual, o PRP homologará a candidatura do sr. Gabriel Passos ao Palácio da Liberdade, e oficializará a do sr. Amaro Lanari para senador.

PLATAFORMAS FEMININAS



O REPORTER — Que fará a senhora, se fôr eleita?
A CANDIDATA — Hum! Deixa ver: casacos, conversivel, apartamento, jóias... Tanta coisa, meu caro!

Apoia o sr. Cristiano Machado a construção de um grande entreposto rodoviario na zona leopoldinense

No Conselho de Segurança da O.N.U.



LAKE SUCCESS — O delegado dos Estados Unidos Warren Austin (à esquerda) ao lado do Embaixador da Coréia nos Estados Unidos, dr. John Chang, antes da reunião extraordinária do Conselho de Segurança da O. N. U.

A IMPORTÂNCIA DA LEGALIDADE

Antonio Vieira de Melo

A preservação da legalidade democrática constitui a mais urgente das tarefas, no momento. Nós, brasileiros, temos esquecido sempre o principal: isto é, que tôdas as reformas que pretendemos, deverão cimentar seus fundamentos, no prestigio da legalidade. Rui dizia, que entre nós, a lei é considerada um telo de vime fragil, para uso nos dias azuis e calmos. Mas logo a rompemos, alijamos e abandonamos, ao primeiro rugir das tempestades, recorrendo aos golpes de Estado, às ditaduras, às tirania mais ou menos demagógicas, mais ou menos disfarçadas.

Ora, o contrário é que seria o bom caminho. À lei nos devemos apegar, na hora da borrasca, como à única rocha firme, ao único porto seguro. Todo e qualquer movimento que ponha em perigo a Constituição pode trazer uma vantagem transitória momentânea. Mas ao cabo, se não a breve trecho, as camaras serão substituidas pelas antecâmaras, as facilidades serão transformadas em dificuldades para serem negociadas, um corrilho de apaniguados do pai da pátria o cercará e envolverá no côro das lisonjas e não se escutarão no alto mesmo os gritos de revolta dos injustiçados. Alguma conquista material poderá acaso se ensejar com mais desembaraço, mercê da inexistência da fiscalização da imprensa, do radio, do parlamento e da magistratura livre; mas o clima de censura passará a desenvolver, por outro lado, a subserviência, a bajulação, a irresponsabilidade, matando as verdadeiras vocações para a vida pública.

Não nos iludamos! Ou consolidamos o regime da legalidade, dando-lhe a autoridade da duração do tempo, da estabilidade, ou viveremos e desviveremos ao acaso das anarquias mais ou menos mascaradas pelo despotismo.

Estes poucos anos que temos desfrutado de liberdade de discussão e de franquias constitucionais não foram nem poderiam ser suficientes para curar a nação das moléstias apanhadas e cronificadas em três lustros de sistemático envenenamento. Calculadamente se destruiu tôda a elite dirigente do país. Quem não se adaptava ao culto personalista, quem discrepava um ápice da adoração incondicional do poder tinha de sobrar, eliminado, afastado, excomungado. Afranio Peixoto costumava dizer que em menos de trinta anos não corrigiriamos o desmantêlo geral. Temos, com efeito, de encarar compreensivamente os desacertos da atualidade. São bombas de ação retardada. Minas esquecidas ou deixadas propositadamente pelos retirantes.

Era impossivel improvisar, de um dia para noite, parlamentares, administradores, jornalistas, chefe de partido, eleitores clarividentes, enfim uma equipe orientadora apta a trabalhar no sistema de freios e contrapesos da democracia. Cabe-nos formar agora uma opinião pública esclarecida sobre sua vontade, seus designios, seus planos, e treinar o pessoal dirigente que ela escolha no funcionamento das instituições, de cujo meneio já nos haviamos desabituado.

Para isso é preciso que os dez milhões de brasileiros, homens e mulheres, verdadeiramente responsáveis pela vida politica do país se compenetrem muito seriamente de sua missão. Se a legalidade somente garante uma ordem estável; se uma ordem estável somente carreia e penhora a aplicação de capitais e a planificação do trabalho; se fora dessa diretriz não é possivel a continuidade de esforços construtivos, então, a solução definitiva, como tantas vezes insistia Rui em proclamar, é o prestigio da lei, porque fora da lei não há salvação que preste.

As nações que realizaram obra séria para si e para a humanidade nunca confiaram em milagres de um homem. Um homem não vale nada. Quem é o grande homem, o herói da Inglaterra, através de seculos de labor com que se fez? Ela responderá com uma série interminável de construtores mais ou menos brilhantes, mais ou menos anônimos, cujo esfôrço veio crescendo pela continuidade do mesmo espirito, sem os desgastes tremendos que resultam, inevitàvelmente, das substituições violentas dos govêrnos de pessoas.

Veremos, em breve, o que será a sucessão de Stalin.

De que valeu para a Itália a azafama realizadora de Mussolini?

De que serviu à Alemanha o dinamismo espantoso de Hitler?

Em que acaba o monumentalismo, o faraonismo dos regimes ditos de fôrça, mas cujos pés são sempre de barro, como adverte a Biblia com sabedoria?

As construções perenes são as de sequência, as graduais, as da cooperação geral, resultantes do

(Conclui na pág. seguinte)

As alianças partidárias em Minas

U.D.N. e P.S.D. preocupados com a definição do P.T.B. estadual

Nos meios politicos empresta-se singular importância aos movimentos partidários que, em Minas, visam a aliança, para efeito da sucessão estadual.

E' que, sendo Minas o Estado onde tanto o PSD como a UDN contam com sua maior base eleitoral, no país, dá-se especial relêvo à posição de outras correntes, em face das candidaturas à sucessão estadual.

No momento, está causando preocupação a definição do PTB. Ainda agora, os chefes udenistas se reuniram na capital mineira, até alta madrugada, com os chefes do PTB, ventilando o assunto. Nenhum compromisso, no entanto, assumiu, até agora, o PTB, o que só fará depois do regresso do major Newton Santos, do norte, onde foi conversar, a respeito, com o sr. Getulio Vargas.

Medidas de beneficiamento da população do Distrito Federal

Aquisição de gêneros e outros produtos da lavoura e da pecuária através das rodovias que convergem da Bahia, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro

Em resposta à consulta feita pelo sr. Sinibaldo Macillo, candidato a Vereador pelo Partido Democrata Cristão à Câmara Municipal do Distrito Federal, referente à Campanha Pró-Construção do Grande Entreposto Rodoviário de Abastecimento do Distrito Federal, sob o seu patrocinio, o candidato nacional à presidência da República, pelo P. S. D. assim se manifestou em telegrama urbano de 19 do corrente:

"Sr. SINIBALDO MACILLO, Av. Paris nº. 675, Bonsucesso — Rio. Tive prazer receber seu telegrama quinze de agôsto corrente. A referência que o distinto patricio faz à construção de um grande entreposto rodoviario na zona Leopoldinense, encontra da nossa parte a melhor receptividade e corresponde perfeitamente a nossa preocupação de resolver o problema do abastecimento regular do Distrito Federal. Um grande entreposto rodoviário, no ponto para isso naturalmente indicado, que é a zona Leopoldinense, tornará possivel a aquisição, através das rodovias que convergem de Minas, São Paulo, Bahia, e Estado do Rio, de gêneros e outros prodctos da lavoura e da pecuária em quantidade e condições capazes de atender às necessidades da população do Rio de Janeiro, trazendo a consequente fartura e barateamento dos preços. Saudações atenciosas. (ass.) CRISTIANO MACHADO."

Regulado o uso de alto-falantes em São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em face dos abusos que vinham sendo cometidos pelos candidatos a postos eletivos, o Secretário de Segurança Pública baixou hoje portaria pela qual, alto-falantes só poderá ser usado das 16 às 20 horas. Será igualmente proibido o uso de alto-falante nas proximidades das escolas, hospitais e edificios públicos, ficando os infratores sujeitos à varias penas.

Comparecerá à Assembléia paulista o secretário da Fazenda

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. João Pacheco Fernandes, secretário da Fazenda anunciou que comparecerá ao Legislativo Estadual para responder as interpelações dos deputados sôbre o pagamento do excesso de arrecadação aos municípios.

A SITUAÇÃO DE PERNAMBUCO

Declarações do senador Etelvino Lins


Agamemnon Magalhães

Regressou de Pernambuco, onde se demorou mais de mês, em viagem de carater politico, o senador Etelvino Lins, um dos dirigentes do PSD naquele Estado.

Falando à reportagem sôbre a situação politica de sua terra, declarou-nos o senador Etelvino que o PSD está coêso e forte e que tanto o sr. Cristiano Machado como o sr. Agamemnon Magalhães vencerão em Pernambuco.

União do P.S.D. com o P.T.B. em Mato Grosso

Consoante a reportagem foi informada, o PTB e o PSD, em Mato Grosso, aliar-se-ão na campanha para a sucessão governamental, mediante concessões recíprocas, no plano estadual.

Em atividade o sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares, que chegou a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro, vem se mantendo em grande atividade politica, recebendo a todo momento os proceres pessedistas que o procuram. Ontem o presidente do PSD mineiro passou todo o dia na residência do sr. Juscelino Kubitschek localizada na Pampulha, ocupando-se com o estudo final da composição das chapas do partido à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa.

O sr. Ademar de Barros deixou o sr. Danton Coelho "mofando" na sala de espera

O político petebista protestou contra o tratamento e ameaçou de retirar-se, sendo afinal recebido pelo governador paulista

Antes de embarcar para Recife, o sr. Danton Coelho compareceu à sede do P.S.P. a convite do sr. Ademar de Barros, a fim de tratarem do assunto relativo à crise criada pela indicação do sr. Café Filho e que era o motivo central de sua viagem a Pernambuco.

Precisamente às 11,30 horas, o presidente do P.T.B. dava entrada na sede da agremiação chefiada pelo sr. Ademar de Barros, mas como êste se encontrasse em conferência com alguns correligionários, inclusive o sr. Café Filho, o sr. Danton Coelho não pôde ser atendido desde logo, recebendo instruções do chefe da guarda pessoal do governador bandeirante para que esperasse a sua vez de ser chamado. O presidente do P.T.B. sentou-se e minutos depois já se mostrava impaciente, consultando o relógio a todo instante e dizendo em voz alta que tinha que embarcar às 12,30 no Aeroporto Santos Dumont, não podendo esperar nem mais cinco minutos. O nervosismo do sr. Danton Coelho agravou-se mais quando o sr. Guimarães, que tomava conta da porta do gabinete do sr. Ademar de Barros, anunciou umas moças, estudantes de arquitetura, convidando-as a penetrar na sala onde se achava o governador paulista. O sr. Danton Coelho chamou o referido funcionário e deu-lhe o seguinte recado:

— Diga ao Ademar que estou com muita pressa e não posso esperar nem mais três minutos. Do contrário vou-me embora.

Só assim é que o presidente do P.T.B. foi introduzido no gabinete do dirigente máximo do P.S.P., para também sair logo em seguida, isto é, dez minutos depois.

Abordado pela reportagem, o sr. Danton Coelho, com cara de poucos amigos, disse que nada poderia adiantar com relação ao caso da vice-presidência, porquanto iria a Recife conversar a respeito com o sr. Getúlio Vargas e que sòmente nos primeiros dias da próxima semana deveria ser resolvida definitivamente a intrincada questão.

Em excursão pelo interior pernambucano o sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 26 (Asapress) — Várias caravanas continuam varando o interior do Estado, em propaganda da candidatura do sr. Agamemnon Magalhães. Noticias telegráficas consignam verdadeira consagração do nome do sr. Agamemnon Magalhães na cidade de Flores, onde o lider sr. Magalhães Melo dirigiu um comicio. A partir de hoje, serão realizados grandes comicios nos subúrbios dirigidos pelos deputados pessedistas.

Não terá candidato próprio o P.L. paulista

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Diretório Estadual do PL deliberou em reunião ontem realizada, por escassa minoria de votos, que não terá candidato próprio ao govêrno do Estado e que os libertadores votarão no candidato que lhes parecer melhor. Sabemos no entanto que grande maioria dos correligionários do sr. Raul Pila é favorável à candidatura do sr. Prestes Maia.

COM CRISTIANO, ATE'O FIM

O DISCURSO DE BELÉM

Carlos Severo

Cristiano Machado, continuando a vitoriosa campanha eleitoral em pról da sua candidatura, visitou a cidade de Belém, onde recebeu estrondosa manifestação popular, que o emocionou.

No aeroporto da cidade, incalculável multidão aguardava a chegada do candidato das fôrças democráticas à sucessão de Dutra.

No percurso pelas ruas e praças de Belém, o longo cortejo de automóveis e a massa popular mal podiam caminhar.

A vibração da gente paraense era intensa e as manifestações de aplauso chegavam ao auge, quando Cristiano, de pé, agradecia aquela inesquecível recepção.

Realizou-se, à noite, no Teatro da Paz, a concentração Pró-Cristiano que obteve indescritível sucesso.

O teatro estava completamente cheio, não cabia mais ninguem, e, na rua, o povo, vibrando de entusiasmo, ouvia pelos microfones os ardorosos discursos dos oradores que empolgavam a multidão.

Os políticos da caravana de Cristiano foram aplaudidos pelo povo, que os saudava, delirantemente, quando os identificava ou os seus nomes eram anunciados pelo rádio.

Chegou, afinal, o momento culminante, quando Cristiano iniciou o seu discurso, e declarou que sentia o desgaste das palavras que exprimem admiração e emoção.

A linguagem — disse Cristiano — se revela insuficiente ou inadequada, para traduzir os sentimentos de um brasileiro de outras paragens, em contato brusco com um dos mais extraordinários espetáculos da natureza e do trabalho humano, que olhos compreensivos já contemplaram no mundo.

O povo, de instante a instante, interrompia o formidável oração de Cristiano, que tocou, de perto, ao coração dos paraenses.

A linguagem simples e elegante e o conhecimento pleno dos problemas da região revelados no discurso de Cristiano, calaram excelente impressão e conquistaram a confiança da gente do grande Estado, que o recebeu.

Cristiano salientou que a Amazônia é grande em tudo, inclusive nas suas necessidades.

Ali — salientou Cristiano — o espírito é convocado para uma das altas tarefas modernas: a tarefa de conquistar para civilização o que dorme no esquecimento das florestas e entre o emaranhado das águas.

A seguir, Cristiano abordou, com pleno e perfeito conhecimento, o surto da indústria extrativa da borracha; o plano de reabilitação da Amazônia; o problema do saneamento, para a perfeita integração do homem no meio físico equatorial; o povoamento e a colonização, que possibilitarão grandes migrações humanas, que instituirão, naquele cenário imenso e desaproveitado, a agitação pacífica do trabalho; a evolução da indústria nacional de artefatos de borracha; as possibilidades da juta; a industrialização da castanha os interêsses da pecuária; o petróleo; a eletricidade e a indústria; as comunicações fluviais; a questão do transporte ferroviário e rodoviário; a expansão do crédito, as atividades culturais, e, por fim, outros relevantes problemas regionais.

O povo aplaudia, sem cessar, as palavras de Cristiano que foi alvo, a certa altura, de estrondosa ovação, quando declarou aos paraenses, que não era um candidato cheio de promessas, mas um brasileiro animado de bôa vontade e com o desejo de servir ao lado dos que melhor saibam fazê-lo.

Não lhes aceno, por isso, — teve Cristiano a lealdade de confessar — com um panorama de delícias, que, em verdade, não estão ao nosso alcance. — Vivemos numa época difícil e atormentada — salientou Cristiano — para o mundo e nosso país não pode alimentar sonhos de uma transformação imediata e completa de suas condições atuais.

Foi isso o que Cristiano disse aos paraenses, que lhe aplaudiram a simplicidade, franqueza e lealdade com que lhes falou.

E, depois disso, não há dúvida que o Pará, inteiro, está com Cristiano, que soube, sem mentir e prometer impossíveis, conquistar-lhe a confiança e a solidariedade.

Em S. Paulo o Brigadeiro Eduardo Gomes

S. PAULO, 26 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes participou ontem de três comicios neste Estado. Viajando em seu avião particular, o candidato da UDN desceu na cidade de Franca às 10,30 horas, sendo recebido por um grupo de próceres da UDN e do PRP e numerosos populares, comparecendo ali à primeira daquelas manifestações. Em seguida, partiu para Barreto, onde falou novamente ao povo do interior do Estado, juntamente com outros próceres políticos. Ontem mesmo o candidato udenista rumou para a cidade de Bebedouros, para participar do terceiro "meeting". A entrada da referida cidade, o brigadeiro foi homenageado pela Associação dos Empregados no Comércio. As 21 horas, realizou-se na praça principal da cidade o comicio de propaganda da sua candidatura. Falando durante a manifestação, o brigadeiro Eduardo Gomes analisou o papel das estradas de ferro no desenvolvimento dos municípios, sendo muito aplaudido.

A IMPORTANCIA DA LEGALIDADE

(Conclusão da pág. anterior) *trabalho de muitas gerações, do continuismo da raça e não de um indivíduo, o qual, sozinho, pouco vale, mesmo quando a publicidade enganadora diz que êle é que faz tudo. Quem faz tudo é o povo todo. Entre nós quem faz o Brasil são os cinquenta milhões de brasileiros. Infelizmente, por causa do analfabetismo e da miséria nem dez milhões se acham ainda em condições de opinar sobre o seu destino e a seleção de seus dirigentes. Por isso mesmo é maior a responsabilidade do reduzido corpo eleitoral. Ceder ao subôrno dos que querem o poder a preço de dinheiro; ou dos que o querem pelo engano e sem qualquer respeito à lei; ou ainda pactuar com os que, precipuamente desejam mais que a subversão da lei, a da propria sociedade — agir assim é o meio mais certeiro, mais infalível, de reingressarmos na gangorra da nossa desgraçada alternativa de estágio de anarquia e estagio de despotismo.*

O que é necessário é que para fortalecer a legalidade escolhamos um bom legislativo e um bom executivo. Os próximos pleitos não terão mais a descupa da falta de tirocinio eleitoral e politico. Nestes cinco anos, pudemos vêr os nossos erros de pessoas. Vamos todos fazer o maximo possivel para melhorar os padrões de nossa representação politica, ao invés de anularmos pelo descredito da liberdade, o único meio de formarmos dirigentes capazes, que é a prática de democracia por aqueles que acreditam nela, que não a ridicularizam, nem a desmoralizam.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Prosseguindo em sua campanha eleitoral, o sr. Cristiano Machado proferiu, em Belém, mais um admirável discurso sôbre os grandes problemas econômicos e sociais do Brasil.

"A Amazônia é grande em tudo, inclusive em suas necessidades", disse, de inicio, o candidato democrático. E em tôrno dessa frase lapidar, desenvolveu uma serie de considerações magnificas acêrca de questões inerentes àquela rica e imensa região.

Como sempre, porém, o sr. Cristiano Machado não restringiu seu pensamento politico ao ambito regional. Não. Mais uma vez deixou evidente que, dentro de sua maneira brasileira de sentir as nossas coisas, é em função dos interêsses da pátria que equaciona os problemas regionais. Isso, no entanto, sem desvirtuar o caráter próprio dêsses problemas.

"Aqui o espirito é convocado para uma das altas tarefas modernas; a tarefa de conquistar para a civilização o que dorme no esquecimento das florestas e entre o emaranhado das águas",declarou, em outra passagem.

De como levar a efeito essa tarefa ciclópica, eis o tema de seu discurso, todo êle possuido daquele senso objetivo e daquela visão de conjunto, tão peculiares ao candidato pessedista.

O sr. Cristiano Machado não se propõe resolver os problemas da Amazônia. Sabe que isso seria obra para milhares de pessoas, em algumas dezenas, ou, mesmo, centenas de anos. Nem, realista que é, deixa-se empolgar por entusiasmos fáceis. Reconhece, ao lado das grandes riquezas amazônicas, as deficiências da região — como, entre outras, a ausência de quedas dágua. Assim, não se iludindo, não procura iludir a ninguém.

E' assim que, no desdobramento do tema amazônico, o ilustre mineiro apenas promete, se eleito, tentar, através de planos adequados, encaminhar a solução daqueles problemas mais imediatos da Amazônia, no sentido de, melhorando as condições de vida do trabalhador, possibilitar maiores reduções ao meio e, assim, através da fixação do homem ao meio, abrir caminho ao exame futuro das questões mais complexas.

Dentro de tal critério, aborda os problemas da borracha, da castanha, do petróleo, da juta, da madeira, da eletricidade, das comunicações fluviais, dos transportes ferroviarios e rodoviários, e tantos outros.

Fugiu, o sr. Cristiano, ao modo de proceder de quantos candidatos, desde muitos anos, têm discursado aos homens da Amazônia. Isto é, não se arvorou em nenhum messias. Não prometeu nenhum milagre. E foi por isso que as populações que o ouviram sairam satisfeitas do comicio em que êle falou. Sairam convictas de que o candidato prometeu pouco, mas cumprirá o que prometeu.

Candidato à Câmara Municipal o prof. Alberico de Morais Filho

Esteve em nossa redação o sr. Alberico de Moraes Filho, candidato a vereador pelo PSD carioca.

Prof. Alberico Morais Filho

Embora seja um elemento novo, seu nome já está ligado à política do Distrito em que seu pai militou com grande proveito para os cariocas. Exercendo atualmente as suas atividades como médico no Hospital Gafrée e Guinle e como professor no Instituto de Educação o dr. Alberico Moraes tem se mostrado um grande defensor de sua classe, pelo que granjeou a simpatia do eleitorado carioca.

Vários dos seus amigos e correligionários, sobretudo os seus colegas de profissão, prometem trabalhar ativamente no sentido de vê-lo eleito vereador no próximo pleito.

ANIVERSARIA HOJE O CORONEL FREDERICO TROTTA

Transcorre nesta data o aniversário natalício do coronel Frederico Trotta. O ilustre militar, que é também conhecido político carioca, desfruta no seio de sua classe e entre o eleitorado desta capital, de merecido conceito, como homem de cultura e de acendradas virtudes patrióticas e morais.

Ocupando presentemente a alta direção da Clinica Bayer, vem o coronel Frederico Trotta de uma antiga e conceituada tradição de administrador. Em outros postos de destacada relevância política, no Território de Iguaçu e do Guaporé, deixou o coronel Trotta, nessas administrações a marca de sua vocação e competência, assim como o conceito de homem depositário da confiança pública.

O coronel Frederico Trotta, que é candidato à vereador por esta capital, será homenageado pelos seus amigos e correligionários, realizando-se, hoje, pela manhã, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula, missa solene em ação de graças.

Instalou-se o Comité Estudantil Pró Vargas

Instalou-se ontem à Avenida Rio Branco 277, 3.º andar, o Comité Estudantil pró Getúlio Vargas. Entre outros encontram-se à sua frente Morais Jardim Guarani de Carvalho e Kleber Borba. Vários oradores usaram da palavra naquela ocasião.

Vai à Bahia o sr. João Mangabeira

Deverá viajar hoje, dia 27, com destino a Salvador, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. João Mangabeira, candidato do Partido Socialista Brasileiro à presidência da República.

A campanha eleitoral do candidato udenista pelo interior de S. Paulo

Novas cidades visitadas ontem pelo brigadeiro Eduardo Gomes — Os discursos proferidos

O brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à Presidência da República, que se acha no interior de São Paulo, em propaganda eleitoral, visitou ontem as cidades de Pirajui, Cafelândia, Lins, Promissão, Penapolis, Birigui e Araçatuba. Hoje visitará Lucelia, Marilia, Vera Cruz, Garça e Bauru, termo de sua excursão. Nas cidades visitadas, o sr. Eduardo Gomes foi recebido festivamente por seus correligionários, tendo proferido discursos alusivos aos problemas locais.

Em Lins

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo candidato udenista na cidade de Lins:

"No percurso através dos municípios constitutivos da próspera zona noroeste, dêste Estado, pomo-nos em contacto mais direto com a atividade das populações locais, logrando conhecimento de suas várias realizações nos setores econômico e social, como de seus problemas emergentes, atingimos esta importante cidade, centro geográfico da vasta região que há alguns decênios figurava na cartografia como: "desconhecida e habitada por selvícolas".

Aqui a pequena propriedade, impondo a subdivisão intensa da vida rural, constitui um fator de grande fôrça econômica, motivo do assinalado progresso urbano, que tornou o municipio uma expressão da riqueza regional.

A ausência do latifúndio, com a predominância da pequena propriedade agrícola, determina proporções e consequências relevantes, integrando numerosa parcela de sua população nos misteres produtivos da riqueza, na condição de proprietários — homens e famílias de lavradores — independentes do braço assalariado, problema angustiante e capaz, pela simples existência, de obrigar o fracionamento das grandes fazendas ou o abandono das lavouras, na ocorrência do mercado fraco, como tem acontecido.

A voz dos dados estatísticos confirma a subdivisão de todo o vosso rico e uberrimo território, dentro de cujas linhas se encontram mais de 2.100 propriedades, correspondendo 91% aos "sítios"; apenas 9% podem ser consideradas "fazendas". Ainda são os números que falam: "até 5.000 cafeeiros, 660 propriedades; até 10.000, 516, e sucessivamente .... 20.000, 663, 50.0000, 324; 250.000, 63; 500.000, 12". E a relação de ordem economica e financeira entre o fato apontado e a produção da area subdividida traduz-se tanto no bem-estar de seus proprietários, na ascensão gradual do progresso de vossos centros urbanos e rurais, quanto na opulência da cidade, inexistente há tres decadas, hoje colocada entre as mais prósperas e ricas do Estado.

Acresce assinalar: essas propriedades se distribuem por diversas nacionalidades. Cabem aos nossos compatriotas 663 unidades com area calculada de .... 132.88 alqueires, no valor de Cr$ 54.328.000,80. As demais se repartem por japoneses, italianos, alemães, portugueses, espanhois e sirios. Desses, só os japoneses possuem 1.144 propriedades, com 15.375 alqueires, no valor de Cr$ 39.951.000,50, e os italianos 308, com 8.312 alqueires, valendo Cr$ 14.909.000,00. Por aí se verá quanto se ressentiu a vida econômica, financeira e social do vosso municipio com a repercussão das medidas excepcionais da guerra e como é de lamentar que, decorrido um quinquênio da cessação das hostilidades, ainda se mantenham os efeitos de um sequestro incompatível com as garantias atuais da nossa ordem juridica.

Usufruindo das vantagens da fertilidade do solo, tanto que conseguistes a invejável posição de um dentre os maiores municipios produtores de café, não vos aferrastes à monocultura, pois outras modalidades de atividade agricola se encontram produtivas e bem cuidadas, nas propriedades rurais. Com sábia providência utilizastes as terras menos férteis com a pecuária intensiva, e as inadequadas ao cultivo do cafeeiro, houveram seu aproveitamento noutras culturas rendosas, cujos produtos figuram no rol dos indispensáveis à vida humana.

A subdivisão da zona rural, da qual decorrem tantos benefícios, gera, outrossim, múltiplos problemas, porque, sendo os sitiantes os próprios proprietários, a tendência natural os leva a se fixarem na propriedade, onde esperam passar a vida. E' necessário, por via de consequência, dar-lhes assistência, recreio e conforto, habitação e higiene, alimentação adequada, escolas para os filhos, tanto de primeiro quanto de segundo grau a fim de que a educação desses não se processe em meio oposto àquele onde mais tarde desenvolverão seu trabalho. A fixação das populações rurais, evitando-lhes o êxodo, se processará por meios educacionais. Essas medidas constituem, de um modo geral, a campanha de redenção do trabalhador rural para integrá-lo no movimento da vida brasileira, cessando seu desamparo E' substancial que a área de ausência, que o situa deslocado, marginal, desapareça no sentido de sua elevação como homem e reconhecimento pelo seu árduo trabalho de obreiro silencioso de nossa riqueza.

O vosso espírito de iniciativa comprovado por tantas realizações de ordem material e espiritual merece ser valorizado por benefícios e melhoramentos governamentais, solucionadores dêsses problemas expostos e analisados, para que não haja solução de continuidade em vossa vitoriosa trajetória de progresso".

Em Pirajui

Nessa cidade bandeirante, o brigadeiro Eduardo Gomes disse as seguintes palavras:

"Iniciando nesta cidade a viagem pela zona noroeste, acode-nos ao espirito um fato histórico: assim como o sábio Pereira Barreto descobriu a terra roxa, Joaquim Piza, o desbravador de sertões, deu à capacidade de trabalho de nossa gente a terra branca. Ambas, pelas suas condições de fertilidade, exerceram na vida da economia paulista influencia decisiva.

A continuidade dos vossos esforços se revela nos cafezais exuberantes, — grande sustentáculo da economia regional e, por via das exportações, o maior carreador de ouro do país. A atividade máxima local é a lavoura, e, como acontece em todos os municípios do Estado, o problema crucial é o do crédito, cujas deficiências não podem mais ser toleradas, sob pena de causarmos males profundos, não só à economia particular, mas também, e de forma decisiva, à economia publica.

Como as terras agricultáveis de tôda Noroeste são de tipo arenoso, de facil desagregação e, em geral, montanhosas, como ocorre neste municipio, a erosão se processa em mais acentuadas proporções do que em qualquer outra região agricola. Constitui o maior flagelo com que lutam os vossos lavradores e é desnecessário ressaltar as suas danosas consequências. Urge a ação dos poderes publicos no sentido da assistência técnica. Além da erosão, há que combater o esgotamento natural da terra pela exploração intensiva. Dois meios se apresentam preconizados para o ultimo caso: a rotatividade das culturas e a adubação cientificamente orientada. O primeiro já se encontra aplicado entre vós, com a adoção de outras culturas de caracteristicas menos exigentes quanto à fertilidade do solo. Mas a restauração dêste é problema equacionado e a solução exige providências de ordem publica.

E' verdade que passos decisivos foram dados em São Paulo para isso, e existe no modelar Instituto Agronômico de Campinas a seção de Estudo de Solos, uma das mais notáveis iniciativas do benemérito govêrno do saudoso estadista Armando de Sales Oliveira, sendo seu secretário de Agricultura, Luiz Piza Sobrinho, ligado a esta zona por afeição e interesses. Entretanto, ao poder executivo federal incumbirá incentivar, ou promover mesmo, na falta da iniciativa particular, a instalação de usinas de fabricação de adubos, para a venda, a preços acessiveis, aos agricultores. E' o meio prático para a recuperação dos solos desgastados.

O vosso labor tem sido constante, merecedor dos mais entusiásticos aplausos. Esta região cuja primeira cidade visitamos, há poucos lustros se encontrava fechada à penetração de nossa vida econômica. Hoje é um dos pilares mestres do edifício magnífico, que a operosidade do trabalhador rural ergueu com a lavoura cafeeira.

Atender aos vossos justos reclamos é adotar medidas necessárias à salvaguarda dos maiores interesses nacionais".

Em Penápolis

Agradecendo as homenagens que recebeu dos seus correligionários em Penápolis, o brigadeiro Eduardo Gomes proferiu o seguinte discurso:

"Penápolis é um exemplo de trabalho e tenacidade dos homens que, nos sertões lançaram a primeira pedra de rudimentar edificação: a capela rústica de Frei Bernardino do Vale. Ampliou-se com o decurso dos dias, constituindo-se, por longo tempo, o centro irradiador de civilização de tôda a zona noroeste, graças à fertilidade das terras locais; floresceu o municipio, e de seu progresso surgiram novos núcleos de atividades agrícolas, pecuárias e agro-industriais: Avanhandava, Birigui, Promissão, Glicério, Coroados e Araçatuba. A forçada separação dêstes, verificada com a autonomia administrativa, que adquiriram, não entibiou o vosso ânimo, nem por ela periclitou a estrutura econômica da primeira cidade noroestina. E' que madrugastes na adoção do verdadeiro sistema de culturas, voltando as costas à redução da monocultura, embora so representasse esta pelas lavouras dos cafezais exuberantes. Os canaviais, as grandes roças de milho, feijão, arroz, batatas e outros cereais, foram convergentes de vossa labuta, baseada no equilíbrio econômico da pluralidade da produção agrícola, que é a sua forma ideal.

O desenvolvimento normal de vossas atividades está na ampliação dos meios de transporte. A afirmativa vale para todas as populações do Noroeste, cuja principal artéria de escoamento dos produtos agrícolas e pecuários está aquém das reais necessidades da produtiva e vasta região, a que serve. Ferrovia de linha singela, construida há decênios, sem as caracteristicas e rigores técnicos das modernas estradas de ferro, não consegue dar vasão célere, imediata, a tôda produção regional. Urge que o govêrno federal não só a eletrifique, desde Baurú a Três Lagôas, como determine a construção de linha dupla, notadamente no trecho de todo território paulista. A eletrificação, sòmente, não solucionará o problema, embora represente um passo adiante, no aproveitamento econômico do transporte. Deverá a estrada ser retificada em muitos trechos e dotada de linha dupla. Entendemos que esta medida deverá ter precedência sôbre a própria eletrificação.

Outrossim, deverá o govêrno federal encarar a construção de rodovias no Estado de São Paulo, no sentido transversal, destinadas à ligação das zonas Sorocabana, Paulista, Noroeste e Araraquarense, conjugadas com as grandes estradas de penetração, que se constroem atualmente. Os rios que separam essas regiões — as de maior produção do Estado, — não dispondo de pontes, constituem óbices à interpretação do comércio de todas as atividades, nessas regiões. O transporte fácil e barato apressará o desenvolvimento normal de tôda Noroeste, a quem cabe a responsabidade de intenso centro produtivo, do qual dependem muitas outras. Maior razão para que se efetive logo a modificação necessária nas vias de transporte, que a servem.

O vosso apôio à política que representamos — os interêsses reais do povo acima de qualquer cogitação — permitirá medidas eficazes neste setor. E' o que esperamos não nos falte, dado o vigor da vossa vocação cívica".

Em Birigui

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes em Birigui:

"Ao terminar em Birigui nossa visita à Noroeste, confirma-se a nossa irrestrita admiração pelo esfôrço tenaz e construtivo, que os desbravadores e pioneiros desenvolveram no primeiro decênio do século, substituindo a mata agreste pelas lavouras de café. Continuastes êsse esfôrço, plantando cidades, aprimorando as condições de vida, através de um labor constante, ao ponto de constituirdes, regionalmente, uma grande colméia, fecunda e bela expressão da capacidade criadora da gente paulista.

Permiti que vo-la diga: esta cidade é das mais caras ao meu coração; não esqueci a atitude de seu nobre povo em 1945, consagrando, vitoriosamente, nas urnas, os princípios que juntos defendemos naquela jornada. A vossa devoção à causa democrática é penhor seguro do alto nivel de vosso espírito público.

Os vossos interêsses peculiares se confundem com os dos outros municípios da zona; os problemas que vos afligem, podem sintetizar-se na necessidade de planejamento econômico, de recuperação do solo para a cultura do café e de cereais, e de financiamento da produção. E', de fato, um conjunto de providências imprescindíveis à atividade de todos os agricultores das mais variadas regiões do país: o vosso problema é de caráter nacional.

As medidas de amparo, assistência e estímulo devem ter um sentido orgânico. A recuperação dos solos evitará o êxoto das populações em busca das regiões de terras virgens, deixando sem braços as zonas de cultura mais antigas, o que acarretará o abandono de lavouras e propriedades, e fixará o trabalhador na gleba recuperada, produtiva, até agora tentado a trocar as vicissitudes da vida rural pelos centros urbanos. Há um penoso contraste entre as condições de vida do trabalhador rural — as mais precárias — e as do operário urbano que se dedica ao comércio e à indústria. O financiamento da produção, a rigor, não existe entre nós, pois como tal não podemos considerar as soluções de momento, que se põem em prática irregular e empiricamente. O sistema de "conta-gôtas" deveria ser abolido. Pior ainda o financiamento a "posteriori", tardio, quando o lavrador premido pelas necessidades já se desfez a preço vil, do produto de seu trabalho.

Consideramos justas as vossas aspirações, que coincidem com as linhas gerais da nossa política. Se renovardes o apôio de 1945 à jornada em que ora nos empenhamos tereis contribuido para que a nossa pátria conheça dias melhores".

Em Aracatuba

Falando em Aracatuba, o candidato udenista disse o seguinte:

"Na excursão empreendida através da zona noroeste, chegamos a Aracatuba, centro de economia consolidada, no vértice das linhas ferroviárias que demandam, de um lado, as terras marginais do Tietê e doutro os espigões delimitadores da zona da Alta Paulista, glebas cuja feracidade as apropriam ao cultivo intenso do cafeeiro e dos cereais.

Se não nos tivessemos acostumado, nesta peregrinação, com as provas da atividade profícua de nossos compatriotas, plantando, em sertões inóspitos e brutos no decurso de três decênios mais de dez centros urbanos de intensa vida social e econômica, esta cidade nos surpreenderia pelo conjunto harmônico e admirável, que oferece ao forasteiro testemunho de trabalho e riqueza.

A diversidade das terras que compõem a região da Alta Noroeste, e bem assim a sua altitude determinaram a co-existência de várias formas da produção agrícola e incentivaram a pecuária, representada por significativos números estatísticos. Sabido que a agricultura e a pecuária brasileira constituem a nossa fonte primacial de produção, [illegible] que lhes seja dispensado [illegible] na ordem dos deveres do Estado. Seria ocioso repetir que o descuido, para não dizer desprezo, na pertinente a esse amparo, se tornou lugar comum nas esferas administrativas.

A instituição do crédito agrícola é necessidade de caráter nacional. Já tive oportunidade de classificá-la: "missão indeclinável do govêrno, a cujo imperativo terão de curvar-se os seus futuros dirigentes por maior que seja sua [illegible] para as reformas de base". Disse-o em Caratinga e reafirmo-o perante vós: preconizo a criação do Banco Rural, destinado a operar exclusivamente em benefício de nossas riquezas agro-pecuárias.

Podeis compreender fàcilmente a transformação que se operará nas condições gerais dos agricultores e agro-pecuaristas, se nos dispuzermos à adoção de medidas eficazes na defesa de seus interêsses. Hoje, não se admite vacilações nesse sentido, mormente em assunto dêsse porte, pois êle condiz com as próprias matrizes da riqueza nacional.

Para que se concretize essa almejada política, não faltarão estímulos ao povo de Araçatuba, sem preocupações de ordem pessoal que seriam subalternas, e sim com os olhos voltados para os interêsses permanentes da Pátria".

Em Promissão

Nessa cidade bandeirante, o sr. Eduardo Gomes proferiu o discurso que se segue:

"A presente visita à zona noroeste, fortalece em nosso espirito a convicção de capacidade do povo brasileiro, que construiu, em região de imensas possibilidades, municípios centros irradiadores de civilização, apesar das dificuldades de toda sorte. Promissão é mais um marco dessa tenacidade, ostentando as galas de cidade florescente, rodeada de lavouras, cuja produtividade lhe assegura alto nivel de situação econômica.

A intensidade do vosso labor se assinala em realizações de ordem material e espiritual, mas é necessário que as autoridades acudam, com medidas eficazes e acertadas, ao desenvolvimento do surto progressista, do município, cuja maior atividade reside na vida agrícola.

A fixação do trabalhador rural na gleba é um problema de base. Não depende apenas da elevação dos salários, e sim de um concurso de fatores. O poder público terá que proceder a cuidadosa revisão em sua política, para assegurar aos obreiros de nossa riqueza, na faina agrícola, melhores meios de vida, a fim de que sejam satisfeitas as suas naturais aspirações, pertinentes à saúde, ao ensino, à habitação, ao recreio. Não é possível assistirmos à valorização da terra e à desvalorização dos que trabalham e a tornam produtiva.

As correntes imigratórias latinas e a japonêsa, por sua expressão numérica, encontram aqui um meio propício ao desenvolvimento de sua vitalidade e à prova da assimilação do alienígena. Conjugados os vossos esforços, compusestes uma sociedade que dia a dia se homogeniza, aliando à sua grandeza econômica, intenso espírito público, elementos com os quais superará as dificuldades que acaso lhe reserve o futuro".

Em Cafelândia

Falando em Cafelândia, agradecendo as homenagens que recebeu, o candidato udenista disse o seguinte:

"Com sincero prazer, transpomos os umbrais de uma das mais novas cidades desta zona, reverenciando a memória dos homens audazes que lançaram os seus fundamentos, animados de ideal criador.

A fertilidade das terras e a excelência do clima fascinaram o espírito dos que buscavam sitio mais adequado às suas atividades. Assim se explica o progresso intenso do município que visitamos. Aqui contribuis para a grandeza da Pátria arcando com os problemas pertinentes ao crescimento natural de uma coletividade, colocada em região de população flutuante.

Se muito ainda devereis fazer, é justo assinalar que destes demonstração de invulgar capacidade construtiva comprovada pela beleza das edificações, pela existência de instituições de assistência social e de reputados estabelecimentos de ensino, estendendo-se, desde a periferia dos subúrbios, os cafezais exuberantes, aos quais se sucedem, nas proximidades do Tietê as pastagens bem cuidadas. Há um toque juvenil, na exaltação da vossa capacidade de trabalho: encontram-se despertas as fôrças espirituais, formadoras da nacionalidade.

Os vossos problemas são em conjunto, os mesmos de toda zona a qual pertenceis — necessidade de transporte rápido e barato; de defesa eficaz da cultura produtiva da maior riqueza — o café — com o combate decisivo à broca; recuperação do solo e meios de estabilização dos trabalhadores rurais. O combate à broca deverá constituir preocupação constante dos poderes públicos, porque põe em risco permanente a maior riqueza nacional. Defender, a lavoura cafeeira, por todos os meios e formas, amparando-a com o crédito rural, assistindo-a em qualquer campo de ação afigura-se-nos dever elementar do poder público.

Se vos trouxemos uma palavra de fé nos destinos da Pátria, voltamos reconfortados, ante o vigor de vosso progresso e a elevação dos vossos sentimentos".

Decepcionados os "Cafezistas" em Natal

Nem uma palavra disse o sr. Vargas, no Rio Grande do Norte, sôbre a candidatura recomendada por Ademar

Cafe Filho

NATAL, 26 (Asapress) — Para os potiguares, foi grande a decepção sofrida ontem, já pela ausência do sr. Cafe Filho, no comicio do sr. Getulio Vargas, já porque êste acintosamente não fez qualquer referencia nem mesmo ao nome do deputado Cafe Filho, candidato do sr. Ademar de Barros à vice-presidência, na chapa do senador gaúcho. O comicio decorreu na maior ordem, mas sentiu-se como que um grande desânimo invadindo a alma dos filhos da terra, por aquela falta de consideração. Terminado o comicio o sr. Getulio Vargas retirou-se para a residência do sr. Alvaro Vieira, onde ficou hospedado. Ali recebeu muitas visitas, inclusive um representante do Governador, que lhe foi levar os cumprimentos de estilo.

Viajou para Barbacena o ministro da Justiça

Seguiu ontem, para Barbacena, onde será alvo de expressivas homenagens por parte do povo daquela cidade, o sr. Dias Fortes, ministro da Justiça.

Esperado em São Paulo o sr. Ovidio de Abreu

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, chegará segunda-feira a esta capital, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil. Embora faltem detalhes sôbre esta viagem, a mesma é objeto de comentários nos meios políticos locais.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

O "Diário Oficial" de 17 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 19-5-50, págs. 7735-7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de setembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O Presidente da República visitou o Sindicato dos Conferentes do Porto do Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)
chado, o dr. Joel Beltrão dos Santos Dias e, como Sócios Cooperadores os srs. Luiz Adalberto dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores; Leonardo Cruz, presidente do Sindicato do Comércio Armazenador do Pôrto do Rio de Janeiro, Jorge da Silva, presidente do Sindicato dos Ensacadores de Café, Marcial Dias Pequeno, Miranda de Carvalho, Orris Fernandes Barboza, Antonio Vieira de Mello, Mario Bolivar de Sá Freire, capitão de mar e guerra Waldemar Motta, Luiz Valente de Andrade, tenente-coronel Joaquim Paredes, Max Monteiro, Hilton Santos, capitão de mar e guerra Bertino Dutra e almirante Santiago Dantas.

Saudação ao presidente da República

Após o discurso do associado Albino da Rocha Tristão Filho e da alocução de agradecimento do sr. Bolivar de Sá Freire, pelos homenageados, saudou o presidente da República o sr. Orris Fernandes Barbosa, que proferiu o seguinte discurso:

"Presidente Dutra: Após quatro anos e meio de govêrno, o nome de V. Exa. está mais e mais alto em nossos corações. E' que no dia 31 de janeiro de 1946, se havia confiança em V. Exa., o que tinhamos entanto, à frente de nossos destinos, era um caminho difícil, pontilhado de incertezas, num mundo exausto e como que ferido de morte em suas fontes morais e espirituais. Providencial, pois, vem sendo a conduta de V. Exa. na direção suprema da Nação, amainando ódios e destruindo ressentimentos, enquanto vai dando soluções a problemas de variada ordem econômica e social, de imperioso interêsse do Brasil.

Revivida a Democracia em nosso país, graças em grande parte aos exemplos de V. Exa., tolerante e equânime, como deve ser um verdadeiro chefe de Estado democrático, a praticar uma política de real aproximação entre os homens dos diversos partidos nacionais, sem que isso importe em outros compromissos que não os da mais estrita lealdade ao Brasil — revivida a Democracia, ela aqui se encontra, hoje em dia, exuberante através da efetiva prática neste quinquênio que se encerrará em 31 de janeiro de 1951, do conceito conteano inscrito no auriverde perdão: Ordem e Progresso".

No acêrvo dos benefícios que a administração de V. Exa. vem proporcionando à Pátria, ressaltam o cumprimento da legislação que ampara e favorece as classes trabalhadoras: a construção de mais de 40.000 casas populares enquanto que nos quinze anos anteriores ao atual Govêrno foram erguidas 12.000; a campanha de alfabetização de adultos; a campanha contra a malária, com o emprêgo de verbas quatro vezes maiores em 1949 do que em 1945, ou sejam mais de 200 milhões para 50 milhões de cruzeiros, e consequente higienização total de cêrca de 3 milhões de prédios: o auxílio a instituições de proteção à maternidade, infância e adolescência, em número de 500, em 1949, para pouco mais de 70, em 1945, com a dotação total, nos últimos quatro anos, de mais de 200 milhões de cruzeiros, enquanto que o dispêndio nos cinco anos anteriores não chegou à cifra de 40 milhões de cruzeiros; a campanha contra a tuberculose, expressa em 100 milhões de cruzeiros de dotação e aplicação em 1949 para os 10 milhões de cruzeiros de 1945, havendo nesse mesmo ano de 1945 1.100 leitos e em 1949, 2.900, e em construção, em 1949, 6.500 leitos para 300 em 1945: a luta contra o câncer, em que se gastaram em 1949 mais de 10 milhões de cruzeiros para uma despesa de 2 milhões em 1945: a campanha pela produção agrícola, em que verificamos ter sido do valor global de 19 bilhões de cruzeiros em 1945, e de 38 bilhões de cruzeiros, em 1949, ou seja o dôbro; a produção de ferro laminado, que veio de 170 mil toneladas, em 1945, para perto de 500 mil toneladas em 1949; a produção de cimento, que foi de perto de 800 mil toneladas em 1945, alcançou cêrca de 1 milhão e 400 mil toneladas em 1949; a produção de açúcar, em 1945, 900 mil toneladas, e 1 milhão e 300 mil toneladas, em 1949; a produção de pneumáticos para veículos automotores, de 500 mil unidades, em 1945, chegou a cêrca de 1 milhão e 200 mil unidades, em 1949.

Os números é que gritam bem alto, como que saltando de dentro das estatísticas para a proclamação de que o Govêrno de V. Exa. é de fato ordeiro, progressista e democrático.

Mas, três problemas ganharam em realce na consideração das providências da administração de V. Exa., os quais, devido ao seu marcante realismo, de importância tão fundamental para os destinos do Brasil, penetraram fundo na imaginação popular com os imperativos de salvação, tal a dureza e a trepidação dos dias que vivemos: o trigo, o petróleo e a eletrificação da Cachoeira de Paulo Afonso, problemas que o tornarão consagrado como dos maiores governos em todos os tempos de nossa pátria.

A seis meses do término de seu mandato constitucional, maior é o prestígio popular de V. Excia., eis a singularidade que assinala, para o sereno registro da História, o seu perfil de cidadão e estadista democrático, General Presidente.

E' que a maior de suas realizações, Presidente Dutra, nós não a vemos nem a tocamos, conquanto a sintamos em sua imponderabilidade onipresente, dominadora e confortante, imprimindo confiança e segurança em cada um de nós: é a Ordem firmada na lei. E' uma realização invisível, feita com a pedra e cal do espírito, que os demagogos não poderão jamais destruir. E que Vossa Excelencia tem o seu Governo marchando com a Lei, à sombra da Lei, escudado na Lei.

Daí a alegria plena deste Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, nucleo de trabalhadores esclarecidos, que se sente envaidecido em receber a honrosa visita de Vossa Excelência, Presidente Eurico Dutra, V. Excia., que é operario do Brasil, aquele que trabalha com eficiência na oficina da Nação, indormido em sua tarefa cívica do soldado, de cidadão e de dirigente supremo da Pátria.

Tenhamos, todos nós que nos orgulhemos de ser brasileiros, fixados para sempre em nosso espírito os exemplos deste grande Presidente do Brasil, trabalhando tanto quanto êle para que a Democracia continue a iluminar os nossos destinos de povo americano e livre. Lutemos com todas as nossas fôrças, pela preservação dos ideais democráticos, a fim de que os nossos filhos tenham sempre bôa recordação de nós e possam, igualmente, viver livres e felizes. Saudemos, de pé, o nosso Presidente".

A oração do patrono da classe

Falando aos trabalhadores, o ministro Pereira Lira proferiu uma oração, na qual fez uma análise das realizações do govêrno, em benefício dos trabalhadores e suas famílias.

Citou a extensão realizada, no atual govêrno, dos cais, em numerosos portos nacionais, especialmente no Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Falou da Justiça do Trabalho, prestigiada, no mais alto sentido pelo Poder Executivo. Exprimiu, em números insofismáveis, a assistência social prestada ao trabalhador e sua família, através dos institutos e caixas, citando o número de casas populares, que sobe a 40.000, construídas no período de 4 anos do govêrno do general Dutra. Fez uma síntese das realizações governamentais nos setores de saúde, educação e transportes e, sobretudo, ressaltando a obra realizada no interior do país, sem alarde e sem demagogia.

Por fim mostrou o orador que um govêrno democrático de 4 anos construiu muito mais, comparativamente, a outros períodos governamentais, juntos.

Salientou, ainda, o ministro Pereira Lira a ampliação da rêde ferroviária nacional e a concreção da ligação norte-sul. Lembrou, a propósito, o recente aumento de salários aos ferroviários da "Great Western" e o restabelecimento dos quadros da Central do Brasil, indo ao encontro das aspirações daquela categoria de trabalhadores.

Finalmente, disse que o general Eurico Dutra quizera prestigiar com a sua presença a festa dos conferentes e concertadores de carga e descarga do porto do Rio de Janeiro, cuja séde social pela primeira vez, recebia a visita do Chefe de Estado.

O orador foi muito aplaudido pelos trabalhadores, seguindo-se a inauguração do retrato do Presidente Eurico Dutra, no salão principal.

Funcionarios demitidos da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pág.)
possuir propósito de bem servir à causa publica, conforme sindicancia da Policia Civil, fartamento documentada;

Considerando que, por dever de suas funções, não é licito aos servidores publicos tramarem contra a segurança publica e que, no caso de flagrante, incidem na pena de dispensa sumária, a bem do serviço publico, RESOLVE: Demitir, a bem do serviço publico, nos têrmos do artigo 42 do Decreto-lei n. 9.558, de 8 de agosto de 1946, combinado com o artigo 224, item II do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, os servidores:

HELIO JUSTINIANO DA ROCHA — matricula n. 45.508, Oficial Administrativo extranumerario referência "G", da Tabela Suplementar de Mensalistas da Secretaria Geral de Finanças;

FAUSTO ALCANTARA DE BARROS — matricula n. 35.823 Escriturario extranumerario referência da Tabela de Diaristas da Secretaria Suplementar de Mensalistas da Secretaria Geral de Educação e Cultura;

MARTINHO BATISTA DA SILVA — matricula n. 62.606, Trabalhador de Limpeza Urbana extranumerario referência "C" da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras;

JOSE RAYMUNDO GONÇALVES LEITE — matricula n. 49.273, continuo extranumerario referência "D", da Tabela Suplementar de Mensalistas da Secretaria Geral de Administração;

JOSE' POLICARPIO DE OLIVEIRA — matricula n. 30.239 Trabalhador de Limpeza Urbana extranumerario, referência "C", da Tabela de Diaristas da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Instaurado o processo administrativo

Além dos atos acima mencionados, o prefeito mandou instaurar processo administrativo contra os seguintes funcionários efetivos: Fiscal, classe G, ALACRINO TAVARES DIAS, matrícula 47.849, o artífice, classe G, JOÃO PEDRO DE MOURA, matricula 21.733 e o Patrão, padrão H, João Gomes de Mello, matricula 28.093, sendo designados os srs. Clélio de Souza Carvalho, sub-inspetor, Padrão S, matricula 34.572; Elmir de Melo Feijó, Chefe de Seção, padrão M, matricula 4.575 e Heber Affonso de Carvalho, Chefe de Seção, padrão M, matricula 5.536, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva Comissão.

Mais Saúde para os Diabéticos
COM
Pão Integral e de Centeio
FABRICADO, VENDIDO E GARANTIDO NA
Panificação S. Sebastião
Rua Conde de Bonfim, 430
TIJUCA
Tels.: 48-0440 e 48-9797

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002
Fone: 22-4317

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

TRINTA E UMA CASAS ENTREGUES A FAMILIAS DE FAVELADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)
deram o pedido feito pela Prefeitura no sentido de permitir o retôrno de milhares de favelados que bom grado retornariam aos seus Estados de origem.

Felizmente, observou o prefeito, alguma coisa já se fez. A Gavea tem quase pronto o reduto residencial à Estrada D. Castorina, além das casas construidas no Parque Proletario da Gavea e dos estudos para mais 250, no mesmo local. Hoje, atende-se aos mais bem classificados do Parque Proletario n. 2, com as transferencias para o conjunto ora inaugurado.

— Não descansarei — disse o prefeito — enquanto o problema não fôr resolvido. No entanto — esclarece — para isso serão necessarios três bilhões de cruzeiros e esse numerario não pode partir, somente, da Prefeitura do Distrito Federal.

As casas inauguradas

Com a inauguração de ontem eleva-se a 200 o numero de residencias em zonas de favelados. As 31 casas agora entregues têm as seguintes peças, por unidade: 4 quartos e cozinha, 3 quartos e cozinha e 2 quartos, sala e cozinha. Na parte externa do Parque há 10 tanques para lavagem de roupas, 10 banheiros e 10 W.C. para uso comum, sede administrativa com serviços medicos, tesouraria, secretaria e almoxarifado, além de uma rede de agua com capacidade para 12.000 litros e rede de esgoto. A atual obra foi executada em terreno pantanoso e o seu custo atingiu a soma de Cr$ ...... 480.000,00, empreendimento levado a efeito com os disponiveis do Departamento de Assistencia Social.

Novos melhoramentos

Segundo apurou o reporter de A MANHA, ouvindo o diretor do Departamento de Assistencia Social, dentro em breve novos nucleos residenciais serão construidos naquele local, inclusive um predio escolar e dependencias para o clube social.

Antigos professores homenagearam o prefeito

A propósito do recente ato do Prefeito, que manda aproveitar os antigos professores da extinta Universidade do Distrito Federal, aqueles mestres beneficiados estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, onde foram recebidos pelo general Angelo Mendes de Morais, a fim de agradecer o ato do seu aproveitamento.

CHEVROLET 1949 E 50
Recebemos:
Protetores de grades dianteira e traseira. Tipo de luxo. Segurança absoluta.
Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
Av. Mem de Sá, 185 — Tel. 32-0010 — (Antes da Cruz Vermelha)

A palavra do sr. Cristiano Machado ao povo do Amazonas

(Conclusão na 7.ª pág.)
não há só um mal social, mas também a impossibilidade de elevar a produção de borracha ao nivel máximo que o momento e o futuro estão exigindo, e a impossibilidade de fornecer matéria prima barata à indústria nacional de artefatos.

Outras preocupações devem ser anotadas no tocante à hévea como a referente à moléstia das folhas. Ela ainda não foi conjurada. O que se conseguiu (e isto é uma vitória magnífica do Instituto Agronômico do Norte) foi obter duas espécies de seringueira que resistem melhor ao mal. Com isto se acrescentaram aspectos novos ao problema, pois se tornou notório o interesse em fazer o plantio com bastante afastamento, para evitar a facil propagação do fungo, e intercalando-se outras árvores úteis. Também se verificou a necessidade da enxertia, trabalho delicado e dispendioso. Ressalta ainda a conveniência de ir preparando a floresta de seringueiras nativas, para uma exploração mais econômica, pela introdução ordenada de essências valiosas.

Por último, resta a questão das usinas de lavagem, que devem cogitar dos meios técnicos de secar rapidamente a borracha, prensá-la para exploração, e padronizar os fardos, visando ao barateamento do tranporte.

Pesca, indústria a criar

Tendo me referido, em Belém, a outros produtos daquele Estado, que também se encontram no vosso excuso-me de insistir nas considerações já feitas. Desejo assim entreter-me convosco sôbre matéria nova: as possibilidades da indústria da pesca.

Da enorme variedade de peixes existentes na Amazônia, só uma oferece margem econômica de exploração, à vista dos habitos alimentares do brasileiro, avesso a comer peixe de escama em conserva ou salgado. Essa espécie favorável é o pirarucu, sôbre o qual já se fizeram estudos pormenorizados. Sua adaptação a viveiros e lagos naturais apresenta diversas vantagens, que os entendidos já assinalaram.

Permite o controle absoluto da pesca, e esta não deve ser feita no período da desova, de dezembro a maio, tal como pratica o caboclo; possibilita a industrialização racional da salga e do enfardamento, e a padronização do tipo, tudo isso ao pé da obra; sugere a montagem de frigoríficos, onde igualmente se possam conservar outros peixes de consumo em estado fresco, tais como o tucunaré, o curumatá e o dourado, a serem cultivados em lagos próprios; e abre ensêjo a que se promova a criação da tartaruga, no mesmo lago, e pelo mesmo sistema industrial.

Se considerarmos que por iniciativa do Ministério da Agricultura o pirarucú já é criado em larga escala no Ceará e na Paraiba produzindo 76 toneladas no primeiro ano de abertura da pesca, teremos uma idéia do que poderá representar no Amazonas o cultivo sistemático dêsse peixe, juntamente com o das outras espécies animais apontadas. E não só como valor comercial, senão também como elemento fixador da população em áreas econômicas adequadas.

Sistema de Comunicação

Em conexão com as medidas para proteger atividades remuneradas e elevar o volume e a categoria dos produtos locais, o maior cuidado deve ser atribuido à melhoria dos vossos transportes. Ainda neste dominio, o candidato das fôrças democráticas coligadas já expôs as linhas gerais de um programa para a região. Cabe particularizar aqui a necessidade de tornar permanentemente navegáveis os rios Purus, Juruá, e Branco, lançando mão dos estudos procedidos já há alguns decênios, e que podem servir de base para as obras com êsse objetivo.

Não é admissivel que tais cursos dágua, os unicos que servem às populações do Amazonas como do Acre, só possam ser utilizados como caminhos durante quatro meses do ano.

Quanto ao Madeira, já satisfaz sua missão de carreador das riquezas do Território do Guaporé, e exige apenas melhoramentos de pequeno vulto.

No tocante a comunicações terrestres, impõe-se a construção da rodovia Manaus-Rio Branco, não somente para assegurar ligação regular com o território, como para facilitar o abastecimento alimentar de Manaus. E' sem duvida inconveniente que vossa capital continui a comprar carne no baixo Amazonas, esgotando os rebanhos paraenses, quando pode recebê-la, em maior escala e mais barata, das campinas do Rio Branco, onde, segundo estimativas oficiais, cresceram mais de cento e vinte mil cabeças de bovinos.

Finalmente, estão previstas novas instalações aero-portuárias para Manaus, de molde a melhor servir os interesses do seu tráfego aéreo.

Pesquisa científica e ensino popular

No quadro das providências de interêsse publico, não será licito descurar as que digam respeito à expansão cultural do Amazonas, Estado que prezou sempre os valores do espirito, e vem dando figuras distintas às nossas artes, letras e ciências.

Manaus precisa tornar-se o nucleo de uma rede de atividades de pesquisa e avaliação do complexo amazônico, a ser estudado cada vez mais intensamente, do ponto de vista do interesse nacional e com o imprescindivel e absoluto resguardo de nossa soberania.

Não será demais localizar na bela cidade, a ser melhor provida de energia elétrica, laboratórios, estação biológica, acervo de etnografia, herbário, horto botanico e parque zoológico. Tudo isto como elementos centrais de penetração cientifica no interior do vale, quer para auxiliar investigações e trabalhos de campo do Museu Nacional e de muitas outras entidades especializadas do país, quer para movimentar o órgão regional a ser organizado com exclusiva finalidade de reconhecimento cientifico.

As capacidades do Amazonas e de tôda a região precisam ser chamadas a cooperar para o êxito de atividades desta natureza, que são consequência natural do surto econômico em perspectiva.

Ao lado disto, a obra de educação popular, no campo do ensino elementar, deve sofrer um grande impulso, como um dos maiores problemas que é para o Amazonas. A experiencia adquirida neste dominio pelo govêrno Dutra, que vem exercendo fecunda atividade supletiva em grandes extensões do país, dános elementos para projetar, construir e instalar unidades escolares rurais onde mais se tornem necessarias, e é todo o vosso Estado que delas carece.

Dias fecundos para o Amazonas

Estes e outros trabalhos se postam à frente do futuro govêrno da União, pelo dever, que a êle incumbe, de vir em auxilio das unidades federativas, notadamente as que não apresentam ainda economia evoluida.

Ficai certos de que é nosso propósito, na esfera nacional, dar aos interesses do setentrião o mais desvelado carinho, através de uma obra de govêrno que desejamos ordenada segura e vigorosa.

Como candidato dessas grandes fôrças politicas conjugadas, vim trazer-vos a segurança de que a nossa vitória nas urnas será penhor de dias fecundos para vosso Estado e para toda a região amazônica.

Não faltam elementos materiais para isto. A renda federal reservada à Amazônia vai além de quinhentos milhões de cruzeiros anuais, num periodo minimo de dois decênios. O Plano Salte, em seu orçamento de cinco anos, também consigna recursos substanciais para a vossa comunidade. E, no momento, se apresenta o plano de aplicação geral dos recursos em beneficio do conjunto amazônico.

Execução correta do plano

Devemos dispensar o máximo desvelo a êsse planejamento e a sua boa execução, para que não se frustrem mais uma vez as esperanças acalentadas neste vale imenso, nem se percam dedicações e vontades dirigidas para uma das obras regionais de mais intimo sentido nacional que se possam conceber no Brasil.

A opinião pública fulminaria a justo título os homens que malbaratassem recursos tão vultosos ou os deixassem jazer desaproveitados enquanto a malária, a fome, o analfabetismo e tantos outros males vão consumindo as energias da população pobre da Amazônia.

O rumo a seguir é, portanto êste: concentrar esforços na execução do programa de amparo ao homem brasileiro do extremo norte para que, liberto de suas carências tradicionais, realize êle o destino a que foi chamado na comunhão nacional.

Os homens públicos que se dispõem a servir a esta causa precisam contar com a solidariedade efetiva do povo.

Entre eles destaco a figura de vosso candidato a governador, o amazonense ilustre que é Alvaro Maia, já credenciado pelos serviços prestados à sua terra e que maiores ainda os poderá prestar, com a assistência de uma administração federal voltada para os interesses relevantes do Amazonas.

O desinterêsse é um êrro

Amigos e correligionários dos municípios amazonenses:

Honrou-me e comoveu-me a segurança de vosso apoio na campanha eleitoral que estamos travando, e cujo desfecho se aproxima.

Agradeço-vos por isso, com efusão, os sentimentos de simpatia e as vozes de confiança e de estímulo ouvidas nesta assembléia, que nos faz conhecer o pensamento democrático do Amazonas.

Para vencer o pleito de outubro não ambicionamos contar apenas com o vínculo das obrigações partidárias. Pretendemos isto e mais do que isto, porque desejamos também a participação consciente de cada eleitor de boa vontade, de cada patriota que, fora dos partidos, não se desinteresse de sua pátria.

A ação politica tem desencantado muitos brasileiros, e ainda agora mesmo vemos os que voltam o rosto, sem fé, diante da fraqueza, ou da ambição ou cálculo de alguns. Mas o desinteresse pela coisa pública, em face dos erros, é pelo menos um êrro igual.

Todos aquêles que receiam um mau governo, ou um governo inábil, têm obrigação de contribuir para que o govêrno seja bom. E o meio para isto é o voto.

Levai, pois, para vossos municípios a palavra de esclarecimento e orientação serena, que habilitará nossos compatrícios a distinguir, julgar e escolher entre o que é promessa desacreditada e o que é possibilidade real de progresso.

Mereceremos a vitória se a conquistarmos pela verdade.

Recebei, amazonenses, a saudação dos que ora vos visitam, e ajudai-nos a conquistar para o Brasil um período de trabalho organizado e de paz política.

"Instantâneos do Brasil" -- um grande programa da PRE-8

Elaborado pelo Departamento de Música Brasileira, estará no ar, amanhã, às 21,35 — Seu conteudo — Util e agradavel


Brandão Filho

Muito bem concebido e realizado por Mario Faccini, o programa "Instantâneos do Brasil" — lançado no dia 21 do corrente, pela Rádio Nacional, como o programa de abertura das atividades do Departamento de Música Brasileira, criado pelo dr. José Caó, diretor geral da poderosa emissora — encontrou a melhor ressonância entre os ouvintes e os círculos artísticos e culturais.

Versando sôbre história, costumes, fatos sociais e políticos, sôbre a nossa música e os seus cenários — "Instantâneos do Brasil" estará amanhã, outra vez, na onda da Rádio Nacional, das 21,35 h às 22,05 h, com a continuação da reportagem que Cesar Ladeira, no tilburi do "Tião", magistralmente interpretado por Brandão Filho, vem efetuando no Rio de 1901. Estará êle no Largo da Mãe do Bispo, na Rua da Guarda Velha, em plena metrópole, relatando as suas mutações, os seus aspectos de então, os acontecimentos que ali se desenrolaram — tudo, enfim, que compunha a sua fisionomia, naquele ano, em que ainda não existiam o Teatro Municipal e a Avenida Rio Branco. Andando daqui pr'ali, não raro, obedecendo às sugestões e conselhos do "Tião", o boleeiro que, daqueles tempos, tudo conhecia, ignorando o que veio posteriormente — o reporter, com a sua faculdade de recuar no tempo e no espaço, vai colhendo flagrantes em cuja composição entrem a música e os costumes de então, tudo devidamente esclarecido ao ouvinte, sob moldes de rígida técnica radiofônica.

Entre outros lances de sua reportagem, Cesar Ladeira narrará o da descoberta de cinco belissimas e populares melodias, inspiradas no folclore, cujos autores ninguem conhece, mas cujas obras vivem até hoje em nossos ouvidos. Entre elas, estão "Casinha Pequenina", "Urubú Malandro", "Prenda Minha" e o canto e dança executados nas festas de N. S. do Rosário e de São Benedito, "taieira", atualmente, no olvido ou quase absorvida. As músicas, sua origem e formação serão apresentadas através de metodologia envolvente e distinta, a modo de favorecer sua receptividade, por parte dos sintonizadores.

"Instantâneos do Brasil" é assim. Programa ilustrativo e recreativo, tem-no a desincumbilo um homogêneo quadro de atores, de cantores, com arranjos e orquestra de Radamés Gnattali, direção de Paulo Tapajós e Eurico Silva. Sua grande montagem corresponde à sua importância estrutural e artística. E' um programa que faz honra a seu autor e à Rádio Nacional.

E ouvi-lo é um prazer.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

ALFAIATES
Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio —
Tel. 52-1945

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINO GUANABARA, n. 15-1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

PREPARA-SE O EXERCITO PARA AS FESTIVIDADES DO "DIA DA PATRIA" — CONVITE AOS COMBATENTES — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA — MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES — A SEMANA DE CAXIAS N OINSTITUTO CYLLENO

PARA O DIA DA PATRIA

Encerradas brilhantemente as comemorações do "Dia do Soldado", bem como a da "Semna de Caxias", outras da maior significação já estão sendo organizadas pelas autoridades militares e que se realizarão na data de 7 de setembro — "Dia da Pátria". Solenidades cívico-militares das mais imponentes serão levadas a feito destacando-se dentre elas a monumental Parada em que o Exército terá ocasião de mais uma vez, fazer desfilar pelas ruas e avenidas de nossa metrópole suas modernas máquinas de guerra com um efetivo de maip de 20 mil homens de que se compõe a guarnição desta cidade. Nas guarnições militares estaduais também grandes desfiles serão realizados, podendo-se adiantar que as de S. Paulo, Minas e Rio Grande já tem os seus programas organizados a fim de que os festejos de nossa maior data política se revistam do maior brilhantismo. Uma das novidades do grande desfile desta Capital, será, sem dúvida, a Policia do Exército que surgirá pela primeira vez com a sua viatura-canhão recentemente adotada para maior eficiência de sua missão, após sua recente reestruturação em que seu efetivo foi ampliado.

CHAMADOS A D.R.

Deverão comparecer, com a possivel brevidade, à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento (5º andar da ala da rua Marcilio Dias), diariamente, das 12.30 às 14.30 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, cujo horário é de 6.30 às 11.30 horas, os oficiais da reserva que ainda não receberam suas cartas-patentes.

REGULAMENTO DA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

A Assembléia Parcial de sócios da Carteira, reunida em sessão permanente, continua discutindo, votando e aprovando o ante-projeto Regulamento, já o tendo feito até o artigo 73.º. Faltam discutir cêrca de 50 artigos. Na próxima segunda-feira, dia 28, prosseguirão os trabalhos, às 20 horas, na sede do Clube Militar, à av. Rio Branco n. 251-3.º andar, para os quais a Diretoria da Carteira convoca todos os associados em face da importância dos assuntos a serem deliberados.

NO CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo avisa aos sócios do Clube, que fará realizar hoje, das 21 à 1 hora, a Noite Dansante do corrente mês.

Entrada com a apresentação da carteira social.

NA ESCOLA DE SAÚDE

— Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, a 3.ª reunião dos oficiais dentistas do Exército. Estão convidados todos os dentistas das classes armadas e fôrças auxiliares do Exército, para a mesma reunião a fim de assentar medidas básicas para a criação do Circulo dos Oficiais Dentistas Militares, de caráter técnico-cientifico e aprovação de seus Estatutos já elaborados.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: capitão Francisco Gé de Carvalho do E.S. 3.ª R.M. para o E.C.S. do Rio; capitão João de Oliveira Leite do E.S. da 2.ª R.M. para o E.S. da 3.ª R.M.; 1º ten. Wilson Placido de Oliveira, do 1.º B.C.C. para o D.C.M.B.; 1.º tenente Lucio Ricardo Verane do E.F. 6.ª R.M. para o E.S. 6.ª R.M.; 1.º tenente Carlos Mendes de Cunha, do 13.º R.I. para o 1.º B.C.C.L.; 1.º tenente Diniz Roque 2.º B.I.B.; 1.º tenente Nelicio Maria de Santana, do E.C.M.I. para o 2.º tenente Walter Duarte Rosalier rio dos Santos do 3.º G.A.C.M.; do 2.º B.I.B. para a 1.ª Cia. Dep. Sup.; 2.º ten. Q.A.O. Florival de Carvalho Sodré do E.S. 6.ª R.M. para o E.F. 6.ª R.M..

CONFERÊNCIAS NO E. S. G.

— Especialmente convidados, pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, o coronel Ilídio Romulo Colonia e o ten. cel. Euryale de Jesus Zerbine, respectivamente, diretor do Ensino e Instrutor chefe do Curso da Tática da Escola de Estado Maior, farão naquela Escola uma conferência cada. O coronel Colonia sôbre o tema: "O comando", às 9 horas de 29 do corrente e, o ten. cel Zerbine sôbre: "O Estado Maior", às 8 horas do dia 30.

I. P. M.

— O ministro concedeu 60 dias de prorrogação no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Otávio Renault.

MOVIMENTAÇÃO DE CIVIS

— O ministro assinou ontem, portaria localizando "ex-officio" na Diretoria de Saúde do Exército, onde passará a ter exercicio, Maria do Carmo Menezes Bentes, escrevente-dactilografo; e tornando sem efeito a portaria que admitiu Arieta Fernandes Vieira, na função de auxiliar de Serviços Médicos, em virtude de não ter a mesma assumido o exercicio da função no prazo previsto em lei.

DESPACHOS DO MINISTRO

— O ministro indeferiu os requerimentos de Arinos Gardel Gonçalves, Floriano Dias de Oliveira, Francisco Cristovão, João Josei Toferiu os de Pedro Corrêa Pinto, Mamé, Osvaldo Montes da Silva; deferiu os de Pedro Corrêa Pinto, Matilde Gomes, Manoel Dedis da Silva, Silas Ramos, Almerinda Silva Fernandes, José Ferreira e Manoel Celso da Costa; e arquivado o de Manuel Cardoso Nunes.

PARA O ALMOÇO AO EXERCITO

— A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, informa que, para o almoço em homenagem ao Exército, a realizar-se hoje, 27, às 12.30 horas, no Jockey Club Brasileiro, foi marcado o 4.º uniforme.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Bertioga" e "Bracuí" chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes da barra da Ilha Grande onde se encontravam em exercicios.

O navio-faroleiro "Felipe Camarão" partiu de Fortaleza em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação. O contratorpedeiro "Amazonas" saiu a barra para exercicios. A corveta "Cananéia" chegou ao porto de Barcelos, no Rio Negro. O navio-tanque "Rijo" saiu a barra para experiencias e o navio-hidrográfico "Rio Branco" partiu de Paranaguá em missão de hidrografia.

APRESENTAÇOES

Apresentaram-se ao ministro o capitão de corveta Luiz Antonio de Medeiros Netto, por haver assumido o comando do contratorpedeiro "Bracuí"; os capitão de corveta Osvaldo de Souza Goulart, capitão tenente Jorge Gabriel Fernandes e os primeiros-tenentes José Calvente Aranda, Sebastião Gimenezes, Thales de Barros Freire, Walter Villela Guerra, que estiveram em Lima, disputando um campeonato de Basket-ball. Os referidos oficiais fizeram parte do scratch das Fôrças Armadas que foi ao Peru.

A MARINHA NAS COMEMORAÇOES DO CENTENARIO DE BLUMENAU

A Comissão de Festejos de Blumenau convidou o ministro da Marinha e, por intermedio do ministro, o navio-escola "Guanabara" para participarem das comemorações que serão realizadas naquela localidade, nos dias 2 a 10 de setembro próximo.

Impossibilitado de comparecer o ministro Sylvio de Noronha autorizou a ida do navio-escola "Guanabara", o qual deverá partir do Rio de Janeiro de forma a chegar ao pôrto de São Francisco até o dia 1º de setembro.

ENFERMEIRAS DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Havendo necessidade de se preencherem algumas vagas de "enfermeiro", na lotação dos hospitais navais de Salvador e Val de Cans, localizados, respectivamente, nos Estados da Bahia e Pará, solicita-se o comparecimento à divisão do pessoal civil da Armada (DP-7), das enfermeiras que participaram da Fôrça Expedicionária Brasileira, e às quais possa interessar a nomeação inferina, para cargo da classe "G" da respectiva carreira.

HOMENAGEM DA MARINHA A SAN MARTIN

Conforme noticiamos, em todos os navios, corpos e estabelecimentos da Marinha foram realizadas, no dia 17 do corrente, por determinação do ministro da Marinha, conferências evocativas da personalidade impar do general José de San Martin, cujo centenario de morte naquela data transcorreu.

A propósito dessa homenagem, o sr. Juan I. Cooke, embaixador extraordinario e plenipotenciário da Argentina, nesta capital, acaba de enviar ao ministro Sylvio de Noronha, atencioso oficio em que transmite à Marinha, em nome do govêrno e do povo argentinos, os mais calorosos agradecimentos.

DO PRINCIPE BERNHARD AO MINISTRO

O ministro da Marinha enviou ao Principe Bernhard que recentemente visitou o Brasil e que, da nossa Marinha conheceu o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um exemplar do album da atual viagem do navio-escola "Almirante Saldanha".

Acusando o recebimento desse album, Sua Alteza acaba de enviar, ao ministro Sylvio de Noronha, expressiva mensagem de agradecimentos.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria, os Capitães R/1 da Arma de Infantaria Luiz de Azambuja Vilanova e Oscar Dias da Cunha, ultimamente transferidos para a Reserva e 2 .º Tenente da Arma da Infantaria Pedro Moura Filho, por ter seguido destino.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS.

— Em São Paulo, aos Tenente Coronel Haroldo Bittencourt Brigido, transferido para o 3.º Regimento de Artilharia Montada, 2.ºs Tenente do Q.A.O. Otoniel Fernandes da Silva e José Teixeira de Souza, transferidos para a 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Mato Grosso, ao 1.º Tenente do Q.A.O. Sebastião Nunes da Cunha, transferido para o 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova designação o Major de Infantaria, do Q.S.G. Durval da Silva Costa, ultimamente exonerado das funções que exercia na Comissão Especial de Obras n.º 4.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo para exercer as funções de auxiliar da 8/4-D/2 o 2.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, Osmar Panno, ultimamente nomeado para servir nesta Diretoria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — MATRICULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARNHEIROS — O "SALDANHA DA GAMA" EM ESTOCOLMO — HOMENAGEM DA MARINHA A SAN MARTIN — AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BLUMENAU

PROMOÇAO DE OFICIAIS

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei n. 1156 na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, contador naval, Anibal Lobo; ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente José Franco Moura e considerando promovido, ao posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, o segundo tenente, escrevente, Julio Cesar Ferracini.

REAJUSTADOS OS PROVEITOS DE INATIVIDADE

Reajustando, nos têrmos da lei 1050 os proventos de inatividade do cabo fuzileiro naval, reformado, Agostinho Luis Cocke, julgado continuar definitivamente inválido para o serviço da Armada, aos vencimentos da atividade da respectiva graduação.

PROMOVIDOS PELA LEI 288

Promovendo, nos têrmos da lei n. 288, alterada pela de n. 616, na situação de reformado, ao pôsto de contra almirante, os capitães de mar e guerra Adalberto Menezes de Oliveira e Carlos Sussekind; considerando promovido, o capitão de corveta Henrique Carneiro de Barros e Azevedo, ao posto efetivo de capitão de corveta e reformado no pôsto e com o soldo de capitão de fragata; considerando promovidos, ao posto de segundo tenente, com o distintivo de suas especialidades, os segundos tenentes João Batista dos Anjos e José Hypolito de Oliveira.

ESTA' SENDO CHAMADO AO QUARTEL DE MARINHEIROS

Deverá comparecer ao Quartel de Marinheiros, em virtude de haver sido anulada sua exclusão do serviço ativo da Armada, o marinheiro Reginaldo Gomes da Silva.

MATRICULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES-MARINHEIROS

Acham-se abertas as inscrições para as Escolas de Aprendizes-Marinheiros, aos jovens residentes nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

As instruções para a matricula serão fornecidas gratuitamente aos interessados, pessoalmente ou pelo correio, nas capitanias dos Portos dos Estados supra mencionados e nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Pernambuco e Bahia.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Devem comparecer, com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma 58, 6º andar, os seguintes reservistas navais: Waldemiro Ribeiro, Joaquim Nazario da Silva, Carlos Alves Lourenço, Isnar Gomes Leal, Alfredo Benedito Ferreira, Antonio Pires Nogueira, Evaristo Motta da Silva Filho A.gostinho Martins de Oliveira Filho, Francisco Alba Carrascoza, Otacilio Viana Rangel Nascimento, José Francisco, Eloi Medeiros da Silva, Sebastião Gomes Arruda, Bernardino FranciscoMões, Walter de Santana e Henrique Thomas.

CAMPEONATO DE NATAÇAO

O Departamento de Esportes da Marinha fez realizar ontem o campeonato de natação, para principiantes.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

OFICIAL CHAMADO

O capitão de fragata da reserva ativa, Mario da Rocha de Figueiredo Lima, está sendo chamado em edital pelo diretor geral do Ensino Naval.

EM ESTOCOLMO O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE

O navio escola "Almirante Saldanha", ora realizado o seu 11º cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, chegou a Estocolmo na Suécia.

Nesse porto estacionará até o dia 31 do corrente quando prosseguirá viagem para Copenhague, na Dinamarca, onde deverá chegar no dia 3 de setembro.

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 29 do corrente, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisivel. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações

Nome..............................

Endereço..............................

Cidade..............................

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO : AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.

TEL. 22 - 6662

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

DOMINGOS DAS [illegible]

Heber de BOSCOLI

HOJE, em BANGU

COM

EMILINHA BORBA

E AINDA

MILHARES DE CRUZEIROS

PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL

TUDO...

POR ORDEM

do Sabão CRISTAL

Quando o casamento faz perder o emprego...

O caso ocorrido com uma funcionária do Itamarati e julgado pelo Supremo Tribnal Federal

Caso interessante acaba de ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Aquele órgão, a sra. Iolanda de Almeida Rodrigues impetrou um mandado de segurança, alegando que, em 1944, fôra nomeada para exercer o cargo de arquivologista do Ministério das Relações Exteriores, mediante concurso. Tendo mais de dois anos de exercicio e sendo funcionária efetiva, era estável no cargo ,quando, em 1949, tendo contraído nupcias com o diplomata Itajubá de Almeida Rodrigues, se viu exonerada de suas funções, sob a alegação de ser funcionária do próprio Ministério em que serve seu marido.

Salientou ainda que se a familia tem direito à proteção especia ldo Estado e se se constitue pelo casamento, qualquer restrição imposta à impetrante, como funcionária, pelo fato de casar-se, contrariava abertamente os dispositivos constitucionais. Mostrou ainda que a lei que estabeleceu essa restrição estava tacitamente revogada pela Constituição, sendo, portanto, flagrante a incompatibilidade entre a lei ordinária e os preceitos da Carta Magna, em relação à familia.

O procurador geral da República, no seu parecer, opinou pelo indeferimento, acentuando que boa ou má, não importava indagar, a razão da lei era que a união matrimonial de um diplomata com pessoa pertencente ao Serviço Público se torna inconveniente. O Supremo, após os debates, indeferiu o mandado de segurança.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

NOVO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR — APRESENTAÇÃO DA 3.ª TURMA DO CURSO DE TÁTICA — DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — CHEGARAM OS NOVOS AVIÕES

O presidente da República acaba de assinar um decreto nomeando para exercer as funções de 2.º subchefe do Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro Américo Leal. Esse oficial general da Fôrça Aérea Brasileira deixara, há poucos dias, a direção geral do Pessoal.

COMPOSIÇÃO DA 3.ª TURMA DO CURSO DE TATICA

O maj. brig.º Antonio Guedes Muniz solicitou ao diretor do Pessoal a apresentação à Diretoria do Ensino, no dia 13 de setembro vindouro, a fim de embarcarem para Cumbica no dia 15 seguinte, os oficiais que constituem a 3.ª Turma do Curso de Tática Aérea e que são os seguintes: capitães aviadores Clovis Labre Lemos, Alfredo Gonçalves Corrêa, Eneu Garcez dos Reis, Antonio Geraldo Peixoto, Pithagoras Ramalho, Marcio Cesar Leal Cordeiro, Manoel Poerner Mazeron, Esron Saldanha Pires, George Martins Teixeira Nascimento Nunes Leal Junior, Afonso Ferreira Lima, Claudio de Carvalho, Oswaldo Terra de Faria, Octavio Pinto de Faria, Newton Vassalo da Silva, Emilio Montenegro Filho, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll, Wilson Arinell Spindola e Carlos Fernando Queiroz de Lucena e os 1.ºs tenentes aviadores Gilberto Cordeiro de Miranda, Armando Troia, Leon Henrique Lannes, Oscar Luiz Cardoso, Otavio Campos, Luis Maciel Junior, Vinicius José Kraemer Alvarez, Francisco de Assis Lopes, Claudio Rodrigues de Vasconcelos e Eber Teixeira Pinto.

Os oficiais acima deverão levar consigo: a) uniforme de gabardine cáqui, completo, camisas e calças caqui para uso interno; agasalhos de modêlo regulamentar, gôrro sem pala; b) guia de vencimentos; caderneta de vôo, de modo a poderem informar o número de horas de vôo por tipo de avião; c) quatro fotografias de 3 x 4; e d) material de desenho, calcular E6-B ou equivalente, régua de cálculos ou tábua de logaritmos. A Diretoria de Ensino da Aeronáutica providenciará o transporte dos alunos na época oportuna.

EXONERADO DA COMISSÃO NO CANADA'

O major aviador José Newton Ferreira Gomes, por decreto do presidente da República, foi exonerado das funções de representante do Brasil no Conselho Permanente da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), com sede em Montreal, no Canadá. Para substitui-lo nessas funções foi nomeado o cap. av. Theobaldo Antonio Kopp.

SOLÁRIO "SEPHORA TROMPOWSKY"

A propósito da decisão da Comissão de Imprensa para a Defesa da Infância recentemente constituida, que mereceu ampla aprovação dos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica, de dar a denominação de "Solário Sephora Trompowsky", a obra de amparo à infância desvalida, em organização, na ilha do Governador, como justa homenagem à distinta dama, que tanto tem se empenhado para aliviar os sofrimentos dos humildes, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou à esposa do ministro Armando Trompowsky a seguinte expressiva mensagem: "Excelentissima senhora. A iniciativa de um grupo de jornalistas, de premiar os esforços de Vossa Excelência, dando o seu nome ao Solário da Ponta do Galeão, destinado a oferecer às criancinhas debilitadas lugar próprio para se refazerem à beira da praia, teve magnifico éco na Associação Brasileira de Imprensa, que envia não só a expressão de seu apoio, como as mais calorosas felicitações pela altruistica iniciativa. Saudações atenciosas".

TRANSPORTE DE DOENTES

O ministro da Guerra dirigiu uma mensagem ao seu colega da Aeronáutica, de agradecimento à cooperação prestada pela F.A.B., po rocasião de um acidente de vacinação do pessoal. Declarou o gen. Canrobert Pereira da Costa: "Graças à presteza e dedicação de seus dignos auxiliares, pôde o comandante da 9.ª Região Militar transferir, em poucos dias, realizando para isso diversas viagens, numa mesma jornada de vôo, duzentos e cinco doentes para o Hospital Militar de Campo Grande e os reconduzindo a Ponta Porã; além disso, pôde a Diretoria de Saúde atender, com urgência, os pedidos de refôrço pessoal e de Material que se tornaram necessários a fim de prevenir qualquer emergência desagradavel, que felizmente, não surgiu". Agradecendo essa cooperação da Aeronáutica o titular da pasta da Guerra acentuou na mensagem dirigida ao ten. brig. Armando Trompowsky: "Pôde, assim, o ministro da guerra, graças a compreensão edificante de Vossa Excelência, atender com eficácia seus comandados em momentos dificeis para a conservação de sua integridade física".

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica mandou arquivar, na Diretoria do Pessoal, o inquérito sanitário de origem referente ao ex-aluno do C. P. O. R. Aer. Paulo Exequiel de Mendonça; autorizou o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes a usar a medalha comemorativa do Centenário de Nascimento de Ruy Barbosa, que lhe foi conferida pelo ministro da Educação; autorizou o tenente coronel médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima a usar a mencionada medalha e bem assim a de membro da Associação dos Cirurgiões Militares dos Estados Unidos (The Association of Military Surgeons of the United States); concedeu ao 3º sargento Manoel Perez trinta dias de dispensa de serviço, para tratar de interesses particulares referentes à sua familia e mandou que Armando Madalena aguarde a abertura da concorrência para exploração de banca de jornais no Aeroporto Internacional do Galeão.

DECRETO DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de caditão, com transferência para a reserva remunerada, ao 1.º tenente João de Assis Martins Sobrinho; reformando, por incapacidade fisica, o soldado Paulo Machado Carius; concedendo a medalha de "Campanha no Atlântico Sul" a vários 2.ºs tenentes mecânicos, suboficiais, 1.ºs sargentos e servidores civis; aposentando o escrevente dactilógrafo Ligia Maria Chaves da Cruz e dispensando o mecânico Artur Laranjeiras.

ACESSO A OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Divisão do Pessoal Civil da Diretoria de Pessoal acaba de elaborar a lista triplice dos escriturários da classe "G", para fins de nomeação, por acesso, à classe "H" da carreira de oficial administrativo. Para a única vaga existente a promoção obedecerá ao critério de merecimento, tendo a lista ficada cadastituida dos escriturários Jacob Burd, Varney José de Fontenele e João Batista Alencar Vieira Machado.

DOAÇÃO DE SANGUE

O operário de aviação Jorge dos Santos, que serve na Fábrica do Galeão, recebeu do Hospital de Servidores do Estado um atestado de doador de sangue.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

O Boletim da Diretoria do Pessoal acaba de publicar a relação dos sargentos pertencentes às diversas especialidades, promovidos pelos princípios de antiguidade e de merecimento.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE INTENDENCIA

Transcorrendo, hoje, a data natalício do brigadeiro João Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência da Aeronáutica, os oficiais e funcionários que servem nessa Repartição, na subdiretoria de Finanças e de Provisões e na Divisão de Reembolsáveis vão prestar uma manifestação de apreço ao seu chefe.

QUATRO "BEECHCRAFT" PARA A F.A.B.

Foram transportados em vôo, para esta Capital, quatro aviões tipo "Beechcraft" recentemente adquiridos pela F.A.B., nos EE.UU. Esses aparelhos foram pilotados pelo coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho; majores aviadores Hermio Vargas, Jorge Proença, Joléo da Veiga Cabral e capitães aviadores Newton Neiva Figueredo, Elser Felipe, Renato Goulart Pereira e Sergio Sobral de Oliveira.

O transporte em vôo representa grande economia para o Govêrno e a viagem se fez parcialmente normal.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho no requerimento em que Mario Rodrigue Ferreira Neves solicitou devolução de documentos: "Restitua-se, mediante recibo".

O BRIGADEIRO EM BARBACENA

Seguiu, ontem, à tarde, para Barbacena, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral de Ensino da Aeronáutica.

INSPECIONA O DIRETOR DE SAÚDE

O diretor de Saúde, brigadeiro Manoel Ferreira Mendes seguirá, amanhã, para Lagoa Santa, a fim de inspecionar o sanatório da F. A. B., que ali está sendo erigido.

CONDECORADO O CORONEL AVIADOR HENRIQUE FLEIUSS — Entre os oficiais agraciados com o grau de "Cavaleiro" da Ordem do Mérito Militar, na solenidade comemorativa do "Dia do Soldado", realizada defronte à estátua do Duque de Caxias, sob a presidência do general Eurico Dutra, figuram os coroneis aviadores Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica e Clóvis Monteiro Travassos, diretor de Rotas Aéreas. O ato do Grão Mestre das Ordens Brasileiras teve a mais simpática repercussão no seio da Fôrça Aérea Brasileira, pois os dois oficias superiores gozam da estima geral no seio da corporação a que pertencem. Na gravura, um flagrante colhido quando o general de Exército Newton de Andrade Cavalcante, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, condecorava o coronel aviador Henrique Fleiuss.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇOES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Automobilistas! CONFORTO-UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA

Calhas Para-Chuvas

FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS

Só na Mil

R. MÉXICO N. 98 A

52-1066-22-6144 RIO

O GOVÊRNO DA CIDADE

FUNCIONARIOS DEMITIDOS, EXONERADOS, TRANSFERIDOS E NOMEADOS — REGULAMENTADO O CONCURSO DE TITULOS DE PROFESSORES: TEATRO POPULAR EM S. CRISTOVÃO — ATOS E DESPACHOS

O Secretario Geral de Administração, devidamente autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, baixou instrução especial regulamentando o Concurso de Títulos destinado ao provimento nos cargos isolados de professor de Curso Primario Supletivo. A instrução cuida da inscrição dos candidatos dos titulos, da experiência profissional, cuidando ainda, da maneira do julgamento, sendo que a nota final do candidato no concurso será dada pela soma dos valores totais atribuidos aos titulos pela Comissão Julgadora. O Diario Oficial, parte II, de amanhã, divulgará na integra os termos da Instrução Especial.

FUNCIONARIOS NOMEADOS, EXONERADOS E TRANSFERIDOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), João Paulo de Medeyros; para o cargo de guarda livros, Paulo Gelabert; ao cargo de médico, Joaquim Lourada; por transferencia para o Q. P. o enfermeiro Haydée Berouielli Gonçalves; para o cargo de almoxarife, por transferencia, o motorista Aristeu Cassiano de Oliveira; aposentando o trabalhador João Cardoso, Maria Teixeira de Paiva Guedes; o carroceiro Torquato de Medeiros; concedendo jubilação ao professor de curso primario Helena Cavalcante da Costa Moura; dispensando Lourival Pinto Cordeiro de Souza da função de fiscal de escolas e cursos particulares; transferindo Léa Maria Gonçalves do Rago para a Secretaria de Viação e Obras; reconhecendo como logradouros publicos da cidade, a rua Belarmina e rua Cruzeiro do Sul.

TEATRO POPULAR PARA O RIO

O Prefeito Mendes de Morais, em recente despacho com o Secretario Geral de Educação e Cultura, autorizou a abertura de concorrência publica destinada à construção de uma casa de espetáculos populares, situada no Campo de São Cristóvão.

Essa casa de espetáculos integrará a rêde de teatros populares que está sendo construido pela atual administração do Distrito Federal em vários pontos da cidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Fabrica de Chocolates Boissy, H. V. Lage, J. Caetano, Farmacia Petronio, Karl Hanobohm, José Lisboa, H. Seixas Archimedes Monteiro, J. Lima Verde, A. S. Souza, Antonio Martins Henriques, Virgilio Rodrigues Pinto e outros — Autorizo; Aurora de Brito Pereira — Seja cassado. Luiz G. do Nascimento — Deferido; Antonio Pinto da Cunha — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Eduardo Mendonça Flavio Mendes, José Euclydes de Araujo, José Luiz Jacob Lima Sirne, José Moreira Rezende José Pinheiro, José Valentim da Silva, Mario Barbosa, Rafael Roberto Brito e Walter Hortorn Guerreiro para a função de guarda-vida; Waldir de Oliveira Rocha para a função de trabalhador; Jorge Ferreira de Alcantara e José Augusto Rodrigues para a função de estafeta; designando Orestes Rodrigues da Silva Filho, Pedro de Almeida Magalhães, Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcante, Cora Fontoura, Otavio Lopes de Castro, Fernanda de Oliveira Sobral, Dalcio de Carvalho Ferreira, Ary Norton de Murat Quintela e Carmen Guimarães Gill para a Secretaria de Educação; Orestes Rodrigues da Silva Filho para a Secretaria de Finanças.

Despachos: — Martha Brasil da Silva — Deferido: Alice Flexa Ribeiro, Antonio José Mussumeci, Paulo Cuevas Couto, Jayme Gomes Rodrigues e Salvador Silva — Deferido; Rubem José Rodrigues — Indeferido, João Batista Pecegueiro do Amaral — Indeferido quanto a contagem do tempo de serviço não municipal para efeito de gratificação de magisterio. Ao ASE para preparar expediente de concessão de gratificação ao segundo decenio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Foi designado Eduardo Rivera para o 1 PS.

Despachos: — Manoel de Freitas Novaes — Certifique-se; José Rodrigues dos Santos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Doria Vaz & Machado Ltda. — Mantenho o auto em face do parecer; Bernhard Haskel, Porfirio Escobar, Roberto Ruthebery, Pinto de Moura & Moura, Ventura, Marques & Nunes e W. Apfel — Concedo redução da multa à metade para pagamento dentro do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Joel Jones, Luiz Antonio de Araujo Carvalho e Jair Rodrigues para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Hebe Jussara Silva para a escola Heitor Lira; Heloisa de Sá Vasconcelos Teixeira para a sede do 10º D. E.; Herondina Dora Gonzalez Suarez para a escola 10-11; Lola Gonçalves Sanchez para a escola Rosa da Fonseca; Regina Maria de Lamare Leite para a escola Luiz de Camões; Sylvia do Couto Gil para a escola Araujo Porto Alegre; Enedina Veras dos Santos e Silva para a escola Afonso Pena e Archangela do Amaral Mello para a escola Abeilard Feijó.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Foram designados Adailton Gomes Vieira para o S. Rouparia Geral; Luiz Gonçalves de Oliveira para o H. P. Socorro; transferidos Gregorio Fortes da Silva para o H. P. Socorro; Pedro Tiburcio da Silva para o H. G. Jesus; Alcides Paula e Souza para o H. G. Chagas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Automobilistas!

Limpadores de para-brisas para qualquer tipo de carro, Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, controles, palhetas para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors, 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias de 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 30 cruzeiros. Aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bola do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocimetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre-aros, chapéu mexicano.
Para-choques, garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática, e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Sport Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carroceria, estribo. Deflatores para-lama etc.
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir.
Especialidade em limpadores para-brisas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 – TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

Rádio

"Dr. Infezulino"

O programa de Max Nunes, "Dr. Infezulino", interpretado e apresentado por Oswaldo Elias, aos domingos, das 13 às 13,30 horas, na Rádio Nacional, completa, hoje, 27, o seu segundo ano de transmissão, motivo pelo qual os seus habituais prêmios serão duplicados. Todavia, só no primeiro domingo de janeiro vindouro é que Oswaldo Elias celebrará a efeméride, com uma grande festa popular, à semelhança do que fez em fevereiro, no Metropolitano. Podemos adiantar que o concurso de cães fantasiados se repetirá.

Novos programas da PRE-8

No dia 1.º de setembro, às 22,05 horas, a Rádio Nacional lançará o programa de Fernando Lobo, "Clube do Pinguim", a ser apresentado do auditório, na palavra de Manoel Barcelos. Terá quatro sessões: "Os amigos da Antarctica", "Essa música não me é estranha", "Papeis trocados" e "Letra e música", com valiosos prêmios.

Recentemente contratados pela Rádio Nacional, os festejados compositores Humberto Teixeira e Zé Dantas, autores de tantas músicas de sucesso, estão preparando um programa sobre ritmos do nordeste, visando mostrar-lhes as origens, evolução, sua linha melódica — suas características, enfim Programa de fôlego, util e recreativo, terá Luiz Gonzaga como vocalista. Humberto é, ainda, advogado, e Zé Dantas, médico, ambos militantes.

Notas dos prefixos

A Emissora Continental fará hoje, as seguintes transmissões esportivas: às 9 horas, uma resenha sobre as regatas que se realizarão no Saco de São Francisco, às 9,30, transmissão do encontro de juvenis entre os quadros do América e do Fluminense e às 13,30 horas, irradiação das pelejas de aspirantes e profissionais do Vasco e do Bangú. A noite, a partir das 21,30 horas, Zézé Fonseca, apresentará diretamente da "Casa do Porto", o seu programa de calouros para maiores de 50 anos, intitulado — "Retiro da Saudade", com entrada franca.

• • •

"Ritmos" e "Sheerazade" são dois novos programas que a Rádio Clube lançará ao ar todas às segundas-feiras, nos horários de 21,05 e 21,35 horas, respectivamente. "Ritmos", cuja apresentação é feita por Raul Brunini, tem a orquestra de Borba se fazendo ouvir nas mais recentes músicas de dança. Quanto à "Sheerazade", é uma moderna versão das Mil e Uma Noites com orquestração e artistas de radio-teatro.

• • •

"A arte do canto através dos tempos", programa organizado por Hilde Sinnek e transmitido todas as segundas-feiras, às 22 horas, pela Rário Ministério da Educação, apresentará amanhã mais uma audição sobre Bach, com algumas músicas pouco conhecidas no Brasil, de autoria do genial compositor alemão.

• • •

No auditório da Penitenciária Central, à rua Frei Caneca, será realizado o "12.º Festival Popular", executado pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de José Siqueira.

Os Festivais Populares são levados a efeito todos os domingos, das 20 às 22 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a 2.ª parte dos mesmos, ou seja, das 21 horas em diante.

Esse espetáculo será em benefício do Asilo Santa Izabel, estando os ingressos a venda na Portaria da Penitenciária Central.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Morreu em consequência da explosão

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Faleceu mais uma das vitimas da explosão ocorrida no dia 21, na Fábrica de Munição do Ministério da Guerra, desta cidade. Conforme a Asapress já noticiou, o detonador de uma granada explodiu nas mãos do operário José de Almeida, matando-o, incontinente, e produzindo ferimentos graves em Manoel de Medeiros Moreira, Tarquinio Prisco Quaglio e Julio Lourival de Barros. Dos três feridos veio a falecer Manoel de Medeiros Moreira.

DENTADURAS ANATOMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

ASSISTENCIA A MATERNIDADE E A INFANCIA

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Câmara Municipal promulgou ontem, depois de derrubar o veto do prefeito, uma lei criando o Departamento de Assistência à Maternidade e à Infância.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem, em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil pagava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51 46 60 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ Vend.	Cr$ Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,33 11
Peseta	1,70 98	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,84 91	7,36 35
Peso boliviano	0,31 30	—
Florim	4,91 21	4,82 39
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 62
Libra	52,41 60	51,46 60
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,62 69
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 35
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou ontem, a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 do corrente registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 07
Nova Iorque	18,72
França	0,05 32
Suiça	4,34 40
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Suécia	—
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Espanha	1,70 99
Espanha	—
Argentina	2,06 46

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Do Estado do Rio	5.248
De Pernambuco	—
Total	5.248
Saida	10.000
Existência	61.729

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,0
Mascavinho	173,0
Branco cristal	197,0
Cristal amarelo	177,0

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos.
De Natal	—
Do Maranhão	—
De São Paulo	315
Total	315
Saídas	37
Existência	4.409

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	258,00 a 260,00
Tipo 4	250,00 a 252,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	232,00 a 234,00
Tipo 5	222,00 a 224,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	204,00 a 206,00
Paulista, tipo 5	206,00 a 208,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	10.000	3.300
Milho (sacos)	2.315	1.000
Banha (caixas)	—	320
Feijão (sacos)	1.907	1.500
Açúcar (sacos)	—	900
Charque (fardos)	3.546	1.000
Manteiga (quilos)	180	100
Cebola (caixas)	5.932	—
Batata (sacos)	1.450	—
Bacalhau (fardos)	900	—

*;voo04....

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.
Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1686

O "CAFEZINHO" EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — O preço do "cafézinho" nesta cidade passou de 40 para 50 centavos. O delegado de Economia Popular interpelado pela nossa reportagem, a respeito dêsse aumento, declarou que a Policia nada poderia fazer porque o preço do café estava li-

ANTES DA CEGONHA CHEGAR...
E SEMPRE QUE TIVER DE CAMINHAR...
REF. 207 1/2 Camurça ou Pelica. Todas as côres - Salto 4,5 **280,**
REF. 730 Bezerro inglês Salto de sola 3,5 **280,**
CALÇADOS **Polar**
Av. Rio Branco, 129 - 131

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel 43-0290
JARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"
Sairá a 1 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"POCONÉ"
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO S. FRANCISCO"
Sairá a 4 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"PARÁ"
(CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 2 de setembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

PARA O SUL

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 10 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — LONDRES e ANTUERPIA

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 20 de setembro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 6 de setembro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 1 de setembro, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e MACAU

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÉ"
Sai segunda-feira, 28 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes até às 18 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte de domicilio a domicilio em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruquai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1º Telefones 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES. RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1º AND TELEFONES 23 3268 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels. 43-6072 — 43-3374 e

SALDOS
Camisas
Gravatas • Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos
DA VENDA ESPECIAL DO 52º ANIVERSARIO da Camisaria PROGRESSO
Que preços fantasticamente baratos!!!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

EM HOMENAGEM AO EXERCITO BRASILEIRO A REUNIÃO DESTA TARDE NO HIPODROMO DA GÁVEA

O Jóquei Clube Brasileiro, como faz anualmente homenageará na tarde de hoje o Exército Nacional, dedicando-lhe sua reunião de hoje.

Organizando um atraente programa colocou como patronos dos oito páreos, os nomes gloriosos do Marechal Floriano Peixoto, General Andrade Neves, General Osório, General Mena Barreto, General Antonio Sampaio e Marechal Deodoro da Fonseca e Espadim de Caxias, além de fazer disputar o G. P. "Duque de Caxias", testemunhando, assim, o seu profundo apreço e admiração não só pelo Exército Brasileiro, como, ainda, pelos vultos gloriosos da nossa história.

Outras homenagens serão ainda prestadas, como seja o almôço que será oferecido no Salão das Rosas, do Hipodromo da Gávea.

Colaborando com o Jóquei Clube, o público naturalmente comparecerá em número elevado ao Hipódromo, dando maior entusiasmo e brilhantismo à reunião de hoje.

Resultado da reunião de ontem

Onéa (O. Macedo), Perlino (C. Moreno), Thunderbolt (C. Moreno), Dinamo (J. Tinoco), Mustafá (J. Mesquita), Holanda (J. Tinoco), Taruman (O. Ulloa) e Icaro (P. Simões) foram os ganhadores da tarde de ontem

RESUMO TECNICO

1º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

1º. Onéa, O. Macedo, 55.
2º. Marinha, C. Moreno, 55.
3º. Gasconha, O. Ullôa, 58.
Correu mais: Comtesse.
Tempo — 88".
Diferenças — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (24) — Cr$ 29,00.
Placês — não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 372.660,00.
Proprietário — Henrique de Souza.
Tratador — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Gasconha	8.370	23,00
2 Onéa	6.899	28,00
3 Comtesse	826	235,00
4 Marinha	7.141	24,00
TOTAL	24.236	

DUPLAS

12	3.170	33,00
13	457	228,00
14	4.821	22,00
23	408	255,00
24	3.644	29,00
34	530	147,00
TOTAL	13.030	

2º. PAREO — 2.200 METROS — CR$ 35.000,00.

1º. Perlino, C. Moreno, 58.
2º. Cauteloso, E. Moreira, 58.
3º. Jurú, D. Moreira, 58.
Correram mais: Guatapara, Portugal, Furioso, Hellenico, Ganges, Urutú, Casiogel, Denbirú.
Tempo — 145" 2/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (34) — Cr$ 41,50.
Placês — Cr$ 13,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 713.810,00.
Proprietário — Stud Ondina.
Tratador — Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Guatapará e Urutú	3.931	86,00
2 Denbirú	1.744	196,00
3 Hellenico	6.537	52,00
4 Ganges	729	468,00
5 Casiogel	365	935,00
6 Luchon	N/C	
7 Portugal	2.022	169,00
8 Perlino e Furioso	11.055	31,00
9 Jurú	15.037	23,00
10 Cauteloso	1.191	286,50
11 Epilogo e Xepur	N/C	
TOTAL	42.661	

DUPLAS

11	680	261,00
12	1.841	96,00
13	3.525	50,00
14	2.519	70,00
22	429	413,00
23	3.008	58,00
24	3.317	53,00
33	1.221	145,00
34	4.270	41,50
44	1.364	130,00
TOTAL	22.173	

3º. PAREO — 1.500 METROS — 30.000,00.

1º. Thunderbolt, C. Moreno, 56.
2º. Incendiário, F. Irigoyen, 56.
3º. Junior, A. Rosa, 56.
Correram mais: Barran, Caranahy, Egregious, Libano, Barigui, Brejo e Vendaval.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 92,00.
Dupla (13) — Cr$ 15,00.
Placês — Cr$ 16,50, Cr$ 11,50 e Cr$ 30,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 969.460,00.
Proprietário — Inah de Morais.
Tratador — Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Incendiário	26.805	16,00
2 Vendaval	185	2.387,00
3 Egregious	1.346	328,00
4 Brejo	2.237	197,00
5 Barigui	483	914,00
6 Libano	1.026	430,00
7 Caranahy	12.514	35,00
8 Thunderbolt	4.789	92,00
9 Barran	4.180	105,00
10 Fidalgo	N/C	
11 Real	N/C	
12 Junior	1.628	274,00
TOTAL	55.193	

DUPLAS

11	1.467	179,00
12	4.244	62,00
13	17.886	15,00
14	1.537	171,00
22	292	901,00
23	2.623	100,00
24	206	1.277,00
33	3.804	69,00
34	814	323,00
44		
TOTAL	32.873	

4º. PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

1º. Dynamo, J. Tinoco, 56.
2º. Pury, C. Moreno, 54.
3º. Carinhosa, U. Cunha, 47.
Correram mais: Malandro, Grisú, Valco, Merlot e Alvor.
Tempo — 101" 2/5.
Diferenças — pescoço e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla (13) — Cr$ 46,00.
Placês — Cr$ 19,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.152.990,00.
Proprietário — Maria Cecilia Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Pury	15.005	35,00
2 Carinhosa	4.238	123,00
3 Merlot	8.417	62,00
4 Alvor	7.667	68,00
5 Grisú	8.944	59,00
7 Malandro	8.260	63,00
8 Valco	8.995	58,00
9 Leste	4.073	129,00
TOTAL	65.633	

DUPLAS

11	1.110	289,00
12	6.440	50,00
13	6.950	46,00
14	7.157	45,00
22	1.283	250,00
23	5.599	57,00
24	3.882	83,00
33	1.995	161,00
34	4.951	65,00
44	794	405,00
TOTAL	40.161	

5º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

1º. Mustafá, J. Mesquita, 56.
2º. Idealista, E. Moreira, 62.
3º. Marshall, A. Portilho, 59.
Correram mais: Camelot, Hastaluego, Jamary, Jacarei e Grão Mogol.
Tempo — 87" 2/5.
Diferenças — meio corpo e pescoço
Ponta — Cr$ 79,00.
Dupla (13) — Cr$ 73,00
Placês — Cr$ 33,00 e Cr$ 74,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.252.900,00.
Proprietário — Stud Paranassú.
Tratador — Cyrillo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Mustafá	7.385	79,00
2 Jacarei	2.554	238,50
3 Grão Mogol	7.005	87,00
4 Jequitinhonha	3.004	203,00
5 Idealista	4.666	130,50
6 Jamary	16.168	38,00
7 Hastaluego	2.441	250,00
8 Leste	N/C	
9 Camelot e Marshall	32.938	18,00
TOTAL	76.161	

DUPLAS

11	388	844,00
12	2.631	124,50
13	4.440	73,00
14	4.861	67,00
22	608	539,00
23	4.817	68,00
24	4.000	82,00
33	3.193	103,00
34	11.539	28,00
44	4.480	73,00
TOTAL	40.957	

6º. PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — BETTING.

1º. Hollanda, J. Tinoco, 52.
2º. Toé, D. Moreira, 58.
3º. Mi Chiquita, C. Moreno, 50.
Correram mais: Polarina, Onze, Vavau, Valdoso, Ouzada, Dracula e Sulamita.
Tempo — 60" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 27,50.
Dupla (23) — Cr$ 42,00.
Placês — Cr$ 15,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 56,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.240.450,00.
Proprietário — João S. Guimarães.
Tratador — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Polarina	14.624	39,00
2 Momo Branco	N/C	
3 Mi Chiquita	1.650	344,50
4 Dracula	4.407	129,00
5 Sulamita	3.910	145,00
6 Toé	8.460	67,00
7 Holianda	20.520	27,50
8 Segredo	N/C	
9 Ouzada	2.962	192,00
10 Josina	504	1.128,00
11 Onze	2.626	216,00
12 Vavau	9.761	58,00
13 Valdoso e Borrachudo	1.630	347,50
TOTAL	71.054	

DUPLAS

11	479	740,00
12	6.409	55,00
13	10.176	35,00
14	3.853	92,00
22	2.310	153,00
23	8.392	42,50
24	3.907	91,00
33	1.414	251,00
34	6.423	55,00
44	947	378,00
TOTAL	44.310	

7º. PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING.

1º. Taruman, O. Ullôa, 56.
2º. Joio, O. Castro, 51.
3º. Blue Dream, F. Irigoyen, 54.
Correram mais: Don Padija, Grão Pará, Lebion, Bosphorado e Urubixaba.
Tempo — 82" 3/5.
Diferenças — pescoço e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 35,00.
Dupla (33) — Cr$ 70,00.
Placês — Cr$ 13,50 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.123.570,00.
Proprietário — Rodolfo Tenius.
Tratador — Fernando P. Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Blue Dream	24.950	19,00
2 Lamêgo	N/C	
3 Aviador e Edelfa	3.892	133,00
4 Jurujuba	N/C	
5 Holly	1.623	298,00
6 Urubixaba	3.315	145,00
7 Taruman e Joio	13.611	35,00
8 Grão Pará	4.957	97,00
9 Atrevido	N/C	
10 Lebion	1.300	369,00
11 Iman e Cafiuna	N/C	
12 Marcello	N/C	
13 Don Padija	1.342	357,50
14 Bosphorado	5.008	96,00
15 Ibis e Vegada	N/C	
TOTAL	59.978	

DUPLAS

11	2.258	158,00
12	16.231	22,00
13	5.401	66,00
14	6.806	52,00
22	5.075	70,00
23	3.914	91,00
24	3.004	118,00
33	400	890,00
34	1.182	301,00
44	225	1.582,00
TOTAL	44.494	

8º. PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00.

1º. Icaro, P. Simões, 52.
2º. Saquarema, C. Moreno, 54.
3º. Lipe, M. L'Ollierou, 52.
Correram mais: Irapiranga, Rolante do Sul, Caoré, Ariana, Policara, Hipócrita, Al Arussa, Iguape, Brutus e Riachão.
Tempo — 89" 3/5.
Diferenças — meio corpo e meio corpo.
Ponta — Cr$ 80,00.
Dupla (44) — Cr$ 122,00.
Placês — Cr$ 42,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.153.320,00.
Proprietário — Stud Independencia.
Tratador — Alcides Morales.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Policara e Iguape	6.337	85,00
2 Lipe	7.033	76,00
3 Brutus	9.168	58,50
4 Aloá	N/C	
5 Riachão	2.930	183,00
6 Al Arussa	10.439	51,00
7 Caoré	2.939	183,00
8 Ariana	3.601	149,00
9 Hipócrita	1.839	292,00
10 Irapiranga	2.174	247,00
11 Icaro	6.703	80,00
12 Rolante do Sul	10.254	52,00
13 Comendador e Saquarema	3.717	144,00
TOTAL	67.131	

DUPLAS

11	2.609	127,00
12	7.166	46,00
13	2.790	119,00
14	4.425	75,00
22	4.047	80,00
23	4.490	74,00
24	8.264	40,00
33	1.426	232,50
34	3.511	94,00
44	2.716	122,00
TOTAL	41.444	

"FORFAITS" PARA A TARDE DE HOJE

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
7.º PAREO — Chenille e Impávido
8.º PAREO — Baluarte

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde na Gávea terá inicio às 13,00 horas, quando será disputada a primeira prova programada.

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje

1.º Páreo — Às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — "Marechal Floriano Peixoto".

	Ks
1—1 Cucaracha, F. Irigoyen	55
2—2 Elaegi, Marcel	55
3—3 Chacola, J. Mesquita	55
4—4 Faraway, P. Simões	55
5 Home Fleet, E. Castilho	55

2.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — "General Andrade Neves".

	Ks
1—1 Waldorf, N. Linhares	56
2 Poranga, A. Portilho	56
2—3 Maracajú, E. Castillo	58
4 Thais, U. Cunha	50
5 Muzuzo, J. Graça	52
3—6 Assalto, C. Moreno	58
7 Aléa, S. P. Ribeiro	56
8 Rabula, J. Tinoco	52
4—9 Jalisco, A. Araujo	56
10 Portenho, A. Ribas	58
11 Bombo, P. Simões	52

3.º Páreo — Às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Osorio".

	Ks
1—1 Lipari, M. L'Ollierou	56
2 Furão, P. Simões	58
2—3 Hunter Prince, S. Camara	50
4 Pecalano, J. Mesquita	52
5 Cairo, O. Castro	53
3—6 Negra Maria, J. Tinoco	52
7 Satiro, O. Macedo	56
8 Helper, J. P. Silva	50
4—9 Couzinet, D. Moreira	52
10 Mucio Scevola, A. Brito	50
11 Guanumbi, C. Moreno	50

4.º Páreo — "Grande Prêmio Duque de Caxias" — Às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

	Ks
1—1 Magali, P. Simões	58
2—2 Amy, O. Ullôa	58
3—3 Mygala, O. Costa	58
4 Chenille, A. Araujo	57
4—5 Tirolesa, F. Irigoyen	60
" Loretta, M. L'Ollierou	53

5.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Menna Barreto".

	Ks
1—1 Globo, J. Tinoco	54
2 Balus, O. Ullôa	54
2—3 Old Fashion, D. Moreira	52
4 Peniche, A. Araujo	56
3—5 Tarentaise, O. Macedo	52
" Umoristico, C. Moreno	54
4—6 Landa, J. Portilho	52
7 Monaco, E. Moreira	58
" Macanudo, E. Castilho	54

6.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — "General Antonio Sampaio" — "BETTING".

	Ks.
1—1 Palm Beach, F. Irigoyen	56
2 Sarabela, L. Coelho	56
2—3 Lutecia, O. Ullôa	56
4 Cajaiba, J. Tinoco	56
3—5 Petulante, J. Graça	56
6 Boliva, O. Schneider	52
7 Mutisia, A. Rosa	58
4—8 Florena, C. Moreno	56
" Fair Lady, J. Portilho	56
" Fulvia, X X X	58

7.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — "Marechal Deodoro da Fonseca" — (XVIII Handicap Especial) — "BETTING".

	Ks.
1—1 Darwin, O. Costa	55
" Retang, O. Ullôa	58
" Laturno, O. Macedo	52
2 Cid, A. Aleixo	60
2—3 Scarlet Orb, P. Simões	58
4 Teddy, S. P. Ribeiro	51
5 Chenille, N. C.	56
6 Impavido, I. Souza	55
" Quejido, A. Araujo	54
3—7 Cumberland, F. Irigoyen	55
8 Cavador, J. Tinoco	51
9 Egeu, J. Portilho	53
10 Coraje, S. Camara	51
" Macanudo, S. Camara	49
4-11 Apuro, J. Mesquita	59
12 Curupay, C. Moreno	54
13 Torpedo, E. Castilho	53
14 Sans Route, D. Moreira	56
" Literal, P. Coelho	50

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Espadim de Caxias — "BETTING".

	Ks
1—1 S. Bernhardt, F. Irigoyen	54
2 Cabo Frio, P. Simões	56
2—3 Cyclamen, X X X	56
4 Albardão, E. Cardoso	56
5 Invictus, L. Mezaros	56
3—6 Lovelace, O. Ullôa	52
7 C. Negro, A. Araujo	56
8 Baluarte, X X X	52
4—9 Nacar, M. L'Olliérou	56
10 Don Antonico, J. Tinoco	56
"Camelot, X.X.X.	56

Embarie — Vendo há poucos passos da estação, terreno plano 500 m2, antiga Parada da Estrêla, Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Penha — Praça do Carmo (Zona Comercial) vendo terreno de 20 x 25/50, a 50 metros da estrada Vicente de Carvalho. Ônibus e bondes à porta. Aceito ofertas para o telefone 28-4046.

Estrada Rio-Petrópolis — A margem desta vendo área com 53.000 m2, situada na estação Parada Angélica, primeira antes da Raiz da Serra. Aceito ofertas. Fone 28-4046.

Nova Iguaçu — Vendo um terreno de 500 m2, na Praça 7, (Vila São Luiz), há poucos metros da Linha Auxiliar. Informações e detalhes fone 28-4046.

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis. R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O Globo)

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Cucaracha — Elaegi — Chacola
Jalisco — Assalto — Maracaju
Negra Maria — Guanumbi — Lipari
Tirolesa — Loreta — Amy
Globo — Old Fashion — Monaco
Balm Beach — Lutecia — Fair Lady
Darwin — Egeu — Retang
Cyclamen — Sarah Bernhardt — Lovelace

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

18 — Vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 3.816,00

BOLO DUPLO

2 — Vencedores com 10 pontos.
Rateio Cr$ 22.963,00

BEETING JOQUEI CLUBE

26 — Vencedores. Combinação 7 — 7 — 11
Rateio Cr$ 1.666,00

ITAMARATI SIMPLES

108 — Vencedores. Combinação 7 — 7 — 11
Rateio Cr$ 992,00

ITAMARATI DUPLO

6 — Vencedores. Combinação 7—6 — 7—7 — 11—13
Rateio Cr$ 224.836,00

DISCOS USADOS compro

CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos.

A Feira dos Discos
★ Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00, Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409 Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

CIRCO GARCIA
(AV. PRESIDENTE VARGAS — AO LADO DA CENTRAL)
Hoje - Vesperais às 14,30 e 17,30 hs.- Hoje
A noite às 21 horas
GARCIA — O REI DO CIRCO
APRESENTA:
O MAIS ALEGRE ESPETACULO DA CIDADE!
ALEGRIA! EMOÇÃO! DESLUMBRAMENTO!
Artistas de todos os gêneros — Atrações de fama mundial — Animais amestrados — Féras de tôdas as raças.
RIPOLIM!
O maior palhaço do continente americano
Rica exposição zoológica diariamente franqueada ao público
AMANHÃ, DESCANSO
Aguardem! — GENUINAS TOURADAS ESPANHOLAS — Aguardem!

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITOES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do publico. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRES E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

VIRÁ AO RIO O E. C. COMERCIAL DE SANTOS DUMONT — Para enfrentar o E. C. "A MANHÃ", numa peleja em homenagem ao dr. Vieira de Melo, virá ao Rio no próximo dia 16, o possante quadro do E. C. Comercial, de Santos Dumont

UMA VERGONHA PARA O ESPORTE AMADOR!

ENTREGA DAS MEDALHAS AOS CAMPEÕES DO TORNEIO "OTACILIO REZENDE" — A diretoria do Atilio F. C., campeão invicto do Torneio "Octacilio Rezende", fará hoje a entrega das medalhas a que fizeram jús seus "cracks" pela conquista do invejável titulo. A srta. Mirian Marino, Madrinha do Esporte Amador de 50 estará presente, atendendo a um gentil convite do querido clube da Saúde.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de agosto de 1950 | NÚMERO 2.787


Srta. Terezinha Feriari

Uma boa peleja no bairro imperial

Uma grande peleja está programada para hoje no bairro imperial em que estarão empenhados num duelo sensacional, os quadros do clube local que é o Atlético e do Sporting de Inhaúma.

Trata-se realmente, de um encontro que promete oferecer um desenrolar pleno de movimentação dado o valor dos litigantes.

Associação M. C. R. C. Carmela Dutra

Srta. Teresinha Feriari, forte candidata ao pomposo título de Rainha do querido clube da Fundação Carmela Dutra

Continua despertando grande interesse entre os associados da Associação M.C.R. Carmela Dutra, o proximo pleito que ali será realizado para eleger a Rainha do clube. Todos as medidas estão sendo tomadas para que o pleito possa alcançar o sucesso que dele se espera.

SRTA. TEREZINHA, FORTE CANDIDATA

Entre as candidatas inscritas até agora, a srta. Terezinha Feriari, reune grande simpatia, e conta mesmo com enorme legião de admiradores. Os "cabos" eleitorais esperam que Terezinha seja a eleita, e para isto, irão fazer muita força.

Eliminado um amador do Oposição

Em reunião de Diretoria realizada quarta-feira última, foi eliminado do quadro de amadores do Oposição o atleta Ubirajara Suart, em virtude de ter infringido o art. 13 letra E do Estatuto do Clube.

Outras resoluções também foram tomadas pela Diretoria, entre as quais a volta dos jogos noturnos.

Esportes na ADECA

OS RESULTADOS ATÉ AGORA DAS PELEJAS DO CAMPEONATO DE 50 — FESTAS REALIZADAS

Resultados já registrados no Campeonato de Futebol: Tracção 4 x Força e Luz 0; Trafego 5 x J. Botânico 4; Gás 0 x Telefônica 4; Carris 2 x Tracção 0; Força e Luz 3 x Tráfego 3; Gás 7 x J. Botânico 3; Telefônica 4 x Carris 2; Tracção 4 x Trafego 1; J. Botânico 3 x Fôrça e Luz 1. Colocação atual: 1.º Telefonica. O ponto perdido; 2.º Tracção, Gás e Carris — 2 pontos perdidos; 3.º Tráfego — 3 pontos perdidos; 4.º Jardim Botânico — 4 pontos perdidos; 5.º Força e Luz A. C. — 5 pontos perdidos.

Próximo jogo, dia 29 — Telefônica x Tracção. Será um jogo importante que poderá provocar alterações nas colocações principais.

FESTAS

No dia 26, haverá um grande baile promovido pelo Gás A. C.. No dia 27, domingo, realizar-se-ão um torneio de tenis, um almoço e uma tarde dansante promovidos pelo Clube de Tenis Independência, em homenagem ao sr. J. L. Fernandes.

TELEFONICA A. C.

Realizou-se com brilhantismo no dia 19 do corrente o baile do Telefônica A. C. em homenagem às telefonistas. Com numerosa assistência, a festa transcorreu animadissima.

TRAFEGO F. C.

Sob o auspicios do Tráfego F. C. realizou-se no dia 20 do corrente no palco do Ginásio um delicioso "Snow-Revista Bayer", dedicado ao quadro social. Foram interessantes os números apresentados, tendo sido todos os artistas aplaudidos com entusiasmo.

Convoca o E. C. Paulo Eiró

Para o dificil compromisso que irá saldar hoje, contra o forte conjunto do Castelo F. C., no gramado deste, no bairro do Engenho da Rainha a direção técnica do E. C. Paulo Eiró, por intermedio de "A MANHÃ", convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Nilton: João e Pedro: Doca, Jahú e Arlindo; Cizenando, Bano, Silvio, Marambaia e Vivinho. 2.º QUADRO — Mano: Ademar e João: Lima, Guilherme e Lopes; Altino, Manoel, Humberto, Adelino e Pachá.

Santo Agostinho x Cruzeiro do Sul

O Cruzeiro do Sul, irá hoje a "Cidade Olimpica", onde em peleja amistosa dará combate ao forte quadro do Santo Agostinho. Em torno da exibição do Cruzeiro do Sul, na "Cidade Olimpica", reina grande interesse e o campo do Santo Agostinho será pequeno para acompanhar a grande massa que de certo afluirá ao local da peleja. Na preliminar estarão em confronto as equipes aspirantes, que também farão uma boa exibição.

Aléssio x Pindorama F. C.

Em jogo revanche pedido pelo Pindorama, a direção do Aléssio convoca todos seus elementos do 1.º e 2.º quadros e mais reservas para comparecerem em seu campo na hora do costume, a fim de enfrentarem seu adversário.

FESTIVAL DO ALESSIO

A direção do Alessio avisa aos seus co-irmãos, que promoverá no próximo dia 5 de novembro um grande festival, em seu campo, e convida a todos que nele quiserem participar. Os interessados devem se dirigir à rua Santo Cristo 249 todos os dias das 19 às 21 horas.

15 anos de uma gloriosa existência

Terminaram ontem, com a realização de um grande baile, os festejos de aniversário do Imperial B. C.

O "Imperial B. C." vê passar, neste mês, mais um ano de sua existência.

Fundado há 15 anos atras por um grupo de rapazes idealistas o popular grêmio madureirense encontrou, desde logo, toda a sorte de obstáculos com que costumam defrontar-se as agremiações que dependem unicamente da boa vontade de um quadro social de recursos limitados. Não obstante os fatores adversos a que tiveram de fazer frente, os fundadores do "Imperial B. C." não esmoreceram e lutaram com denodo, mantendo sempre acima de tudo o interesse de todos, dando às familias do populoso suburbio de Madureira um clube que é o prolongamento dos próprios lares. E ai está o Imperial — coêso e firme, no propósito inicial de não desviar-se jamais da senda do amadorismo, orgulhoso da capacidade de luta de seus adeptos e confiando em que, mercê dos esforços ingentes de seus associados e diretores, conseguirá algum dia ver realizado o seu maior sonho, razão principal das árduas lutas de agora: a desapropriação do local onde se encontra atualmente.

Oxalá o consiga! Pois para ocupar o lugar, no cenário desportivo da cidade, a posição a que almeja e faz jus, precisa, antes de tudo, de instalações mais adequadas. Para tanto, torna-se necessário que seja, pelos poderes públicos, autorizada a desapropriação, há muito tempo pedida.

Os recentes sucessos das festividades desportivo-sociais já realizadas na sede da Estrada do Portela, neste mês de seu aniversário, que culminaram com o grandioso baile levado a efeito, na noite de ontem, demonstram o quanto é merecedor da atenção das autoridades, a vida do Imperial B. C.


"RAINHA DA PRIMAVERA DO MARÁ E. C." — O Mará Esporte Clube, de Marechal Hermes, está realizando um elegante pleito, para eleição da "Rainha da Primavera". No concurso, que vem sendo dos mais renhidos, estão inscritas diversas senhoritas, pertencentes ao Departamento Feminino do valoroso clube. O clichê acima, focaliza a srta. Magali de Castro, dileta filha do casal Miguel Gonçalves de Castro e D. Rosina Justi de Castro, a qual é uma das fortes concorrentes ao título de Rainha da Primavera. A apuração final do concurso será realizada em Setembro próximo, e a srta. Magali faz um apelo aos seus fãs para enviarem votos a fim de garantir sua eleição para o invejável posto

Mudanças
LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
R. DA PASSAGEM, 120 TEL. 26 8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO

Os últimos fatos estão a depor seriamente contra os desportistas suburbanos — O Rosita Sofia acusou de suborno os árbitros do Departamento Autônomo — Outro acontecimento lamentavel, o "caso" do profissional Wilson — Aguardam-se medidas enérgicas da Junta Disciplinar Desportiva


— O quadro do Rosita Sofia, que resolveu fazer "forfait"... —

E' verdadeiramente lamentável contra os clubes amadoristas o que se tem passado nesses últimos dias fatos escabrosos que sòmente têm servido para desprestigiar o Esporte Amador e atentar contra os clubes amadoristas. A última semana, então, foi prodiga em fatos de estarrecer a opinião pública, fatos que estão à exigir medidas energicas das autoridades desportivas, mesmo policiais, dada a gravidade de que se revestem.

O "CASO" WILSON

O primeiro desses casos surgiu quando do prelio entre o São José e o Rosita Sofia, que terminou em grande conflito, no qual tomaram parte amadores, "torcedores" e autoridades do D. A., tendo sido agredidos o arbitro Paulo Barreto e o auxiliar Jacob Goldstein. Essas autoridades do Departamento Autonomo acusaram como seus agressores o "player" profissional Wilson, do C. R. Vasco da Gama, fazendo tremendo libelo contra o mesmo. Uma semana depois, entretanto, desmentiam a si próprios, demonstrando total falta de responsabilidade e zelo pela sua palavra. Ficará o referido atleta profissional isento de penalidade? Parece que sim, porque os próprios agredidos fizeram sua defesa... Um fato extranho, que merece estudo mais cuidadoso da Junta Disciplinar Desportiva, pois ou os dois representantes do D. A. foram levianos em suas primeiras acusações ou mudaram de opinião por fator dificil de se apurar, possivelmente atendendo a ponderações de terceiros.

A ATITUDE DO ROSITA SOFIA

Mais grave, entretanto, foi a atitude do Rosita Sofia, que não se conformando com a arbitragem do seu prelio com o Distinta, resolveu abandonar o certame, enviando um oficio do Diretor do Departamento Autonomo, documento que transcrevemos ontem, na integra. Esse oficio contem acusações gravissimas aos arbitros do Departamento Autonomo acusações essas que fogem ao campo desportivo, para se transformarem em autentico "caso de policia".

SUBORNO?

Num dos topicos de seu oficio, declara o Rosita Sofia: "Não concorda de forma alguma em manter nesse Departamento o seu team para ser massacrado uma vez por semana por juizes sem competência para o cargo e que recebem dinheiro de dirigentes inescrupulosos que não possuindo plantel para fazer frente aos seus adversários, compram por duzentos ou trezentos cruzeiros meia duzia de caras de feme que se dizem juizes mas que afinal de contas nada percebem de futebol..." Essa acusação não poderá passar despercebida à J. D. D., que deve abrir rigoroso inquerito para apurar de sua veracidade.

Em vista da resolução de Rosita Sofia, abandonando o certame, pergunta-se: qual a punição que sofrerá o clube da zona "Rural"? Esperamos a ação da J. D. D. mesmo porque parece não proceder a alegação de "precedente" aberto pelo caso do Manufatura, que também deixou de disputar um campeonato por não se conformar com a atuação do arbitro, cuja intenção dolosa ficou posteriormente comprovada. Se o Rosita Sofia provar suas acusações contidas no oficio que enviou ao D. A., poderá ter atenuada sua pena. Em caso contrário, muito de grave poderá acontecer-lhe.

Confiante Idio da Silveira

No sucesso de sua turma frente ao Faleiros F. C. — As duas equipes do River para a sensacional peleja de logo mais, no estádio "João Pinheiro"

Em prosseguimento ao seu calendário esportivo, o River F. C. de Piedade terá hoje um dificil compromisso, quando dará combate em sensacional peleja, ao poderoso conjunto do Faleiros F. C. do Engenho de Dentro.

EM GRANDE FORMA O "ONZE" DO FALEIROS

A tarefa dos "pupilos" de Idio da Silveira será das mais árduas, já que o "onze" do Faleiros hostenta atualmente invejável forma, e irá ao Estadio João Pinheiro disposto a conquistar mais uma significativa vitória.

CONFIANTE IDIO DA SILVEIRA

Ninguém melhor do que Idio da Silveira pode falar sôbre o quadro do River, pois a êle cabe a orientação técnica dos rapazes do clube de Gama Filho. Foi por isso, que resolvemos houvir o "marechal" das grandes vitórias "riverenses" e como sempre, teve ensejo de dizer a reportagem o seguinte:

— Jogo "duro" para nós. Sim, porque a turma do Engenho de Dentro possui um grande quadro, além disso, conforme declaração do técnico, estão até concentrados para a peleja de logo mais. Uma coisa eu sei, meus "pupilos" estão com disposição e pretendem mesmo, fazer uma exibição de gala para o nosso quadro social, para assim, prosseguir em nossa marcha de vitórias.

E a contagem?

— "Isto não tem resposta, pois ambas as equipes jogarão para vencer. Mas acredito em meus jogadores, e por conseqüência, numa vitória".

ESCALADAS AS EQUIPES DO RIVER

Conseguimos ainda por intermédio de Idio da Silveira, que as duas equipes do River assim formarão: AMADORES — Quinzinho, Alaor e Landinho; Cleres, Betinho e Bitoca; Deco, Milton, Edil, Araguari e Alirio. ASPIRANTES: Deco, Bolivar e Chiquinho; Ló, Washington e Julinho; Valmar, Xisto (Didi), Ismael, Irapuan e Gerson.


O técnico Idio da Silveira, que acredita no sucesso de sua turma

Passou a dôr? - um SORRISO graças a CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA
BAYER

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 30 de outubro de 1950, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo para o registro das chapas na Secretaria do Sindicato, de acôrdo com o disposto no artigo 4.º das "Instruções", aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, cujo prazo terminará em 10 de outubro, às 18 horas.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1950.

MANOEL CORDEIRO,
Presidente da Junta Governativa.

OUÇA HOJE PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
VASCO X BANGU
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
a cerveja pura... saborosa e aromática!

VASCO – Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca Ademir, Ipojucan e Lima
BANGU – Luiz; Rafagneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel (Moacir), Simões e Mario

CHOQUE DE GIGANTES NO "COLOSSO DO DERBY"

Promete empolgar a peleja entre Vasco e Bangu – Qudros escalados para a grande luta desta tarde

O Bangú vai enfrentar esta tarde o Vasco. Depois das goleadas sôbre o Canto do Rio e o Flamengo, o clube lá de cima passou a ser olhado como um dos "bigs" da metrópole, quiçá do Brasil.

O choque portanto, será dos mais empolgantes, já que o campeão de 49 é justamente apontado como o mais provável vencedor do certame deste ano.

Autentico "match" de gigantes, pois, o que veremos esta tarde no "colosso" do Maracanã".

SEM FAVORITO

O prelio não tem favorito. E' bem verdade, que se inclina muita gente neutra pelo Vasco. Isso, porém, não chegou ao ponto de fazê-lo favorito.

Para nós, o choque será duríssimo, podendo vencer o Bangú ou Vasco, tudo dependendo da maior chance de um ou outro.

RECORD DE RENDA

O interêsse pela peleja é grande, tudo fazendo crer que teremos uma quebra de record em campos da metrópole em certames locais. Calcula-se mesmo que esta tarde, mais de setecentos mil cruzeiros serão arrecadados pela Federação.

VALORES

Nos dois conjuntos figuram autênticos valores do soccer nacional. No Vasco, temos Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Maneco, Lima, Ademir e Tesourinha, enquanto que no Bangû vemos Rafagneli, Pinguela, Mirim, Zizinho, Simões e Djalma.

Dito isso, não exageremos quando afirmamos que o prelio será dos mais renhidos e empolgantes. Na preliminar vamos ver os aspirantes dos dois clubes em outra peleja das mais atraentes.

A MANHÃ Esportiva

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de agosto de 1950 | NÚMERO 2.787

TRANQUILOS OS VASCAINOS

O ambiente na concentração dos vascainos é de confiança. Não de confiança exagerado, já que, embora todos achem que o quadro continue como em 49, não escondem que o Bangú melhorou e muito.

Os 6 a 0 sôbre o Flamengo não chegaram a alarmar. Deixou porém os vascainos prevenidos para a luta. Todas as precauções foram tomadas, tendo Flavio alertado de que não se poderá descuidar dos rivais, pois poderão ser batidos e quem sabe, até liquidados.

Não temem a "torcida". — Acham que vamos assistir a uma grande peleja

"GRANDE PARTIDA"

De uma coisa, porém, estão certos os vascainos: que o público vai assistir a uma grande partida. Em São Januário a animação é uma realidade, o mesmo ocorrendo em Bangú. Sendo assim, considerando ainda, os valores dos dois lados, não se pode deixar de considerar como certa a previsão dos vascainos.

NÃO TEM MEDO DA TORCIDA

Falamos com Flavio e com quase todos os cracks que vão se defrontar com o novo terror do futebol, — o Bangú E pudemos observar que mesmo sabendo que vão ter contra a maioria da "torcida", nem por isso estão preocupados. Dizem mesmo os campeões de 49: —

— A torcida sozinha não ganha campeonatos ou jogos. Ajuda muito, não resta a menor dúvida. Todavia, se não jogarmos direitinho não conseguiremos nada.

PELEJA DE INVICTOS

A partida entre o Bonsucesso e o Madureira, que será disputada no gramado da Avenida Teixeira de Castro, também tem os seus atrativos. Os dois times estão invictos. Conseguiram os leopoldinenses empatar com o S. Cristovão e o Fluminense. Já os pupilos de Plácido Monsores venceram o Flamengo, na estréia e depois empataram com os "americanos". Estando o jôgo programado para o campo da Avenida Teixeira de Castro, apresentam-se os comandados de Cidinho, com êsse "handicap". Mas acontece que o pessoal do Madureira está atuando bem. E tudo fará para desfazer essa vantagem, apontando os catedráticos os tricolores da Central como favoritos.

OS QUADROS

Para essa partida os quadros deverão formar com as seguintes constituições:

BONSUCESSO: Manga; Urubatão e Amauri; Cambul, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tôto.

MADUREIRA: Nenen; Weber e Valter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Oswaldinho, Ocimar, Cilinho, Jorge e Tampinha.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

VITÓRIA DO VOLEIBOL BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — O quadro de voleibol feminino do Icaraí, do Brasil, obteve esmagador triunfo sobre o Aguada, por 15 x 2 e 15 x 5, em partida realizada. O jogo foi em disputa do quadrangular de voleibol.

Os árbitros de hoje

Para os jogos da rodada de hoje, os árbitros escalados são os seguintes: Vasco x Bangú: Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro e Drykes, britânico, que pela primeira vez vai funcionar no Brasil; Botafogo x São Cristovão: Mário Viana; Olaria x Flamengo; Sunderland, inglês; Bonsucesso x Madureira: Aristocilio Rocha.

Outra grande vitória do América

CAIU O FLUMINENSE POR 3X1



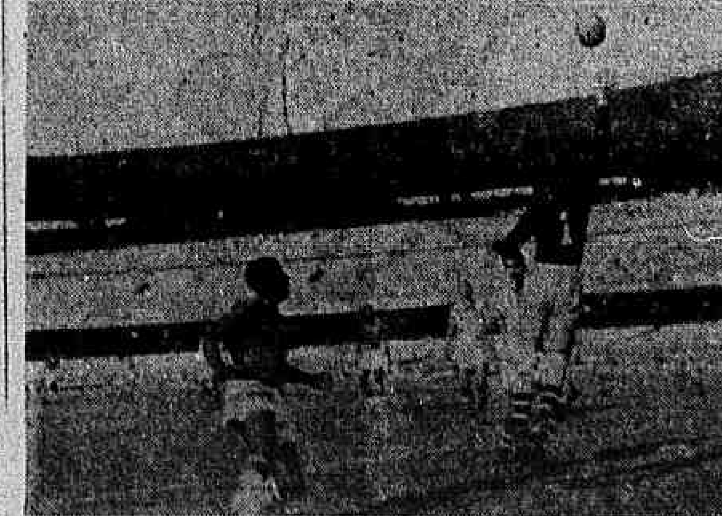
VENCEU E DEU "BAILE" — O América voltou a atuar de maneira brilhante, conseguindo vencer o Fluminense por 3 x 1, depois de uma peleja em que mandou técnica e territorialmente —



TIJOLO NAO FOI MUITO FELIZ — A atuação de Tijolo não agradou. Mas o veterano árbitro procurou acertar, e para isto, contou com o apoio dos vinte e dois jogadores em campo. Aí aparece Tijolo entre Maneco e Santo Cristo



DECEPCIONOU NOVAMENTE O FLUMINENSE — O quadro do Fluminense voltou a decepcionar sua enorme "torcida", pois na peleja de ontem foi envolvido pelo esquadrão "rubro" e se a contagem não foi alarmante, agradeça a Castilho, que teve soberba atuação



CASTILHO UM BALUARTE — Aí aparece o goleiro Castilho em boa intervenção, cortando um centro de Jorginho, que Maneco aguardava com satisfação. "Pé de Valsa" observa o avante "rubro"

VITORIA DE CLASSE A DO AMERICA

Batido o Fluminense por 3 x 1, no prélio de ontem, no "Colosso do Maracanã" – Dimas, o "artilheiro" – Os tricolores levaram um verdadeiro "baile" dos rubros

Os conjuntos prfissionais do América e do Fluminense estiveram em luta, ontem, à tarde no Estádio do "Maracanã", abrindo a série de cinco jogos da terceira rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, de 1950.



Zizinho, falando ao nosso redator

Como se esperava, o "match" entre americanos e tricolores foi assistido, apenas, por um público regular, pois a arrecadação não ultrapassou a "casa" dos Cr$ .. 126.674,00.

TRIUNFO NITIDO E MERECIDO DO AMERICA

Em face das exibições anteriores, os rubros estavam cotados como favoritos da peleja. E isso, aliás, aconteceu. Os rapazes de Campos Sales, que diga-se de passagem, foram absolutos durante todo o transcorrer da partida, notadamente na fase final, onde "encurralaram" por completo o adversário, tiveram em triunfo nitido e merecido.

A expressiva contagem de 3 x 1 sem se falar nos diversos "tentos" salvos pela sorte dos tricolores, constitui uma prova insofismavel e cabal da hegemonia dos rubros sobre os seus rivais, que, em momento algum fez perigar a sua vitoria.

DIMAS, O "ARTILHEIRO"

Dimas, o impetuoso "comandante" americano fez "misérias" entre os "anjinhos" tricolores. Como se não bastassem os três tentos de sua autoria, o"player"-"colored" resolveu dar, em companhia de Maneco, verdadeiros "bailes" na defesa contrária. O tento de honra do Fluminense foi feito por Silas.

Na fase final, apesar de todo dominio os rubros-porque, não puderam ou não quizeram, não fizeram em único tento, sequer. O "placard" se manteve "mudo" nesse periodo.

OS QUADROS E O JUIZ

Foram os seguintes os quadros que estiveram em ação:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Nivaldino, Manéco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE — Castillo, Pindaro e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa e Mario, Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e 109.

A arbitragem, que foi, aliás, das mais regulares agradando a "gregos e troianos", acreditamos, e esteve ao cargo do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

REMO

Vasco e Flamengo os favoritos

BEM CREDENCIADOS, ENTRETANTO, O GUANABARA, O ICARAI E O SÃO CRISTOVÃO

A terceira competição náutica da temporada que será realizada hoje pela manhã no Saco de São Francisco em Niteroi, está prometendo um desenrolar dos mais atraentes. Vasco da Gama e Flamengo são os clubes melhores credenciados. Entre estes dois, deverá sair o vencedor das regatas de hoje. O Guanabara, Icaraí e S. Cristovão aparecem no segundo plano com algumas possibilidades.

O que podemos assegurar entretanto é que teremos uma competição muito renhida. A Marinha também estará representada num dos páreos.

O gremio cruzmaltino colocou o navio Mocanguê a disposição de seus associados e o Flamengo uma barcaça.

Apêlo de Zizinho à torcida



VASCO X BANGU'... — O Estádio de Maracanã depois do seu batismo na Copa do Mundo, deverá receber hoje uma grande afluência. Talvez a maior torcida que fosse a um campo de futebol, assistir jogos de campeonato regional. E todos os fatores concorrem para isso. De um lado, o vivo interesse do jogo, pois ambos, apesar de estarmos ainda no inicio do Campeonato, estão sem ponto perdido e sem goals contra. E de fato, são possuidores dos melhores quadros da cidade, e ambos contando com a assistência dos dois mais renomados técnicos do país: Flávio e Ondino. Ainda mais: ambos os clubes litigantes prodigalizam aos seus profissionais toda a assistência possivel. O Bangú, que entra numa nova fase de enfrentar o profissionalismo como ele deve ser encarado, com grandes valores e perfeito preparo físico e médico, está hoje no mesmo nível dos chamados grandes clubes como Flamengo, Botafogo, Fluminense e o seu adversário de hoje, o Vasco.

Além destes fatores enumerados, o povo certamente acorrerá ao gramado do antigo Derby porque sabe não haver atropelo, e que, tal como naqueles espetáculos do Cineac e do Capitólio, a "sessão começa quando chega o espectador"... A qualquer hora, a qualquer momento, acha-se um lugar no colosso de Maracanã, e pode se assistir calma e sossegadamente um jogo de futeból. Pode o torcedor comer sossegado o seu ajantarado, pegar tranquilamente seu bondinho e ir fazer a digestão no Maracanã.

Uma única coisa este ancião faz pedir aos disputantes da grande pugna de hoje: que honrem a tradição do futebol metropolitano. Que façam do jogo um verdadeiro espetáculo de futebol, quer técnica quer disciplinarmente. Seja qual for o resultado, vença um ou outro, que vencidos e vencedores compreendam o objetivo do futebol. Jogo limpo, sem recursos ilicitos, calcados nos mais salutares principios de desportividade. Enfim: que honrem o título de que são portadores — de Líderes do Futebol Carioca!...

Para vencer o Vasco é necessário o incentivo dos fãs de todos os clubes

Reina grande interesse em tôrno do "classico" Vasco x Bangu, que será disputado hoje no Estadio Municipal. Os cruzmaltinos são apontados como favoritos do grande público. E esse favoritismo está plenamente justificado, pois o Vasco levantou o certame de 1949, e continua a contar com os mesmos valores para temporada de 1950. No jogo de estréia confirmaram os pupilos de Flávio Costa amplamente suas possibilidades, esmagando os sancristovenses pela contagem de 6 x 0. E' verdade que o Vasco não poderá contar no jogo de amanhã com o concurso de dois titulares: Alfredo continua suspenso e Chico está com distenção muscular. Mas Danilo deverá atuar, apesar de não haver participado do treino de ontem.

ANIMADOS OS BANGUENSES

A turma do Bangu não ignora as grandes responsabilidades que terão de enfrentar. Para aspirar o título máximo de 1950, não podem ser derrotados pelo Vasco, pois ficarão distanciados dois pontos, que muita falta farão na apuração final.

Ondino Viera tem conservado longamente com seus pupiplos, mostrando os pontos vulneráveis do team adversário, e a maneira melhor de domina-los. Os jogadores estão animados, muito embora não desconheçam que o Vasco é o"maior" e só com muito empenho é possivel lhe infringir uma derrota.

FALA ZIZINHO

Estivemos na séde hipica, onde os banguenses estão concentrados. Carlos Nascimento, Ondino Viera e Aimoré Moreira procuravam distrair seus pupilos. Pedimos licença e obtivemos autorização para colher as impressões de Zizinho. O famos atacante disse:

"Por mais de uma vez tenho esclarecido a minha opinião em tôrno do esquadrão do Vasco. Trata-se de uma das mais poderosas equipes que já se têm formado, em todo o mundo. Nem por isso, porém, são os vascainos invenciveis. E necessário "suar a camisa" para fazer um goal no Vasco. E a vitoria, então,nem se fala. Tenho porém, fundadas esperanças na minha turma, que além de "espirito de luta" vem apresentando um padrão de jogo de grande rendimento. Se tudo correr como esperamos, será muito dificil ao Vasco nos vencer."

E terminando suas declarações Zizinho fez um apêlo:

"Precisamos da torcida, Sem o incentivo dos adeptos do Bangu a tarefa torna-se muito mais dificil. Apelo para os fãs dos outros clubes, no sentido de torcerem pelo Bangú. Soube que a turma do Flamengo estará firme ao nosso lado, a exemplo do que ocorreu no Torneio Inicio. Também os tricolores e americanos, nos incentivarão. E em nome dos meus companheiros, prometo envidar todos os esforços em busca da vitoria".

O Flamengo vai a Olaria disposto a vencer

Vai o Flamengo enfrentar outro suburbano — o Olaria. E vai esperançado de obter um melhor resultado, e em consequência, uma ampla reabilitação perante os seus fãs.

Missão dificil, sem dúvida, porém, possivel de ser cumprida, principalmente, porque os rubro-negros, querem lutar com ardor, contra os "bariris".

Por sua vez, os leopoldinenses que não foram ainda derrotados desejam prosseguir invictos, e mais ainda, vencer, já que em duas vezes só obtiveram empates.

Em todo caso, ostentam melhor posição do que os rubro-negros que até o presente momento nem sequer empataram.

O jogo entre os rubro-negros e "bariris" promete ser bom, pois, as duas forças que vão entrar em confronto são de forças equivalentes.

Os dois quadros para a peleja de hoje, sálvo modificações de última hora serão os seguintes:

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jagbas. Alcino, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

FLAMENGO: Garcia; Job e Newton; Valter; Bria e Bigode; Aloisio, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

O choque será em Bariri.

Foi assinado, ontem, na sede náutica do Vasco da Gama, o convênio entre os clubes do Rio

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

DEFENDE ISRAEL A CONCEPÇÃO OCIDENTAL DA DEMOCRACIA

Palpitantes declarações do ministro do Exterior do novo Estado judaico ao enviado especial de A MANHÃ ao Oriente

Definitiva e categoricamente dentro da ideologia democrática — Apoio à ONU no caso da Coreia — As relações com o Brasil — A internacionalização de Jerusalém e o reingresso dos árabes

TEL AVIV, (via "Air France") — Logo que eu desembarquei do avião da "Air France" que me trouxe de Paris a esta capital um membro do Serviço de Imprensa de Israel veio saudar-me no aeropôrto e pôs à disposição do correspondente de A MANHA

LOUIS WIZNITZER

tôdas as facilidades para o bom desempenho da missão jornalística de que êle vinha investido.

E enquanto aguardava oportunidade para encontrar-me com o presidente do Conselho Ben Gurion e o famoso sábio e presidente de Israel Chaim Weizmann que se acha atualmente na Suiça, fui recebido, no dia seguinte à minha chegada pelo ministro dos negócios Estrangeiros: Moshe Sharett. E' um homem de pequena estatura, brilhante, de uma excepcional inteligência. Recebeu-me no patamar do edifício do Ministério, num dia de calor que lembrava o Rio. Foi logo me explicando que Israel já mantem as melhores relações diplomáticas com a Argentina, o Chile, o Uruguai, a Colômbia, sendo do mesmo teor as relações com o Brasil, onde os cidadãos de Israel encontram o melhor ambiente e a mais carinhosa hospitalidade.

A internacionalização de de Jerusalém

— Um dos mais graves problemas de Israel no plano internacional — observei, iniciando as minhas questões — é o da salvaguarda dos lugares santos notadamente de Jerusalém. A ONU formulou um projéto de internacionalizações da cidade santa, rejeitado tanto pelo governo de Israel quanto pelo da Transjordania. Qual o seu ponto de vista nessa questão?

— A internacionalização de

(Conclue na 3.ª Pág.)



O ministro do Exterior de Israel, Moshe Sharett, quando falou a A MANHA

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO — A MANHA — DOMINGO, 27 de agosto de 1950

Visões do Segundo Império

Através das memórias políticas do padre João Manoel — Alencar e Tavares Bastos — O orgulho de Zacarias — Uma frase de Torres Homem

BRITO BROCA

NO domingo anterior tive ocasião de passar em revista alguns memorialistas políticos do Segundo Império. Hoje, poderia continuar esse "compte-rendu", apreciando, por exemplo, sob o referido aspecto, a "Autobiografia" de Rebouças, onde encontramos notações bem curiosas em torno de homens e episódios políticos da segunda metade do século passado; poderia reportar-me a um livro muito pouco conhecido, "Coisas do meu tempo", de Ernesto Matoso, onde há páginas extraordinàriamente pitorescas e bem expressivas para a definição do caráter e do temperamento de vultos, como d. Pedro II e o Visconde de Ouro Preto; poderia ainda encartar alguns capítulos do livro "Minhas Recordações", de Ferreira de Rezende, publicado em 1944, na categoria de memórias políticas, das mais interessantes sôbre o aludido período. E, apesar de tudo, estaria longe de uma panoramização ampla, sem uma pesquisa acurada naquilo que nas crônicas de Machado de Assis constitui memórias políticas, as admiraveis evocações de alguns homens do Segundo Império em páginas do mais alto valor literário, como "O Velho Senado".

Será isso, talvez, matéria para futuros artigos. Hoje, quero deter-me, apenas, num livro, as "Reminiscências", do padre João Manoel, que por acaso descobri numa pilha de velhas edições, num "sebo". Lembrava-me de já haver lido várias referências bibliográficas a esse livro, e foi assim, com grande curiosidade, que o adquiri. O volume, embora impresso em papel acetinado, é uma brochura tosca, trazendo a data de 1895 e a indicação "Tip. Correio Amparense" — Amparo". De um livro editado em cidade do interior, em tal época, não se pode exigir, na verdade, melhor apresentação gráfica.

O Dicionário Sacramento Blacke pouco informa sobre o padre João Manoel. Sabe-se que era deputado federal, quando se proclamou a República e havia realizado na Câmara violenta campanha em prol do movimento que derrubara o trono.

O volume é precedido de uma introdução, na qual se reproduz um discurso inflamado do autor no Parlamento, suscitando enérgicos apartes de alguns deputados e notadamente do presidente do Conselho, o Visconde de Ouro Preto. Por aí se pode fazer uma idéia da índole combativa do padre João Manoel, comprovada, aliás, pelo espírito polêmico que anima a maior partes dos capítulos dessas "Reminiscências".

O livro, na verdade, só tem o caráter de memórias até o capítulo 28; dali em diante, não passa de uma compilação de artigos políticos, não mais relembrando figuras do Segundo Império e sim criticando os maiorais do novo regime, como Campos Sales, Floriano Peixoto e outros.

Essa parte do volume, positivamente nos desperta pouco interesse, mesmo porque sai fora do tema a que nos propusemos. Limitemo-nos pois, às reminiscências. Começam elas, logo, com a narrativa de um episódio jocoso e "sui-generis", na crônica parlamentar do país. Um individuo mentecapto, trabalhado por alguns pandegos, que souberam arranjar muito bem a situação, convenceu-se de que havia sido eleito deputado por Goiás, e nessa certeza compareceu à sessão preparatória de reconhecimento de poderes da Câmara de 1876. Foi uma dificuldade imensa para retirá-lo dali, porque o homem teimava em permanecer, mostrando o diploma, e o presidente não queria lançar mão da força, embora não pudesse iniciar a sessão com a presença do intruso que ocupava uma das cadeiras dos deputados, provocando hilariedade geral.

E como solução extrema só encontraram a seguinte: saírem todos os deputados do recinto, compelindo o falso parlamentar a retirar-se também e não o deixando depois reingressar na sala. Mas essa maneira suasoria e habil de resolver aquestão, embora se tratasse de brincadeira ofensiva à dignidade da Câmara, revela um delicado espírito de cordura e humanidade por parte do presidente. Era preciso não magoar o maníaco, o desequilibrado, obrigando-o a sair à força, e descobriu-se, afinal, o meio de livrar-se do homem, sem violência.

* * *

Os traços que o padre João Manoel nos dá de José de Alencar condizem, perfeitamente, com o perfil deste feito pelo Visconde de Taunay. Na questão da oratória, reafirma o esforço prodigioso com que o romancista, sacrificado pela estatura e a ausência de voz possante, conseguiu, depois de muitos fracassos, reunir os recursos de eloquência necessários para impressionar a Câmara. O Alencar orador foi, assim, o produto dele próprio. Alecar, da sua extraordinária

(Conclui na 2.ª pág.)

Aspectos sociais e econômicos da Indústria do Petróleo

Início da era petrolífera — O pioneirismo nas regiões mais atrasadas — Reflexos no campo dos serviços sociais — Surgem as cidades e abrem-se as vias do progresso

Reportagem de EPITACIO CAÓ

O ANO de 1859, inegavelmente, é o marco zero de uma nova era na história da Humanidade: a era do petróleo.

Foi o "coronel" Drake quem deu início a essa nova fase da vida humana, em Titusville, Pennsylvania, Estados Unidos, ao perfurar o solo, pela primeira vez, deliberada e calculadamente, à procura do "ouro negro", tendo em mente o que, por acaso ocorrera anos antes nas margens do Rio Allegheny, quando a terra estava sendo perfurada para outros fins.

Embora êsse fato tenha se verificado há quase um século, ainda é cedo para que se possa, no estudo dêsses 91 anos decorridos, abranger tôdas as consequências econômicas, políticas, sociais e científicas provocadas pela perfuração do primeiro poço de petróleo. Nem mesmo o proprio "coronel" Drake jamais poderia prever as inimagináveis e imensuráveis consequências daquele jorro de óleo viscoso e negro, mal cheiroso e desagradável, que saiu das entranhas da terra no dia 27 de agôsto de 1859.

Olhando um mapa-mundi, vemos que o petróleo é encontrado em quase todos os países dos cinco continentes. A sua exploração, portanto, tem de ser feita sob as mais variadas condições climatéricas geográficas, geológicas, culturais e políticas. Assim é que o precioso "ouro negro" é retirado das profundesas da terra tanto nos desertos da Saudi Arábia, como nas matas sul-americanas, nas florestas e pantanais da Nova Guiné, ou ainda nas montanhosas regiões do Irã, e até mesmo em pleno oceano, longe das costas.

Essa diversidade de condições, com as suas peculiaridades, cria problemas às vezes quase insolúveis ou cuja solução demanda ingentes esforços intelectuais e físicos, num magnífico trabalho de equipe, em que entram em função não só os técnicos em petróleo, como o médico ou o engenheiro pois para que a exploração do petróleo possa ser feita de forma conveniente e compensadora, é mister criar o ambiente adequado, e isto, além dos serviços atinentes ao petróleo propriamente dito, envolve problemas que dizem respeito ao saneamento, à moradia, à saúde, à educação, ao transporte, etc., ou seja a satisfação de tôdas as necessidades inerentes a um conglomerado humano.

E, não raramente ao pioneiro do petróleo em algumas regiões mais atrazadas, ainda não desbravadas inteiramente pela civilização, necessário se faz lutar não sòmente contra as condições adversas do local, mas se defender da animosidade natural dos habitantes e vencer os tropêços de tôda espécie que isso acarreta. No distrito de Colon, na Venezuela, por exemplo, uma companhia de petróleo viu-se na contingência de enfrentar os indígenas Motilone, povo nômade, que, com seus

(Continua na 2.ª Pag.)

Deturpações democráticas

JOSÉ MARIA BELLO

NÃO ha palavra que se preste mais a todas as especies de interpretação do que democracia. Ha alguns anos, no tempo dos regimes totalitários da direita em alguns paises europeus, era moda denegri-la. Quando não morrera, entrara em triste agonia...

A derrocada catastrofica do fascismo italiano, do nazismo alemão e do militarismo feudal do Japão fez reviver o "culto" da democracia que, parece, pode ser celebrado impunemente em todos os altares, do comunismo aos dos herdeiros mal disfarçados dos reacionários da direita... Para os demagogos, que não são da direita, nem da esquerda, nem do centro, nem de cousa alguma, porque são apenas de si mesmos, das suas ambições, tantas vezes inconfessaveis, e da completa ausencia de pudor, nenhum manancial poderia ser mais rico.

Democracia... que permanente seara de chavões a colher nessas quatro silabas sonoras... O mais lamentavel, no entanto, é que muita gente lucida e sensata corre o risco de contaminar-se pelas hipocritas declamações. Vem se criando uma forma de tabu sobre democracia. No Brasil, a maior coragem hoje não é, como ha cinco ou seis anos passados, revelar qualquer apreço pelas liberdades públicas, e, sim, articular qualquer restrição às deturpações conscientes ou inconscientes do menos imperfeito dos regimes politicos...

A orgia de candidatos aos cargos eletivos, o carnaval de propaganda que eles fazem, afeiando a cidade com vulgares cartazes, perturbando o silencio das vias públicas, incomodando a imensa maioria dos cidadãos pacificos, que nada têm a ver com os seus interesses ou negocios eleitorais, são salutares manifestações democraticas... Tão salutares, por exemplo, quanto a proliferação de partidos sem o menor conteúdo ideológico.

Há quarenta ou cinquenta anos, quando o Rio começava a perder algumas das suas caracteristicas provincianas ou coloniais, diziam os *snobs* das seções sociais da imprensa, que ele se civilizava... Assim será hoje: com as eleições formalmente livres e os primeiros ensaios, sob vários aspectos, bem lamentaveis, de partidos nacionais, repetem os faceis de contentar-se com a aparencia das cousas: o Brasil democratiza-se... Mas democracia será somente isto ou algo mais profundo e mais serio? Mais de uma vez, assisti eleições em países estrangeiros. Há menos de dois anos, acompanhei de perto nos Estados Unidos a campanha da sucessão presidencial de Truman. Nas vesperas do pleito, percorri-os, de Nova York à Georgia e Luiziania e daí ao Texas e a California. Viajei exatamente no dia da eleição, 2 de Novembro de 1948, de São Francisco a Los Angeles, por uma região extremamente povoada e rica. Nada vi de semelhante ao espetáculo atual do Rio e, imagino, de outras cidades brasileiras. Interesse, entusiasmo pela disputa partidária; mas tudo na medida e na ordem. Os dois candidatos mais fortes cruzaram o país em todas as direções e falavam às massas em recintos fechados, nas praças públicas ou das plataformas dos seus proprios trens. Propaganda intensa nos jornais e no radio e raros cartazes nas ruas...

Afinal, pouco mais de 47 milhões de eleitores (abstenção superior, creio, a 20%) compareceram às urnas e, através 304 votos eleitorais, preferiram, com surpresa universal, Trumam a Dewey. *Fair play* no dia seguinte; cada qual, salvo talvez este ou aquele político mais decepcionado, foi cuidar dos seus negocios. Não se perturbou um momento o poderoso ritmo da vida da opulenta democracia, à qual as contingencias historicas entregaram a suprema responsabilidade na salvaguarda da paz do mundo. Ninguem indagou se se realizariam ou não as eleições e a posse do vencedor; ninguem igualmente sonhou sequer que o candidato vitorioso pudesse golpear a ordem republicana. Naturalmente, o cidadão norte-americano estará longe ainda do ideal do cidadão perfeito que escolhe em plena consciência patriotica os mais capazes para a direção dos negocios públicos. Motivos secundarios determinarão em grande parte o seu voto. Mas, sem embargo, ele bem sabe sempre o que está fazendo; não se deixa levar humildemente pelas promessas cinicas dos demagogos, nem a sua "capacidade eleitoral" se limita a desenhar o nome na oportunidade do pleito... Tal acontece, ou mais acentuadamente talvez, nas democracias da Europa ocidental, na França como na Inglaterra, nos Paizes Baixos como nas Monarquias escandinavas.

O Brasil, como as outras Republicas latino-americanas, viveu tradicionalmente sob pleitos fraudulentos que lhe permitiram selecionar, na incultura geral, as suas elites dirigentes. Um dia, no entanto, o velho regime de falsidades teria de acabar. Conhecemos eleições livres, isto é, sem imediata pressão das maquinas oficiais, e honestamente apuradas por uma aparelhagem de justiça. Foi

(Conclui na 2.ª pág.)

PARTICIPAÇÃO CONSTRUTIVA DO BRASIL NOS ORGANISMOS DA ONU

Tendo construido a maior civilização em latitudes equatoriais e tropicais o povo brasileiro é admirado e respeitado — Meio milhão de dólares para as crianças nordestinas — Fala à VIDA POLITICA o técnico brasileiro Cleanto Leite, encarregado dos negócios políticos do Conselho de Tutela

ENCONTRA-SE nesta capital o técnico brasileiro Cleanto de Paiva Leite, encarregado dos negocios politicos do Conselho de Tutela da ONU e um dos mais destacados elementos do corpo de funcionarios internacionais que servem àquele organismo. Desde janeiro de 1945, o sr. Cleanto Leite empresta sua colaboração a ONU, tendo desempenhado em seu nome importantes missões, em diferentes países. Assim, foi um dos delegados desse organismo nas ilhas Samoa, no Pacifico e como secretario da Comissão da Palestina percorreu o Oriente. Foi também secretario do Comitê da Somalia Italiana e secretario do Conselho de Tutela, cargo que ocupa atualmente. Ainda no desempenho de missões oficiais, o sr. Cleanto Leite esteve na Nova Zelandia, ilhas dos mares do Sul, França, Suiça, Inglaterra, Espanha e Alemanha, tendo aproveitado as ferias deste ano para rever a sua terra natal, a Paraiba, de onde chegou ontem a esta capital.

Trabalho incessante pala paz

Aproveitando a oportunidade de sua permanencia no Rio, a reportagem procurou ouvir o técnico brasileiro sôbre a atual situação internacional e o papel da ONU em face dos problemas decorrentes da crise que novamente ameaça o mundo. O sr. Cleanto Leite, que regressará a Nova Iorque na próxima semana, adiantou-nos as seguintes impressões:

— Esta é a pergunta que me tem sido feita com mais frequência. Na realidade, vindo de um centro como Lake Success, onde a atmosfera é de trabalho incessante pela paz, as minhas impressões são provavelmente influenciadas pelo espirito que inspira as atividades da Organização das Nações Unidas. Há cerca de dois anos e meio, quando de passagem pelo Recife, tive oportunidade de examinar o mesmo problema em conversa com a imprensa. Naquela época como hoje, a tensão dos interesses divergentes entre o que se convencionou chamar Ocidente e o Oriente preocupava os espiritos. Hoje como ontem, a minha impressão é que há um exagero — talvez intensional no noticiário a respeito da situação internacional. A verdade é que quase ninguém deseja a guerra. O povo americano, cioso de suas prerrogativas democráticas e do conforto material, somente a muito custo aceitaria participar de um novo conflito mundial. E' confortador, entretanto, ver a rapidez e a decisão com que o Govêrno americano aceitou na Coréia as responsabilidades que lhes foram confiadas pela ONU e como está resistindo, em cooperação com outros países, a invasão dos coreanos do Norte. Na Europa, pelo menos da Europa Ocidental onde acabo de passar quatro mêses, a memória dos dias trágicos de 1940 e da destruição das cidades, das aldeias, das fábricas e das liberdades individuais parece constituir ainda a mais forte inspiração politica exterior dos paises que sofreram o ataque alemão. Daí talvez a popularidade de certos movimentos recentes, originados sobretudo na França e supostamente de ins-

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

CID SILVEIRA

A DIVISÃO Antitruste do Departamento de Justiça dos Estados Unidos tem nestes últimos meses redobrado as atividades contra os monopólios. Se na terra dos monopólios não estivesse arraigada na consciência popular a defesa da livre competição, há muito que o poder politico estaria cem por cento nas mãos dos magnatas. E' isso que Truman quer evitar. E' contra isso que Truman tem alertado o povo, em suas últimas mensagens ao Congresso.

Caso interessante é o que ocorre presentemente com a Aluminium Company, há treze anos processada pela Divisão Antitruste, segundo a qual aquela empresa exercia o monopólio do precioso metal leve. Agora, a Aluminium Company acaba de pleitear seja declarado por sentença que, em face da participação do govêrno, que criou grandes fábricas industrializadoras da bauxita, "está restabelecida a livre concorrência no mercado do metal". Apesar da sagacidade dos seus advogados, não lhe teria sido possivel, com esse pedido, evitar a confissão tácita de que efetivamente exercia o monopólio...

x x x

A COMISSÃO DE ASSUNTOS AGRICOLAS do Senado norte-americano aprovou, há poucos dias, um relatório que, segundo informam os telegramas, é uma versão mais amena daquele que fôra originalmente redigido pelo senador Gillette.

No resumo das recomendações do novo relatório, publicadas esta semana pelos nossos jornais, há uma delas referente à permanência, na Comissão Especial do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano, ou em qualquer de suas comissões de que participem os Estados Unidos, de um funcionário desse país, ao par das leis anti-trustes.

Essa recomendação, que já constava do relatório Gillette, é, como disse o presidente do Bureau Panamericano do Café numa das reuniões do Conselho Econômico e Social, ofensiva aos paises produtores. Seria o policiamento, por um agente norte-americano, das deliberações da Comissão Especial do Café, como se os membros dessa Comissão não tivessem outro propósito senão o de burlar as leis dos Estados Unidos.

As tendenciosas conclusões do inquérito do senador Gillette, agora em parte encampadas e amaciadas, não escondem o seu objetivo principal, que era o de distrair a opinião pública dos paises cafeicultores latino-americanos, de modo a que passassem despercebidos os fabulosos lucros que as firmas exportadoras neles instaladas tiveram com a ultima alta do café.

No Brasil, no ano passado, não foram os lavradores que se beneficiaram com a alta, pois estes já se haviam desfeito dos seus lotes; a maior, a enorme parte dos lucros foi recolhida por meia dúzia de exportadores norte-americanos, que agora forcejam pela baixa, para que a nossa lavoura continue subordinada à sua política monopolista de preços.

O inquérito que se fez no Congresso dos Estados Unidos também deveria ser feito aqui, no Congresso Nacional. E não precisariamos de usar os equivocos expedientes do Senador Gillette para provar que, se há monopólio, quem o pratica, e dentro do nosso próprio mercado, são empresas norte-americanas. Temos esperança, ou melhor, temos quase a certeza, de que na próxima sessão legislativa há de haver pelo menos um representante do povo brasileiro que se interesse pela transformação da estrutura do nosso mercado de café, agindo em defesa da lavoura cafeeira, não com soluções de emergência, mas mostrando que com o aperfeiçoamento da arte da competição, poderemos pelo menos, diminuir a incrivel desigualdade em que nos encontramos ante poderosas emprêsas estrangeiras.

x x x

O MINISTERIO DA AGRICULTURA ativará, no corrente ano agrícola, os trabalhos de defesa econômica do trigo. Além das indispensáveis medidas para o escoamento da safra, está o Serviço de Expansão do Trigo tomando providências para o funcionamento dos armazens localizados em vários municípios gaúchos, bem como para a instalação de silos de madeira e de metal. Por outro lado, está providenciando a aquisição de moinhos para revenda, a prestação, aos agricultores. Esta, por fim, providenciando a instalação de um laboratório de analise do trigo e farinha e de panificação experimental.

x x x

INFORMOU o Instituto Nacional do Pinho há pouco que os trabalhos de reflorestamento dos pinheirais do Paraná e de Santa Catarina devem terminar no fim do corrente mês, com 3 milhões 630 mil covas de semeadura nova e 2 milhões e 20 mil covas de replantio destinado a cobrir o claro das antigas plantações.

x x x

FOI assinado em 18 do corrente, em Bonn, o acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

x x x

PROMOVIDA pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, será inaugurada, no próximo dia 3 de setembro, a "Semana Ruralista de Caxambu", em Minas Gerais. Organizado nos moldes de outros já realizados pelo referido Serviço, visa esse certame levar a lavradores e agricultores ensinamentos práticos sobre modernos processos de produção e defesa agricola, indústrias rurais, defeso do solo, etc.

(Conclui na 2.ª pág.)

Produtos sintéticos revolucionam a Indústria Têxtil

MAIS DE 80 MILHÕES DE DOLARES GASTOS, ANUALMENTE, EM PESQUISAS FUNDAMENTAIS — A MISTURA DE FIBRAS E FIOS — POSIÇÃO DA INDÚSTRIA NORTE-AMERICANA DE TAPETES — OUTROS ASPECTOS TECNOLÓGICOS DO MOMENTOSO PROBLEMA

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

DURANTE uma reunião não há muito realizada no "Textile Research Institute", de New York, declarou um dos dirigentes da A. E. du Pont de Nemours & C. Inc., companhia que despende, anualmente, mais de 80 milhões de dólares em pesquisas, que, dentro de cinco anos, pesquisas fundamentais combinadas com a experiência comercial, proporcionarão a produção de tecidos sintéticos, de excelente teor qualitativo, e que, além de possuirem todo o calor e durabilidade da lã, revelarão, ainda, caracteristicas especiais, que permitirão sua lavagem doméstica.

Consoante trabalhos realizados pelos técnicos daquela importante organização, alguns tecidos experimentais já produzidos, próprios para a confecção de vestuários, demonstraram, em experiências de desgaste, possuir fibras muitas vezes mais fortes do que as de origem natural. Isto, que é sobremodo significativo para a indústria textil em geral, quer dizer que está sendo aberto um campo inteiramente novo de pesquisas fundamentais, com especialidade no que tangue à mistura de fibras e fios.

Tenho acompanhado, de perto, a evolução desses interessantes trabalhos, pois antevejo, neles, um grande avanço na estrada de progresso que vem palmilhando a indústria de tecidos. Exatamente por isto, parece-me inevitável que os desenhistas de maquinaria têxtil terão que se capacitar, brevemente, de que a limitação da fôrça, a coesão e a fricção impostas aos modelos existentes pelas fibras tradicionais poderão ser eliminadas com o emprêgo dos novos sintéticos, tornando, destarte, possivel a fabricação de máquinas mais simples e mais rápidas, que funcionarão a um custo evidentemente mais baixo.

Ora, a lã sintética aparecerá, portanto, numa ocasião de extraordinária importância para a indústria têxtil, pois, como se sabe, torna-se cada vez mais dificil o abastecimento de lã para a industria norte-americana de tapetes, que é, em todo o mundo, uma das maiores consumidoras dessa matéria prima. Neste sentido, aliás, o diretor de uma das grandes companhias que se dedicam a êsse ramo industrial, depois de observar que a Argentina forneceu, nos dois últimos anos, mais de 60 por cento da lã empregada na confecção de tapetes nos Estados Unidos, declarou que, presentemente, a obtenção da fibra, naquele país, oferece dificuldades incriveis.

De minha parte, estou inteiramente de acôrdo com o que diz o referido industrial. De fato, a produção argentina do tipo de lã em questão está sofrendo um declinio incontrolavel, para o qual muito tem contribuido a tendência dos trabalhadores das fazendas de criação, segundo a qual vêm êles, nos últimos tempos, procurando, com alguma insistência, os centros urbanos, tentados pela ênfase dada pelo Govêrno argentino ao desenvolvimento industrial do país. Além disso, quando qualquer exportador deseja vender o produto a preços não aceitáveis pelo Govêrno, este nega as necessárias licenças de exportação. Destas circunstâncias resulta que a situação está causando grande apreensão à indústria americana de tapetes, não obstante se procurem possiveis soluções na intensificação do emprego de outras fibras. Algumas indústrias estão empregando o "nylon" como sucedâneo, mas os preços dessa fibra são ainda muito elevados para tal finalidade. Durante a guerra, foram empregados outros sucedâneos, alguns dos quais deram resultados quase tão satisfatórios quanto os da fibra natural.

O emprego das diversas fibras já experimentadas pelos técnicos não logrou, até aqui, a amplitude que se supunha. E, nos Estados Unidos, a indústria de tapetes, que é a mais diretamente interessada, depois de levar a efeito inúmeras experiências, acabou por não encontrar uma fibra que atendesse, integralmente, às suas exigências. Ou a fibra experimentada não reunia qualidades técnicas indispensáveis ao seu emprego ou, então, reunia essas caracteristicas, mas seu emprêgo era anti-econômico, como ocorreu, por exemplo, com o "nylon". De sorte que, ante o expôsto, os industriais do ramo voltaram novamente suas vistas para a produção de lã, ao mesmo passo que passaram a dispensar maior atenção ao problema do aproveitamento de lãs velhas, ao qual, nas épocas de normais suprimentos, jamais votaram o menor interêsse.

Em uma reunião levada a efeito em Chicago pela "American Chemical Society", o Dr. Milton Harris, do "Harris Research Laboratories", de Washington, revelou que havia descoberto um processo que permite a remoção da côr da lã velha, sem prejudicar a fibra, a qual poderá, então, ser recolorida da maneira que se desejar.

Esse processo é de uma importância enorme para a indústria textil, uma vez que milhões de libras daquela fibra poderão ser reaproveitadas anualmente. Pelos métodos até agora empregados, utilizam-se produtos quimicos que prejudicam definitivamente a fibra, ao passo que o novo tratamento permite à lã conservar tôdas as suas propriedades desejáveis e imprescindiveis.

Isto, não há negar, é de transcendental interêsse para as indústrias que utilizam a lã como matéria prima, com especialidade a de tapetes, pois é bem uma das formas de se contornarem as dificuldades oriundas da pequena oferta do produto, por parte dos mercados produtores.

Os preços da lã continuam firmes. Durante a convenção da "National Wool Growers Association", realizada em Denver, afirmou-se que as cotações da fibra são hoje tão elevadas, a uma base de dólares, quanto o eram antes da onda de desvalorizações monetárias, verificada em setembro do ano passado.

Tal fato — é óbvio — resulta da procura crescente e das dificuldades dos centros produtores do mundo inteiro de vencer a procura. Neste ano, por exemplo, só os Estados Unidos necessitarão importar nada menos de 500 milhões de libras dessa fibra para a confecção de vestuários, cuja procura está calculada em 750 milhões de libras.

Como se vê, o consumo de lã é grande e tende a aumentar cada vez mais. A produção, ao contrário, é pequena e não consegue, de modo algum, acompanhar o ritmo daquele. De sorte que, ante o exposto, o recurso está mesmo na produção de tecidos sintéticos, capazes, pela sua natureza, de fornecer o calor e a durabilidade da lã, permitindo, ainda, sua lavagem.

E' claro que não será com as fibras até aqui descobertas e experimentadas que se chegará aos resultados apontados pelos técnicos da A. E. du Pont de Nemours & Inc. E' preciso que novas pesquisas fundamentais se façam e, através delas, se descubra, enfim, o tipo de fibra indicado para substituir a lã. Isto, entretanto, parece estar próximo, pois, em caso contrário, não se estaria dando a divulgação que ora se dá a respeito de tão importante assunto.

Com os novos tecidos sintéticos, revolucionarão os técnicos da A. E. du Pont de Nemours não só a indústria textil, como, ainda, afetarão — e não se sabe com que intensidade — a economia de diversos países, onde a lã se coloca como um de seus mais firmes sustentáculos.

Visões do Segundo Império

(Conclusão da 1.ª pág.)

vontade. E também de um profundo ressentimento, devemos acrescentar; pois só, quando apeado do poder, em 1869, voltou à Câmara, para responder aos adversários, surgiu no exministro da Justiça o orador.

Como Alencar, de fisico mirrado e voz fraca, o Tavares Bastos lutava também terrivelmente, para impor-se na tribuna, onde não proferia frases campanudas, nem construia imagens de efeito, procurando falar em termos simples, incisivos e concretos de uma coisa que escapava a muita gente: a realidade brasileira.

O padre João Manoel dá-nos um flagrante bem curioso do autor das "Cartas do Solitário" no Parlamento, pedindo a José Bonifácio, que já se retirava, para ficar mais um pouco, a fim de responder um discurso do Visconde de Ouro Preto.

"— Fica, José, para responderes às heresias históricas do Afonso Celso..."

Tavares Bastos, que já não podia tomar parte no debate, incitava José Bonifácio a pronunciar aquela que ficou sendo uma das mais notáveis orações do parlamentar paulista.

O Visconde do Bom Conselho aparece, nas reminiscências do Padre João Manoel, como um espírito capaz de ombrear-se em finura politica com o Barão de Cotegipe, opondo resistência tenaz e irônica às mais audaciosas arremetidas dos adversários. Tal a estrategia com que resistiu ao impeto de Zacarias, que procurava abrigá-lo a mostrar um projeto.

Também não hesita o autor em reafirmar o que muita gente já tem acentuado: o fundo de insensibilidade perceptivel nos sarcasmos e nos arrebatamentos do Conselheiro Zacarias. A atitude deste último, apelidando José de Alencar de "fanadinho" é coisa que, além de não ter graça, só pode ressaltar a distância que ia do romancista para o velho politico baiano. Mas, talvez, o memorialista exagere, quando vê em Zacarias, além do orgulho e da altaneria, a maldade. Orgulhoso sim, era-o de sobra o chefe do gabinete de 5 de agosto, convicto da sua força politica e caindo "sempre de pé", como diz o padre João Manoel. A figura de Zacarias, para a compreensão da qual encontramos muitos subsidios em Taunay e Nabuco, ainda está exigindo um largo estudo.

* * *

Sempre me pareceu um trabalho interessante, demandando, porém, laboriosa pesquisa, o levantamento da história civil da guerra do Paraguai. Entendo por isso, a reconstrução da vida na retaguarda nos anos de campanha; as possiveis alterações determinadas pela guerra nos usos e nos costumes; a maneira pela qual os brasileiros acompanhavam a luta nesse tempo, em que não havia telefone, nem radio e os meios de transporte eram escassos em todo o vasto Brasil.

Uma pequena contribuição nesse sentido, oferece-nos o Padre João Manoel no capitulo X de suas reminiscências, três páginas apenas, que desejariamos ver prolongadas numa dezena. Dada a carência de noticias — informa-nos o memorialista — os boatos confusos e absurdos sobre o que se passava no Paraguai multiplicavam-se por toda parte, sobretudo entre a massa ignorante, onde qualquer novidade por mais disparatada, encontrava logo aceitação. Assim, em certo momento, começou-se a falar, com espanto, numa "formidavel esquadra de terra", organizada pelo Lopes em Assunção, a fim de deter a marcha de nossas forças. Ninguém sabia em que consistiria tal esquadra, mas não faltava quem desse crédito a semelhante boato.

Inúmeras, também, eram as confusões de nomes que se faziam: Aquidaban passou a ser, para muita gente, Quidibá; e a palavra holofote, pouco conhecida na época, tornou-se holófote, entre muitos estrategistas de café.

* * *

De D. Pedro II, o padre João Manoel guarda uma única imagem: a do dia em que o viu de papo de tucano, pronunciando a fala do trono. Causou-lhe o maior desconcerto naquela "voz fina, aflautada, desarmoniosa", saindo de corpo tão "volumoso e opulento".

Fernandes da Cunha e Salés Torres Homem são duas grandes admirações do memorialista. Como falasse ao último de uma série de libelos politicos, então publicados pelo "República", Torres Homem mostrou pouco empenho em lê-los, dizendo: "Só ha um libelo politico que fez carreira neste país" Referia-se ao "Libelo do Povo", de sua autoria, o mais feroz ataque contra a monarquia e os Bragança, e que não impediu o autor de vir tomar parte nos conselhos da corôa. O padre João Manoel repele o boato de haver Torres Homem pedido perdão a D. Pedro por esse escrito. Quem conhecesse a envergadura do grande tribuno, jamais acreditaria em tal coisa. O fato é que o Imperador foi generoso e Torres Homem não podia deixar de corresponder-lhe, até certo ponto, o gesto.

Outra grande admiração do Padre João Manoel é o Conselheiro João Alfredo, de quem nos dia ter ficado na penúria, sem poder pagar a professora de piano para a filha, depois da proclamação da República. E para encerrarmos estas linhas, perguntaremos, a propósito: Por onde andam as memórias politicas de João Alfredo, cuja publicação já foi prometida, há dez anos, na coleção "Documentos Brasileiros"?

Aspectos sociais e econômicos da Indústria do Petróleo

(Continuação da 1.ª Pág.)

arcos e flexas, procurou impedir os trabalhos de exploração do petróleo em sua região.

Do exposto depreende-se que, em muitas regiões, antes que a produção do petroleo possa ser um fato, é necessário encarar e vencer inúmeras vicissitudes, preparando e estabelecendo condições sob as quais os técnicos e operários possam viver e trabalhar eficientemente. Assim, as companhias petroliferas muitas vezes se vêm forçadas a levar à execução empreendimentos de alto alcance social e humano, nas zonas onde a exploração do petróleo for iniciada. Vejamos alguns exemplos.

Assistência social

No campo dos chamados serviços sociais, não raro são invertidas vultosas somas, que folgadamente superam o capital de muitas emprêsas importantes. Para que se possa avaliar bem a quanto montam tais somas, basta citar o caso de dois grupos de organizações petroliferas que, em conjunto, dispenderam na Colombia, mais de 52 milhões de cruzeiros sòmente em serviços médicos e sanitários, e aproximadamente o dobro dessa importância em empreendimentos sociais e educacionais. Na Venezuela, só uma companhia de petróleo calcula em cêrca de 30% de suas despêsas totais de exploração o seu gasto com êsses serviços. Outra companhia, num ano apenas, expendeu cêrca de 208 milhões de cruzeiros para dar aos seus empregados moradia, serviços médicos e sanitários, educação e diversões.

Todos êsses empreendimentos constituem a indispensável e permanente base em que se assentam as inúmeras operações que proporcionam aos consumidores de todos os recantos do mundo, sob as mais diversas formas, o petróleo industrializado, cujas fontes produtoras se encontram no Oriente Médio, na Indonésia, no Bornéu Britânico na zona do Mar das Caraibas e em outras regiões.

Moradia, transporte e outros serviços

O desenvolvimento de um campo petrolifero exige um bom sistema de comunicações. Em muitas regiões, a indústria petrolifera construiu modernas estradas, não obstante o vulto da tarefa. Na Nova Guiné, por exemplo, foram necessários dois anos para a construção de uma estrada através das florestas densas, antes que o pesado equipamento de perfuração pudesse ser levado ao lugar onde deveria ser posto em funcionamento. Naturalmente, tais rodovias não servem sòmente à indústria do petróleo; prestam também grande serviço às populações cujos territórios atravessam. Assim é que os fazendeiros venezuelanos, por exemplo, muito se beneficiaram com êsses fáceis meios de comunicação construidos pelas companhias de petróleo, que, deste

(Conclui na 3.ª pág.)

Delurpações democráticas

(Conclusão da 1.ª página)

um grande progresso ou uma assinalada conquista democratica, que o legislador constituinte de 1946 tentou ampliar forçando o surgimento dos partidos de âmbito nacional. A experiência dos ultimos meses vem mostrando como semelhante pensamento se deturpou.

A politica brasileira volta aos seus antigos quadros regionais. Mas retorna da mais tumultuosa maneira. Raro será o politico que se julgue obrigado, não à comesinha lealdade partidaria, mas à mais elementar coerência de atitudes. Os mais acerrimos adversarios do regime ditatorial de 1937 — um exemplo entre cem outros — não se pejam de solicitar o apoio do seu antigo chefe. Está tudo, pois, desajustado. Ha uma reforma de fundo a tentar, capaz de evitar a marcha acelerada para a anarquia politica. A nova lei eleitoral, já em vigor, poderia ter corrigido muitas cousas erradas. Não o fez. E como não é possivel estar a refundir sem descanso a legislação eleitoral e, muito menos, é claro, a carta politica, resta somente apelar para a clarividência, para o patriotismo ou, mesmo, para o simples instinto de conservação dos lideres partidários. Mas onde se ocultam estes? O pior cêgo é o que não quer ver, e o pior surdo o que não quer ouvir... Dizia o meu amigo Edmundo da Luz Pinto que a Velha República, a que ambos pertencemos, foi ao fundo com música e dança a bordo. Parece que é esta uma forma de suicidio muito do gosto das elites brasileiras; os homens de hoje desejam possivelmente repetir os passos de 1930...

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Vendas a preços correntes

M. GOMES BARBOSA

MUITOS associados de cooperativas laboram em erro quando sugerem que sua cooperativa deve vender pelo preço de custo, e não pelo preço corrente no mercado. Alguns administradores também erram quando deixam de acompanhar o preço do mercado para adotar, como regra, uma margem de lucro fixa em todos os artigos. Qualquer comerciante sabe que isso é impraticavel. Ha artigos que comportam margem de lucro maior do que outros.

As vendas, pelo preço de custo, trazem os seguintes inconvenientes:

1.º — Suscita a guerra de preços e arrasta a cooperativa a uma luta esteril e temeraria à sua estabilidade.

2.º — Atrai os consumidores, apenas, pelo interesse imediato, não passando, por isso, de clientes transitorios.

3.º — Complica a gestão dos administradores com a dificuldade de calcular, antecipadamente, as despesas de administração, as quebras de peso e as deteriorações.

4.º — Paralisa o desenvolvimento economico da cooperativa e compromete a sua existência.

5.º — Anula um dos sabios principios cooperativos. O principio da devolução do lucro na proporção das compras de cada um, pois, não havendo lucro, não haverá reservas nem retorno. A cooperativa permanecerá na situação do homem que gasta tudo quanto ganha.

Se a cooperativa, porem, vender pelo preço corrente na sua área de ação, terá as seguintes vantagens:

a) Os associados, sem sentirem, acumulam, na cooperativa, pequenas quantias que lhe serão devolvidas, no fim de cada exercicio, como recompensa à sua fidelidade.

b) As vendas a preços correntes no mercado permitem a cooperativa realizar excedentes e destinar uma parte destes para a constituição de reservas que a abriguem de qualquer situação adversa.

c) Obriga o associado a apreciar facilmente as vantagens economicas de sua cooperativa. E' sabido que muitos associados, só compreendem o lucro que deram ao comerciante privado, na ocasião que recebem o retorno de sua cooperativa.

Contraditando os que erroneamente afirmam que as vendas, a preços de custo, dão o retorno imediatamente, Ernest Poisson adverte: "O retorno entregue de uma só vez, isto é, no fim de cada exercicio, prende o associado à cooperativa. Ao passo que, se o retorno for fragmentado sobre os preços, não passará de poeira". E pergunta a si mesmo: "Sob o ponto de vista comercial, não é a aplicação desta regra, a principal causa do êxito rápido e crescente do cooperativismo no mundo inteiro?"

A pergunta é irrespondivel.

O Serviço de Extensão de Educação Popular, da Universidade Laval, ensina-nos: Vender, estritamente a preço de custo, é, na realidade, expor a vida da sociedade. Este metodo de ação, além de muitos inconvenientes, impossibilita a cooperativa de constituir reservas. Expõe a empresa aos perigos de uma crise, de um ano ruim. Expõe a cooperativa aos inconvenientes das compras mal feitas, sempre possiveis, uma vez que errar é humano. As vendas a preços correntes são baseadas numa longa experiencia. A historia dos movimentos cooperativos, do mundo inteiro, é instrutiva a esse respeito. Ela prova que as sociedades que desapareceram rapidamente, pecaram frequentemente na prática da politica de "preços baixos". E ainda: Os "preços baixos" sistemáticos são, frequentemente, contrarios aos interesses dos produtores assalariados. O movimento cooperativo de consumo prefere praticar a politica do "justo preço".

O retorno dos excedentes, na proporção das compras de cada um, vem, de maneira feliz, completar a acertada pratica das vendas a preços correntes na área de ação da cooperativa. Os que pensam, de modo diferente, revelam pouca ou nenhuma experiencia do assunto.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30, do dia 24 do corrente, pela Radio Nacional).

Um poeta da alimentação

ELSE MACHADO

CONHEÇO no Distrito Federal, e em inúmeras cidades que tenho visitado no litoral e no interior de nossa terra, um grande grupo de senhoras que se dedicam aos quitutes doces e salgados com excepcional habilidade; habilidade a que misturam ternura e comoção, entregando-se ao seu labor como se criassem autênticas obras de arte. Quando me acontece encontrar uma perita em culinária, enalteço-lhe as preciosas prendas, e se não fôssem os ensinamentos da religião cristã, quase eu invejaria tal perícia. Porque, desde o começo do mundo é sabido que estas damas felizardas possuem o dom de atrair a simpatia dos cavalheiros gulosos, e chegam até a conseguir a fidelidade matrimonial dos maridos glutões. Dizem as más linguas, comprovando o fato acima, que Voltaire se casou com a própria cozinheira e foi multíssimo feliz...

Conheço, igualmente, homens dedicados às tarefas de fôrno e do fogão, e aqui não me refiro apenas aos cozinheiros profissionais, que ganham a vida nos compartimentos dos fundos de restaurantes de elite ou de modestas casas de pasto; nem me refiro aos importantes mestres-cucas de palacetes ou de embaixadas, onde os residentes se podem dar ao luxo de pagar alto ordenado ao individuo que lhes satisfaz as exigências e os caprichos do estômago. Minha referência é feita especialmente a alguns senhores de posição social destacada, que confessam publicamente o seu pendor para os doces, os salgados e os beberetes, sentindo-se desvanecidos com o título de astros da cozinha. Assim êles rivalizam com as mulheres no modo terno e comovido com que preparam, no fogão caseiro, as frituras, os assados, os picadinhos, os churrascos, os vatapás, as massas, os pudins e as compotas. Portanto, labora em erro quem ainda julga que os encargos da alimentação se limitam ao sexo feminino.

Após êste introito, desejo contar que há cêrca de um mês fui apresentada a um especialista em assuntos alimentares dentro de moldes cientificos, isto é, dentro da medicina e da higiene. Infelizmente não o contemplei face a face, como se verá no correr do presente artigo, mas logo que travei conhecimento com êle eu pensei de mim para mim: "Eis um perfeito poeta da alimentação". Foi na Faculdade Nacional de Filosofia, ouvindo uma conferência do professor Peregrino Júnior, que o mencionado poeta se introduziu no meu afeto de educadora e escritora: — trata-se do médico português Fonseca Henriques, profissional no tempo de D. João V, e por ser natural de Mirandela ficou imortalizado sob esta alcunha; o notável lusitano, autor da "Primeira Cartilha de Alimentação da Lingua Portuguêsa", soube imprimir tanta imaginação poética nos assuntos de nutrologia, que eu me dispuz a apresentá-lo ao público que se interessa pelos comes e bebes.

O doutor Mirandela, sábio Hipócrates do século XVIII, em sua cartilha descobre a arte de comer em Portugal, e depois estuda minuciosamente a arte de comer no Brasil; a gente se diverte e esclarece com a lista de quadrupedes, aves, peixes, frutas e raízes que Mirandela descobre nos pomares, nas pastagens e nas águas brasileiras; existe uma profusão de alimentos que às vêzes não percebemos, e é estranho que um cidadão da estranja, desaparecido do rol dos vivos, venha relembrar as riquezas de que não demos fé. Também se recebe com sorrisos de simpatia o apaixonado escrúpulo de Mirandela ao dividir os comestiveis e os liquidos de acôrdo com as idades dos comedores e dos bebedores: desde a infância até a senilidade êle aponta os alimentos próprios, certo de que os seus esforços resultarão em vida longa e boa saúde.

Como tive ensejo de afirmar, finda a conferência, o doutor Mirandela me aparece como o primeiro poeta da alimentação na lingua portuguêsa; êle se desmancha em gulodice, imitando os criadores de poemas, que se desmancham em inspiração. Quanto à bela palestra de Peregrino Júnior, realizada na sessão de encerramento da Primeira Semana da Alimentação do Serviço de Alimentação da Previdência Social, está integralmente reproduzida num dos matutinos cariocas. Ao lado de Mirandela, o professor Peregrino reune idênticos dotes de cientista, didacta e artista no campo da nutrologia.

E os excelentissimos ministros doutores Novais Filho e Pedro Calmon, e o major Umberto Peregrino, presentes todos à reunião do SAPS, da mesma forma não esconderam as suas tendências como poetas da alimentação em território nacional. Nortistas ilustres amantes da mesa farta e deliciosa.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da 1.ª pág.)

O DIRETOR das Rendas Aduaneiras comunicou a Alfândega do Rio de Janeiro haver sido dispensado da licença prévia o desembaraço do leite em pó. Essa questão do leite em pó precisava ser bem examinada. A produção nacional mal atende ao montante da procura — e não parece que isso seja por falta de matéria prima ou por elevados custos de produção. Qualquer coisa, que talvez nunca seja investigada, deve estar acontecendo.

x x x

A PROPOSITO da resolução de CEXIM, de suspender a exportação de areias monaziticas e de aguardar que o Conselho de Segurança Nacional manifeste o seu ponto de vista sôbre o assunto, Cesar Lates foi ouvido por um vespertino. Salientou a vantagem em serem instaladas no Brasil indústrias para o aproveitamento das monazitas; disse que a areia monazitica esta sendo exportada a preço vil; como verdadeiro cientista, falou com prudência e bom-senso. Sôbre se a exportação devia ser ou não proibida totalmente, declarou que não podia opinar. A matéria envolvia aspectos econômicos e politicos que escapavam à sua alçada.

OS LIBANESES NO BRASIL

Papel dos mascates — Integração do grupo libanês na vida e na cultura do Brasil

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

HA algum tempo atrás, neste mesmo jornal, tive oportunidade de reportar-me à contribuição dos sírios e libaneses, ou, de modo geral, do grupo turco-árabe, à transculturação no Brasil. Salientei os traços mais caracteristicos desta contribuição, destacando, em particular, o papel do mascate. Outros traços culturais do grupo turco-árabe pus ainda em relevo.

Artigo para jornal, sem preocupações eruditas ou de demonstrar cultura, não me ocorreu, ao escrevê-lo, citar as fontes, indicar a documentação, referir a autores, de que me vali. Esta circunstancia levou-me a omitir no artigo — não de propósito, evidentemente — o nome de Tanus Jorge Bastani, cujo livro "O Libano e os Libaneses no Brasil" é o que se tem de melhor sôbre os traços culturais do libanês no Brasil; e sobretudo como livro de história da colaboração dêste grupo étnico e cultural à vida e à cultura do Brasil de nossos dias.

Valeu-me, entretanto, essa omissão o recebimento, em gentil oferta de seu autor, de outro livro de Tanus Jorge Bastani: "Memórias de um mascate". Trata-se de valioso depoimento sôbre a vida e a atividade do libanês no Brasil, pondo em traços salientes o papel que êle tem exercido no passado, e que vem exercendo no presente, não somente como mascate, se não também em outras profissões. Depoimento sobremodo autorizado êsse de Tanus Jorge Bastani, vale, principalmente, como uma evidencia dos traços culturais com que o libanês vem impregnando a paisagem brasileira.

Creio mesmo ser estudo dos mais interessantes o dessa contribuição cultural. A presença do libanês no Brasil, se do ponto de vista de volume, é relativamente recente, tem, entretanto, examinada do ponto de vista de qualidade, mais prolongada influência. A imigração do grupo libanês, como também de outros elementos do grupo turco-árabe, cresceu a partir dos fins do século passado, e mais acentuadamente nos começos do século atual. Todavia, não é dessa época, mas de fase mais antiga, a participação do libanês na vida brasileira. E o comprovam, em várias páginas, as memórias de Tanus Jorge Bastani.

Se nos mostra, em alguns capítulos, as peripécias de sua vida de mascate, em outros evoca o papel do elemento libanês, como mascate, em nosso passado; relembra-o na atuação desenvolvida em várias áreas do Brasil — no extremo norte, no sul, no Ceará, em Mato Grosso. Junta a respeito não somente observações pessoais, quase sempre muito ricas de colorido, como também documentação coeva, justificadora do fato narrado.

O que nos revelam as páginas de "Memórias de um mascate" é principalmente o importante papel do libanês no Brasil. Este aspecto é que me parece necessário destacar: o da valiosa colaboração que êle nos tem dado, a contribuição com que vem enriquecendo a nossa paisagem cultural. Não sei a quantos montam, numericamente, os libaneses no Brasil; dir-nos-á em breve o resultado do censo demográfico de 1 de julho. Mas desde já se pode sentir o valor qualitativo da contribuição da cultura libanesa no Brasil. Contribuição que cobre vários campos de culturá; que se apresenta nas atividades de comércio, na especialização profissional, na arte culinária com pratos típicos e tão saborosos.

O mascatear no Brasil, de que o libanês tanto se torna representativo, é traço tradicional na paisagem brasileira. Aparece nos começos de nossa formação, constituindo o traço de ligação entre os nucleos urbanos e os rurais, ou entre as propriedades agrícolas, tão distanciadas entre si por fôrça das extensões latifundiárias; era por vêzes o português ou o judeu português, principalmente. Era também o libanês, perdido pela imensidão dêsses brasis, mas sempre com admirável capacidade de adaptação.

Da capacidade de adaptação do libanês nada mais expressivo que o fato narrado por Tanus Jorge Bastani: o do libanês Kalil, que julgado morto por seu companheiro Miguel, foi por êste encontrado doze anos depois feito cacique de uma tribo amazônica. Integralmente indígenas, ou seja transculturado com o grupo indígena que o acolheu quando de um naufrágio, o libanês Kalil não esquecia, porém, os pratos regionais, e entre eles o "lahmi-mixue", "um dos pratos libaneses de mais fama no Universo". No mais havia se integrado na vida triboal, e aos indígenas ensinara o manejo de armas de fogo, a fabricação de artigos de couro, o preparo de produtos de borracha. Casou-se com a filha do cacique, e a êste sucedeu no comando da tribo.

Este episódio retrata o espírito de integração do libanês; no que toca à coletividade brasileira, aceitando desta os traços ou complexos de cultura que ela lhe oferece, igualmente proporciona-lhe os seus traços ou complexos de cultura, num processo de transculturação de que se apresentam hoje em dia aspectos do mais vivo interêsse e do melhor colorido. Não só as atividades do mascate representam traços dêsse processo transculturativo: também o uso de pratos típicos libaneses, a peculiaridade de certos modos de expor os produtos à venda, os sistemas de negócio, a própria paisagem dada à rua em que se instalam suas casas comerciais.

Participação construtiva do Brasil nos organismos da ONU

(Conclusão da 1ª. pag.-

modo, concorreram para abrir novos horizontes aos negociantes do país.

Não se pense porém, que as companhias de petróleo, apenas abriram estradas... Outras vias de comunicação receberam piração oficial no sentido de neutralizar a Europa Ocidental.

A admissão da China comunista na ONU

Interrogado sôbre a proposta russa de admissão da China na ONU, disse o sr. Cleanto Leite:

— O ponto de vista do secretário geral Trigve Lie é o de que a admissão da China comunista independe do reconhecimento do govêrno de Mão Tsé Tung pelos países membros da ONU. Consequentemente, o fato de ser a China comunista admitida na ONU — dada a limitada capacidade de resistência do govêrno de Chan-Kai Shek significa apenas uma concessão à política de realismo que inspirou o reconhecimento de certos govêrnos da Europa Oriental, não obstante serem dominados por govêrnos de política fundamentalmente oposta aos objetivos e à filosofia do Ocidente. O Secretário Geral apontou em seu memorandum, dirigido aos govêrnos dos grandes países as dificuldades que estavam girando a falta do cooperação nos trabalhos da ONU por parte de vários países. Os pontos do seu programa de "paz durante vinte anos" merecem o apoio de todo mundo.

Prosseguindo nas suas declarações, frisou o técnico brasileiro:

— Para o Brasil, é essencial a manutenção da paz e da segurança internacionais. As enormes possibilidades de ajuda técnica da ONU e dos seus organismos especializados só poderão materializar-se num ambiente de concórdia e de cooperação. O govêrno brasileito tem tido uma participação construtiva em todos os organismos da ONU e a posição internacional do nosso país é cada vez melhor. Todos começam a se dar conta do grande futuro que está reservado ao Brasil e das grandes contribuições que êle pode oferecer à reconstrução mundial. Tendo construído a maior civilização em latitudes tropicais e equatoriais num ambiente de generosidade, tolerância e miscegenação racial, o povo brasileiro é admirado e respeitado.

A atuação da FISI

Revelou ainda o sr. Cleanto Leite o auxílio emprestado pela ONU a diversos países, inclusive o Brasil, dizendo o seguinte:

— Agora mesmo, por exemplo, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, o Ceará e o Piauí estão sendo diretamente beneficiados pelo Fundo Internacional de Socôrro à Infância das Nações Unidas com um auxílio de meio milhão de dolares em equipamento, material médico, remédios, leite em pó, etc. E' possível que êste auxílio seja repetido em futuro próximo. Chegarão dentro de alguns dias à Paraíba as primeiras toneladas de leite em pó do auxílio concedido ao Nordéste brasileiro pelo Fundo Internacional de Socôrro à Infância. Aproxima-se assim a data em que começarão a se fazer sentir no Brasil os benefícios de ajuda que obteve da Organização das Nações Unidas o Govêrno Federal, depois dos esforços desenvolvidos em Nova Iorque pelo Embaixador João Carlos Muniz, Chefe da Delegação Brasileira junto a ONU.

Meio milhão de dolares de auxílios

Informou ainda o técnico brasileiro o programa de auxílio ao Nordeste se eleva a meio milhão de dólares, ou sejam cerca de dez milhões de cruzeiros. O auxílio constará de material hospitalar, instrumentos cirúrgicos, leitos, mesas de operação, leite em pó, medicamentos, ambulancias, etc. destinadas às instituições de assistencia à maternidade e à infancia localizadas nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. E acrescentou:

— A distribuição do material obedecerá a um plano elaborado pelo prof. Eloesser, à base de programas parciais submetidos ao Departamento Nacional da Criança e pelas autoridades estaduais de saúde pública, em colaboração com as delegacias regionais do Departamento no Recife e em Fortaleza. De acôrdo com os princípios que regulam a prestação de benefícios pelo FISI, poderão ser contempladas todas as instituições que prestem assistência inteiramente gratuita à maternidade e à infancia e que se achem em funcionamento ou prontas para funcionar. Além da distribuição do leite às gestantes e às crianças, que será feita por intermédio dos lactários, maternidades, postos de puericultura, creches, etc., nas capitais e no interior, consta do plano de auxílio a realização de cursos de puericultura e de parteiras. Para esses cursos o FISI fornecerá material didático importado diretamente dos Estados Unidos. Os cursos terão uma feição extremamente prática e serão organizados de preferência para candidatas do interior onde se registra a maior escassês de pessoal médico e para-médico.

Quanto à distribuição do leite, disse o entrevistado:

— A Agência do FISI terá em vista não apenas a simples prestação de um auxílio temporário, mas sobretudo a criação de uma mentalidade favoravel a um sistema permanente de assistência alimentar às crianças e às mães gestantes. Neste sentido, cogita-se da organização de "Clubes de Mães" em todos os centros de distribuição de leite, clubes cuja finalidade será dar às mães beneficiadas pelo auxílio do FISI uma grande responsabilidade no funcionamento do plano e prepará-las para continuar o programa de alimentação, com recursos dos próprios clubes, depois de terminar o auxílio do FUNDO. Dessa maneira será cumprida a orientação da ONU, cuja finalidade não é de fazer caridade durante um certo espaço de tempo, mas é principalmente estimular e ajudar a criação de sistemas permanentes de assistência à maternidade e à infância. O auxílio do FISI na parte de alimentação será, portanto uma demonstração daquilo que se pode fazer usando recursos fornecidos pelo FISI e recursos locais.

Aspectos sociais e econômicos da Indústria do Petróleo

(Conclusão da 3ª Pág.)

também o influxo benéfico do petróleo. Foram construídas docas e aeroportos. Sim, pois nos últimos anos, as emprêsas petrolíferas vêm se utilizando e de modo progressivo do transporte aéreo, o qual é de valor inestimável, sobretudo na fase inicial de estabelecimento da indústria.

A construção de casas para moradia do pessoal que trabalha na indústria do petróleo é outro problema que tem de ser resolvido, sejam quais forem os óbices que se possam apresentar. Há ocasiões em que a maior dificuldade neste setor reside no transporte do material e para atenuá-la, é preciso, às vezes, o recurso da improvisação.

Quando as condições o permitem, como no caso da peninsula de Paraguana, na Venezuela por exemplo, em breve o local onde se processa a exploração do petróleo torna-se um grande centro de refinação do produto. Na citada região, até então uma terra estéril, onde, apenas medrava o cáctus, uma companhia construiu não apenas casas e demais instalações para o seu pessoal, mas uma verdadeira cidade para milhares de habitantes, com todos os requisitos do urbanismo moderno, com luz, gás, água esgotos, além de edifícios públicos, escolas, igrejas, clubes, centros de diversão, hospitais, corpo de bombeiros etc., e para que bem se possa computar o valor dêsse empreendimento, basta dizer que a água para uso doméstico e industrial da região tem de vir, através de encanamentos, de mananciais que se encontram a cêrca de 110 quilômetros de distância. Assim a companhia está dotando a Venezuela de mais uma cidade confortável, com tôdas as exigências modernas, capaz de abrigar 10.000 habitantes.

Não é só em países americanos, porém, que o petróleo, através das companhias que o exploram, exerce benéfica influência. No Irã, por exemplo, em Abadan e em outros lugares, as construções levantadas pelas emprêsas petrolíferas podem ser comparadas às que se erguem atualmente na Inglaterra e em outros países europeus. Na zona do Oriente médio, o "ouro negro" incentiva a agricultura, principal ocupação de seus habitantes embora nem sempre a produção local seja suficiente para satisfazer uma grande comunidade industrial que se formou em volta da refinaria de Abadan, que anteriormente era uma área quase estéril. Aliás, também é digna de menção a maneira pela qual os problemas de Abadan foram resolvidos. Quando, devido às restrições impostas pela última guerra, a importação de alimentos e outras utilidades foi ali limitada, a indústria do petróleo organizou a venda, a preços controlados, de gêneros alimentícios e objetos de uso pessoal. As fontes locais de produção de alimentos foram rapidamente desenvolvidas, sendo aproveitados imediatamente cêrca de 160 hectares para cultivo.

Estes e muitos outros são exemplos de que a indústria do petróleo proporciona novo ritmo de vida nas regiões pouco desenvolvidas, onde o precioso "ouro negro", permanecendo na terra, não benificiaria ninguém.

Defende Israel a concepção ocidental da democracia

(Conclusão da 1ª. pag.-

Jerusalém não me parece aceitável sob nenhum ponto de vista. Ela tornaria a cidade santa um centro de intrigas políticas e ao mínimo incidente, não somente os países árabes, como a União Soviética poderiam arranjar um pretexto para se envolverem nos negócios da cidade. Depois, Jerusalém não possui meios próprios de abastecimento nem de água nem de víveres. Depende em tudo de Tel-Aviv e de Israel, separá-la deste país seria cortar-lhe os víveres. Depois, seria, além de tudo, ir contra a causa da paz, poir nem os judeus nem os árabes de Jerusalém aceitariam um domínio internacional e os conflitos, as guerrilhas, tam implantar-se nesse recanto sagrado, onde deve reinar uma paz absoluta.

O controle da ONU

— Qual a sugestão de Israel para a solução desse problema que interessa aos católicos do mundo inteiro?

— Tinhamos sugerido à ONU — que está em vias de examinar a nossa proposta — deixar Jerusalém a Israel. Como compensação daríamos a todos os lugares Santos, em nosso país, um regime supranacional controlado pela ONU, com tôdas as felicidades de acesso para os cristãos do mundo inteiro e com garantias sólidas de proteção e conservação dos referidos lugares, garantias estas apoiadas pelo controle da ONU. Parece-nos que assim as coisas se arranjariam da melhor maneira, sem perigo de atritos.

"Não somos neutros"

— Se a situação internacional turvar-se Israel estará pronto a fazer causa comum com o pacto do Atlântico ou um pacto mediterrâneo apoiado no primeiro? — indaga o reporter.

— Não se deve confundir nossa política internacional com a dos países neutros. *Não somos neutros*. Nossa política é a da *Não identificação*. Em cada caso internacional tomamos partido segundo as circunstâncias e segundo o que nos parecer justo. No caso da Coréia aprovamos as decisões da ONU e apoiamos a ação das fôrças armadas americanas. Mas não estamos ligados a nenhum bloco, qualquer que êle seja. Entretanto, ante as duas grandes ideologias em que se reparte o mundo — a concepção ocidental de democracia e a concepção comunista — *definitiva e categòricamente escolhemos a concepção ocidental*. Israel depende enormemente dos investimentos de capitais americanos e das conquistas científicas ocidentais. Não temos a intenção de nos privar dessas fontes de progresso e construção positiva. No ponto em que a situação internacional se encontra não nos devemos esquecer de que os israelitas são antigos cidadãos francêses e inglêses, americanos, argentinos, brasileiros, chilenos, etc. e guardam dos respectivos países uma tradição e um amor que os fazem defensores dos mesmos no Oriente médio.

Israel e os árabes

— Israel está pronto a fazer as pazes com os Estados árabes

— Não temos cessado de proclamar nossa vontade de viver em paz com os vizinhos árabes. Mas êles se vêm mostrando surdos a todas as nossas propostas. Dois dos Estados árabes conservam, ainda hoje, tropas fôra do seu território e contrabandistas não cessam de violar nossas fronteiras. Não se pode basear uma política em esperanças, mas somente em fatos. Ante a atitude dos árabes somos obrigados a manter grande parte de nossa população e de nossa economia em mobilização de guerra. Quando a Jordânia, julgamos que acabará ela por entender-se conosco; de há muito que vem revelando esse propósito. Já apresentou ela sua candidatura ao bloco das nações unidas e não tardará a vencer as hesitações devidas, até agora, à pressão da liga árabe. Na Síria tinhamos também simpatizantes: o coronel Husseine, infelizmente assassinado.

A emigração dos Judeus

— Há restrições quanto à emigração dos judeus das diversas partes do mundo que desejam vir para Israel?

— Todos os judeus, qualquer que seja a nacionalidade, idade ou profissão, podem transferir-se para Israel e tornar-se cidadãos israelitas. E' o único meio, aliás, de resolver-se o problema semita. Nosso "home" pertence a todos os judeus. As únicas restrições a essa emigração têm sido criadas por países, como a União Soviética, a Polônia, a Rumânia, que permitem cada vez menos a saída de judeus. Somente seis judeus vieram da Russia nestes últimos anos.

O reingresso dos árabes

— Pretende Israel readmitir no país os árabes que fugiram durante a guerra?

— Absolutamente. Nos países árabes há espaços imensos sem população e êles que fiquem por lá. Nós estamos cada vez mais superpovoados e o problema alimentar se torna grave. Estamos prontos a pagar um preço razoável para compensar os árabes dos bens que abandonaram aqui. Mas isso no quadro de acordos definitivos e completos com os países árabes, quando concluirmos um tratado de paz. E ao despedir-se de mim, o sr. Sharett me faz ainda a seguinte declaração:

— Lançamos as bases deste país entre duas grandes guerras mundiais. Conseguimos consolidá-las depois da última guerra e numa época que já parece intermediária entre novo conflito. O tempo trabalha contra nós. Temos que agir febrilmente e consolidarmos o mais depressa possível antes que outra guerra venha arruiná-lo.

No Estúdio e na Tela

CINE RIVOLI, AMANHÃ, E ART PALACIO, LOGO DEPOIS

Será amanhã, 28, a inauguração do Cine Rivoli, na Cinelandia o bibelô da Emprêsa Nacional Cinefilmes, que lançará exclusivamente produções da Art-Films. Para o primeiro programa, a ser apresentado simultaneamente com o Cine Presidente, foi escolhida a fita de Rossano Brazzi, Renée Faure e Pierino Gamba "A GRANDE AURORA", romance musical dos mais belos já feitos até hoje e sublimemente orientado por G. M. Scotese. Logo após, isto é, na semana de 4 a 11 de setembro, provavelmente, teremos em Copacabana a abertura do moderníssimo e luxuoso Art Palácio, o orgulho do sr. Sorrentino, que lançará também em primeira mão os mais recentes sucessos do cinema do velho mundo (Itália, Inglaterra, França...). Para programa de inauguração foi escolhido "O COLAR DA RAINHA", um filme dirigido por



Marcel L'Herbier e interpretado por Viviane Romance. "O COLAR DA RAINHA" será apresentado, simultaneamente, no Art-Palácio, Pathé, Presidente, Rivoli, Para Todos e outros.

JORNAL DOS NOVOS

APROXIMAÇÃO

(Conclusão da 4.ª pág.)

fôsse melhor que não o dissesse a ninguém, porque a verdade é una e é de cada um e não é de nenhum.

As mãos do maestro, gordas e brancas, movem-se no ar de pesada inquietude. A música está-se extinguindo, suavemente, como uma ave que se perde na distância, sem clamor, branca, serena, luminosa. E' um sôpro agora. Levemente as mãos brancas empunhando os arcos resinosos descem e tornam a subir, e o sôpro persiste, parece crescer novamente, e vem-se esvaindo outra vez, sem sentido e lógica, fatigado do próprio esfôrço, abismado consigo mesmo de sua violência e magnitude, exausto, entediado e soluçante, como o homem que vai morrer e deseja a morte para esquecer e descansar, para acabar por vez com o pesadelo e a aproximação calada e fria da morte. Agora o ar é mais tenso. Até a penumbra parece enrijecer-se e hostilizar-se. O homem fez um gesto. "Palavra, palavra", diz com voz desfalecente e crispada. Ele próprio não sabe porque o diz. Mas sente que há ódio nelas, há destruição e a triste variedade das perversões do espírito do homem. E ainda pensa: Eles construíram seus impérios com palavras e com elas tentam dominar o mundo. Este é o século de tôdas as coisas admiráveis e brutais; mas também é o século da palavra. E santo Deus, uma palavra é simplesmente um troço, uma coisa insignificante, pequena, miserável. Não é mais do que isto. Não é mais que um borrão e um descuido. Mas santo Deus, ninguém sabe disto. E eu não devo dizê-lo. Eles reduzem a verdade em palavras e os jornais cada dia dizem uma espécie de verdade, uma para cada gôsto e para cada bolso. E assim é. Os homens escrevem as novelas e os poemas. E mesmo eu não consigo escapar do jugo da palavra: meu pensamento é uma palavra. Esta é a maldição. Esta é a maldição.

As mãos do maestro são brancas contra o fundo azul do cenário. Ainda são brancas quando descem sôbre as cintilações agudas e exaustas dos instrumentos. E são lívidas e grossas quando o som se detém e tombam sôbre as pernas negras do terno, e quando irrompe o marulho das palmas. Não vejo o homem mover-se. As palmas estrugem em redor, assediando o silêncio aliviado do palco, onde as figuras inertes seguram a fixa cintilação dos instrumentos.

E ouço vozes que dizem: Por Deus que não. Não assim, horrível como é, como pensam e como se expressam. Não em tempo algum, mesmo quando a palavra não tinha sido gerada, mesmo quando o ruído como que se foi liquescendo, se tornando forma límpida e luzidia, e mesmo, quando já era a palavra, e a voz do homem era rouca e ríspida, viva, ela própria vida e manifestação e constante aproximação. Sim, eu sei que às vêzes é hedionda e mil vêzes mais hedionda que o olhar traiçoeiro, mil vêzes mais terrível que a bestialização do som, mil vêzes mais impudica que a impudicícia de um gesto. A palavra é isto. E a aproximação é tão sòmente som. e não mais silêncio, é tão sòmente balbúrdia e incompreensão. E que não possamos dizer: Maldito o dia em que o homem sentiu formar a primeira palavra, maldita a hora, a palavra e o sol que iluminava os céus dêsse dia.

A FUNÇÃO DO ESCRITOR

(Conclusão da 4.ª pág.)

precisa ser manejado com muito cuidado, pois é uma faca de dois gumes: a publicidade. Se, por um lado, a publicidade dá ensejo à maior irradiação da obra do escritor — o que é um bem, no caso de que falamos — por outro chama a atenção também sôbre a própria pessôa que escreve, sôbre o homem — o que é um mal.

Falar em publicidade nos leva a falar em glória. Que é a glória no sentido ordinário, senão uma publicidade bem aceita? A glória é um fator perigoso para o trabalho do escritor. Poderá ser um estímulo, um fermento ativando o esforço. Também o escritor poderá dela servir-se para conseguir uma maior penetração das das suas idéias, pois o sêlo da glória confere autoridade a quem o emprega. Este é o seu lado mais benéfico e menos brilhante: a glória como meio auxiliar do escritor. E há o outro lado, o fascinante, o perturbador: a glória como satisfação à vaidade humana. Poderá ser apenas um prêmio de consolação, uma pequena gratificação dada pelos serviços prestados. Mas o que acontece geralmente — sobretudo entre os jovens — é que ela deixa de ser vista como um meio para ser olhada como um fim. Já disse Dinah Silveira de Queiroz, referindo-se aos novos: "O Brasil quer a glória, quer a letra de fôrma". Ao que acrescentaríamos: e quer tambem um "flash" nos Arquivos Implacaveis, de João Condé, o que é um pedaço palpável de glória.

Sendo um estímulo, pode a gloria ser também um agente inibidor. Depois de acomodado numa poltrona numerada na galeria dos gloriosos, o escritor pode achar que já fêz o que tinha de fazer. E então deseja ardentemente uma academia que oficializará a consagração pública e lhe dará um cargo vitalício no quadro dos maiores. A aceitação da glória oficial implica também num compromisso entre o escritor e o público. Ele deixa de conduzir para ser conduzido. Desvirtua a sua função de guia. Desaparece como artista.

O escritor será sempre um combatente. Poderá fazer pouco, mas que trabalhe muito. Alguma coisa ficará.

O escritor não é uma pessôa — é uma síntese da multidão. Seria ideal a máxima difusão da sua obra e a mínima projeção da sua personalidade. Não interessa que goste de pato assado ou prefira camarão com maionese. O que se conta é o que êle fará pela fraternidade humana. O que importa é a sua fidelidade à missão que lhe foi confiada.



V.S. pode falar para S. PAULO de telefone para telefone com 40% de desconto e tambem para todas localidades distantes mais de 102 quilometros ligadas á rêde interurbana

Fale aos domingos — a qualquer hora — com maior rapidez e taxas reduzidas



EM 5 DIAS

Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital

MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 25-5602

SERVIÇO A DOMICILIO

SERVIÇO ESPECIAL

Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas sem aumento da tabela.

LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE

EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.

RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS) TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularisam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

PAIXÕES VULCANICAS!

RKO RADIO

EIS AQUI! O LOCAL: STROMBOLI

A ESTRELA: INGRID BERGMAN

O DIRETOR: ROSSELLINI

Versão Original de ROSSELLINI!

UMA TEMPESTADE DE LAVAS SACODE A ILHA QUE FOI PALCO DO MAIOR ROMANCE DO SECULO!

Amanhã

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR

Horario: 2-4-6-8 e 10

Complemento Nacional

COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — RH. LOBO

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 27 de agosto de 1950 — N.º 12 | *Secretário:* FAUSTO CUNHA

A função do escritor

LEDA BARRETO

NÃO acreditamos em arte desinteressada. A arte tem um fim, tem um interêsse. O seu objetivo, porém, é um ponto no horizonte, é inatingível: foge, à medida que o artista caminha e se eleva.

O alvo é intangível, mas existe a direção, o caminho a trilhar. De qualquer ponto para lá o artista se dirige. Diversas são as veredas mas o destino é um só. Há uma estrêla guiando, a mesma estrêla conduzindo a todos, a mesma em qualquer hemisfério. Cada um faz o seu caminho, mas a direção já estava determinada. Cada um é independente, caminha com os próprios pés, mas o norte é um só. Há um lugar em que os caminhos se reúnem formando uma única e larga estrada: as paralelas convergem no infinito.

A beleza e a verdade se confundem no absoluto. Perseguindo o belo, o artista abre caminho para os homens, na sua incessante busca da verdade. Onde termina a arte: aí começa a religião. Em graus diferentes ambas têm o mesmo objetivo: a evolução espiritual. Mesmo o artista declaradamente ateu e materialista é um artista: um profeta revelando uma parcela da verdade, por meio da beleza. Picasso tem nas mãos uma mensagem da verdade, embora êle mesmo talvez não saiba decifrá-la. A sua missão como artista, porém, está cumprida: êle indica um caminho.

* * *

A arte é um meio de que o homem se serve inconscientemente para atingir a Deus. No plano espiritual, a arte é um meio de transporte.

Como música, age pelo êxtase, libertando-nos da Física. A música, mostrando o maravilhoso, nos dá um pressentimento da verdade — um pressentimento, não o conhecimento. Voltando do fascínio dos sons, sentimos a nostalgia de Deus, descobrimos que há em nós algo de grande, secretamente guardado em nosso próprio interior.

Age mais diretamente, porém, quando se utiliza da palavra. A literatura ataca o homem por todos os poros. Não apenas sugere — a literatura fala. Se, como música, a arte nos dá o pressentimento da verdade, como literatura nos dá a presciência. Falamos da literatura-arte, não da literatura-estudo, meio direto e consciente de alcançar o conhecimento.

Daí a grande responsabilidade do escritor. Esta responsabilidade não difere, em natureza, da do homem comum perante a coletividade. Cada atitude pessoal diante da vida, cada ato e, mesmo, cada pensamento influi em tôda humanidade. Tôdas as células contribuem para a formação dos humores do grande organismo social e tôdas sofrem a influência dêstes mesmos humores. O que acontece na conturbada Europa, o que se passa em Lake Success influem no humilde operário de Bangu. E êste operário, pequeno e fraco, reage e inconscientemente a sua atitude concorrerá para decidir as grandes questões do mundo. "A cada ação corresponde uma reação igual e em sentido inverso", é o princípio de Newton aplicado à física social. New York influindo sôbre Bangu, Bangu reagindo sôbre New York.

A responsabilidade do escritor é a responsabilidade humana ampliada ilimitadamente. O escritor vive entre espelhos paralelos: nunca êle próprio saberá até que ponto repercutirá o seu gesto, a sua palavra. A sua atitude diante dos seus semelhantes é registrada e reproduzida infinitamente.

Quando entre nós, num debate com os estudantes, Camus declarou que devíamos dar férias aos apóstolos por tempo indeterminado. Mas — esclareceu — tomando o apóstolo como um messias, o portador de uma verdade revelada. (Os franceses criaram horror à palavra "messias"). E acrescentou: "Entretanto o escritor pode e deve lutar pelas suas idéias".

Ora, procurar difundir uma idéia é fazer apostolado. O escritor é, por natureza, um apóstolo. Êle tem uma idéia e luta pela sua propagação.

Há o escritor que de tal forma se identifica com os anseios da coletividade, que a sua voz é verdadeiramente a voz das multidões. A sua palavra exprime o que o povo sente, o pequeno povo que sente sem saber pensar. Este é o escritor-baliza, o guia das massas anônimas. Ainda que êle não tenha escolhido o papel de condutor, muitos irão atrás dos seus passos. Caiu-lhe nas mãos uma tremenda responsabilidade, não é possível recuar. Êle não age apenas por si mas por tôda uma coletividade. As suas dúvidas abalarão milhares de consciências, suas esperanças confortarão milhares de espíritos. Se êle errar o caminho, muitos errarão também. Êle não pediu que o seguissem, o povo não o elegeu para guia. Reuniu-os a afinidade natural que existe entre o obscuro sentimento e o pensamento que se afirma por meio da palavra. O povo sente, o escritor pensa e fala.

Este não é o escritor do povo, é o próprio povo falando. E a sua responsabilidade cresce em razão direta com a popularidade. Como escritor deverá superar-se, à criatura humana, vencendo a covardia, a hesitação e a inércia — pecados veniais no homem, graves crimes no escritor. Um passo em falso acarretará não uma ligeira queda mas uma desgraça coletiva de males dificilmente reparáveis.

Nos momentos de fraqueza do homem, medroso das lutas que deverá sustentar, êle quer abandonar a tarefa que não pediu. Mas é impossível voltar atrás. A sua integração naquele papel é um sacramento que imprime caráter: êle será a vida tôda um vanguardeiro das massas. Em vez de se furtar à missão que lhe coube, êle procura realizá-la na maior extensão possível.

E aí vem um elemento que

(Conclui na 3.ª pág. deste cad.)



Cabeça de Mulher, de ROCHA FILHO

CONFITEOR

NADA ESPERES DE MINHA FRAGILIDADE.
SOU O VASO QUEBRADO,
A PORCELANA EM MIGALHAS
QUE O DESTINO ATIROU
NA RODA DO SOFRIMENTO.
SOU A CHAGA QUE CHORA,
A MÃO QUE ACENA DA DISTANCIA INATINGIVEL
A AMARGURA, A ANGÚSTIA
QUE IMPLORA DA VIDA
UMA GOTA DE MEL:
SOU A TEIA INVISIVEL
QUE A MÃO DO DESTINO,
NUM DESMAIO DE CREPÚSCULO,
SOLUÇANDO TECEU.
SOU A ERMIDA SEM SINO,
O SILENCIO ESMAGADO,
O CORVO BRANCO
DE ALMA FERIDA, ASAS QUEBRADAS.
A MULHER TRISTE QUE ENTOA
AO BEM-AMADO
SUA CANÇÃO DE DOR
E DIZ BAIXINHO:
— EIS, AMIGO, O MUNDO
QUE EM MIM EXISTE.
SOU DESTE MUNDO A MULHER MAIS TRISTE.
AINDA ME QUERES?
AINDA ACEITAS MEU AMOR?

MARIA APPARECIDA MESQUITA

D. Maria, o feijão, e a devoção

BELISLA MONIZ

DEIXOU a panela do feijão no fogo e foi ao quarto verificar se a vela ainda estaria ardendo. A chama elevava-se comprida, reta. Não provocara nenhum derrame de cêra; não chorara. "Bom sinal. Nossa Senhora do Destêrro aceitou o meu oferecimento".

Sôbre a mesinha as imagens de São Sebastião, Nossa Senhora da Aparecida, da Glória, São Benedito, misturavam-se sem primazia, sem confronto, numa paz inexpressiva, descolorida. Aos pés de S. Cosme e S. Damião, duas cocadas já escuras e dois minúsculos trenzinhos de matéria plástica. A vela acesa sôbre um pires iluminava aquêle canto. Do papel desbotado da parede surgiam desenhos apagados, imprecisos. Ao lado da vela um copo de água. D. Maria aproximou-se, examinou-o. O ar formara ao redor umas bolhas pequeninas, miudinhas. Sorriu. "Fluidos, bons fluidos". Tivera um sonho horrível, com cobras aparecendo de todos os lados. Quis gritar, corre, não pôde. As cobras cada vez mais próximas e ela incapacitada de reagir, pregada, paralizada. Acordou arfante, transpirando. Fez o sinal da cruz e não conseguiu dormir mais.

Pela manhãzinha contou o sonho à filha. Sabia que Ema não ligaria importância, mas precisava falar, estouraria se não contasse. Interpretava-o como um aviso, era alguém que desejava fazer-lhe mal. Acendera a vela pedindo a Nossa Senhora que desterrasse para bem longe qualquer feitiço, mau olhado, inveja, tudo o que lhe pudesse atrapalhar a vida.

— Mas mamãe, não se deve acreditar em sonhos... Não é nada disso que a senhora pensa. Os sonhos revelam o subconsciente.

Pois sim, subconsciente! Que disparate! E' o espírito que deixa o corpo. E a filha a dar-lhe, a explicar as coisas sagradas com nomes difíceis e sem nenhum respeito. Era inútil querer convencê-la. A sua crença ninguém lhe tiraria. Não compreendia é como a filha podia viver sem fé, sem acreditar em nada. O que vale, é que ela estava ali para rezar. Tôdas as manhãs a encomendava a Deus com tanto fervor e convicção, que o Senhor havia de protegê-la e tapar os ouvidos àquelas heresias. Além disso Ema era boa boa filha e incapaz de fazer mal a quem quer que fôsse. O diabo eram aquelas idéias.

Uma vez comprara duas figas, pusera-as num alfinetinho dourado, e pediu-lhe que usasse contra o mau olhado. Ema achou graça, mas concordou. No dia seguinte, porém, a mãe encontrou-as esquecidas, desprezadas na mesinha de cabeceira. Ficou triste, desapontada.

— Oh minha filha, você não deve brincar com essas coisas... pode ser castigada. Você não acredita mesmo em nada?

— Não se zangue, mamãe. Se lhe dissesse o que penso, a senhora não compreenderia. Mas há coisas em que eu creio; no amor, na bondade, — e num gesto estouvado, compreensivo, aproximou-se, pregou-lhe um beijo ruidoso na testa e acrescentou: e na senhora também. Está satisfeita?

D. Maria disfarçava seu desgôsto.

A quem saíra a filha esquisita e tão diferente? Gostava muito dela, lá isso não havia dúvida. Ema trabalhava, sacrificava-se e nunca lhe ouvira uma queixa. Outras moças, na sua idade, só pensariam em divertir-se. Ela não. Os culpados de tudo eram aquêles malditos livros que ela não largava.

A vela, já no fim, começara a dar estalidos. A cêra derreteu-se e o pavio continuou ardendo. Todo o líquido foi sorvido pela chama, que se extinguiu lentamente, deixando apenas uma tirinha preta de pó.

D. Maria pegou o pires. Estava limpinho, prova de que Nossa Senhora do Destêrro ouvira sua prece. Passeou os olhos pelas imagens, devagar, submissa, agradecida, e correu à cozinha para ver o feijão que cheirava a queimado.

"ANUÁRIO CRÍTICO DE LITERATURA"

Aparecerá nos começos de 1951, em edição de "Revista Branca", o ANUÁRIO CRÍTICO DE LITERATURA, organizado por Haroldo Bruno e tendo no Conselho de Redação grandes figuras de nossas letras como sejam Álvaro Lins, Tristão de Athayde, Eugênio Gomes e Augusto Meyer. Trata-se de um cometimento de excepcional envergadura, com um programa de coordenação e sistematização da produção e atividades literárias que poderá ocorrer às graves deficiências que temos nesse setor. A iniciativa do jovem crítico, — figura de valor entre os da nova geração, — não só pelos nomes que reune como por seus propósitos, merece o mais caloroso apoio e decerto será compreendida quer pelos escritores quer pelos editores, todos êles interessados numa divulgação organizada do movimento literário do país, dentro de um critério que só resultados propícios deverá trazer. O endereço para remessas é Rua Santa Luzia, 732, s/1105 — Rio de Janeiro. O interêsse do Anuário se estende a revistas e suplementos.



APROXIMAÇÃO

G. GARRETO

SEM dúvida é o som. E qualquer espécie de som. Mas o som está agora aprisionado em um círculo vítreo de luz, atrás de tôdas as cintilações bruscas e brancas, atrás do morno silêncio e das esguias figuras assentadas, negras e repentinamente imóveis, à espera. Posso ver que estão à espera. Dardeja o círculo vítreo de luz. E os dardos de luz e os longos cones de sombra projetam-se, agora, bipartem-se, agora, para o passado e o futuro, fogem enquanto tudo ainda é silêncio e se está à espera. Não se movem as figuras de negro, não se movem no ar calmo e paradoxalmente tenso, no ar que a penumbra e concentração, que avança como passos em trevas, avança e retrocede e não permanece em lugar algum, como se no mundo inteiro não houvesse um lugar assim, desejado, penso, que é calma e trégua, sem alegria e qualquer mortificação.

O som está aprisionado em um círculo vítreo verde de luz. E quando ressoam as palmas e tôdas as cintilações recuam e tornam-se hirtas nos braços negros e tensos, atrás delas, o círculo ainda está imóvel e intacto, naquela grave e distinta imobilidade das coisas que, vivas, não se atordoam, não se impressionam, não parecem viver. Sem dúvida é assim. Quando o homem nasce, nada lhe diz porque nasceu e porque vai viver, e ainda é assim, depois da vida breve e da vida longa, depois dos anos de conhecimento e de aprendizagem, quando morre, e nada, nem os anos nem coisa alguma lhe diz porque morreu e porque vai continuar morto.

E' diferente agora. Agora, de repente, se despedaça, num golpe sereno ou vibrante, não importa. Os estilhaços voam no ar lúcido e transparente, em figurações rápidas, lascas prateadas e lascas de ouro vivo, como fagulhas, e fogem, eu vejo, para todos os cones de sombra que vêm do passado e estão correndo para o futuro. O som que estava aprisionado naquelas partículas irrompe agudamente, expande-se e atordoa, e o som que é ritmo e fadiga, cruza o ar em tôdas as direções, como se fôsse uma fôrça bruta, e desastrada e repentinamente posta em vida, sem lugar definido a chegar, errando sob os tetos maciços com a horrível inutilidade dos vencedores e dos fantasmas.

Sem embargo, a música é lenta e triste. E parece crescer no silêncio como se agora tivesse fôrças para isto, como se tivesse tomado corpo e uma definição, enquanto que as mãos do maestro, gordas e nervosas, movem-se no ar de pesada inquietude e pairam acima das cintilações dos instrumentos, hirtas, duras sôbre os braços negros, parecendo gemer baixinho além do próprio som e do próprio esfôrço. Nós pensamos: Sim, isto é belo e não podia ser de outro modo. Talvez alguém em algum tempo desejou falar e não falou jamais a não ser dêsse modo. E nós podemos dizer que nada era mais belo que sua voz, mesmo que êle não soubesse que estava falando e que essa, não aquela, era sua voz.

Nós pensamos também: Sim não podia ser de outro modo. Porque os poetas sentem que as palavras se formam e as palavras dêles não são de mais ninguém até que o lápis as escreva; e agora, não são mais dêles e não são de ninguém, e então, êles começam a buscar a palavra primitiva, bipartem as palavras, juntam-nas, voltando atrás e avançando sem saber, até que a sensação de fim sobrepõe-se à última palavra, e êles sabem que nada disto era a palavra primitiva, que tôdas essas outras palavras eram uma tentativa e um salto, e que jaz perdidas, atrás, deles agora, no sonho, no remorso e em qualquer espécie de dor.

E não podemos deixar de dizer: não podia ser de outro modo. Porque há qualquer coisa corroendo o coração de todos os homens, e não sòmente os corações mas os de todo o tempo pôsto atrás e pôsto adiante, qualquer coisa que os homens pensam que é o desejo da glória e da imortalidade, locado fora da angústia e do desespero, e, certamente, seria angústia e desespêro se qualquer ser humano, em qualquer tempo, já conheceu angústia e desespêro antes que as próprias letras gravassem angústia e desespêro em livros, em palavras, em vozes. Este é o problema. Saber que são as palavras que são as emoções, a dor, o pecado e a eternidade. Saber que o que vale são apenas as palavras e palavras há, milhares delas, belas, sonoras, e terríveis, agora ou em qualquer tempo, belas, sonoras e terríveis, palavras de fogo, agora ou em qualquer tempo. Esta é tôda a angústia.

E pela última vez dizemos: Sim, não podia ser de outro modo. Porque agora há o som e o som é música e existe antes da palavra e da sua implacabilidade, floresceu antes dela e a ela sobreviveu, pensando como estamos pensando, que a palavra é um acessório e um caminho e que ambos estão mortos, irremediàvelmente, inapelavelmente. Talvez a música tenha nascido quando o homem descobriu que podia sorrir e que podia chorar. Êle não pronunciou uma palavra, mas sorriu e chorou e em seu silêncio, na trégua de sua paixão, ainda não usou a palavra, porque êle não tinha uma palavra para pôr em lugar da dor, como fazemos e como sofremos.

Ninguém pode dizer o instante. Talvez fôsse logo de início talvez fôsse mais adiante e talvez não fôsse dessa vez nem de outra nem de vez alguma. E eu sei que isto é horrível, como se de repente um livro se abrisse ante mim e palavras de fogo dardejassem e ferissem meus olhos, e eu sentisse dor e vergonha porque as palavras significam algo que bóia ao vento e está sempre ventando, digo eu, e levando o vento as palavras de um lado para outro e para cima e para baixo, e nada conseguisse ler. Eu sei que isto é horrível. Ficar parado e cheio de ânsia inútil e desolada, à espera, ouvindo a música que oprime o ar, e que passa, hirta em sua inclemência e arbitrariedade, os sons tempestuosos e lúgubres se aproximando, a única coisa móvel no mundo além das pálpebras, se aproximando agora, como nada em tempo algum se aproximou do homem, espiando-o, vigiando-o, cercando-o incessantemente, aproximando-se da profundidade e do espectro do homem. O homem espera. E pensa: Nada é como isto. Talvez isto seja o poder e a glória do homem, talvez seja isto a própria liberdade e o fantasma do desprêzo e da vontade que estão no homem, talvez seja isto o único meio de afirmação e remissão. Sim, nada é como isto.

O homem espera, na penumbra da sala, imóvel. Pensa: Sem dúvida é o som. E qualquer espécie de som. Porque o homem está só em sua solidão e vive só até que um gesto ou uma voz lhe fazem ver sua própria solidão, e então, a ignorada solidão se transforma na angústia e no tormento de se estar só. Mas é assim. O homem não sabe que está só até que lhe digam. E um gesto é uma palavra é um som. Mesmo o leve bater das pálpebras é um som, e também o é o lento e acabrunhado germinar das plantas. E agora ressôa a música e a música é terrível em sua mecânica e em seu poder, implacável em sua aproximação, em milhares de sons que se adensam no tempo, que se jogam para o futuro, para além de nós e de nosso entendimento.

Sons cristalizados numa redoma de vidro verde. Estavam inermes sob o manto das palavras e das vozes, cá em baixo, da mesquinhez e da hedionda ferocidade das palavras. E também das vozes, se não tivesse acontecido que uma voz é um canto e música. O homem pensa (ainda está imóvel, na penumbra, enquanto a música turbilhona sôbre sua cabeça vergada): Uma coisa é desejar a verdade e outra coisa é dizer essa verdade. E' por isto que os homens se suicidam e matam-se uns aos outros, e é por isso que as mulheres choram. Talvez não seja sòmente por causa disto. Talvez eu não saiba coisa alguma a respeito disto. E se alguém souber, talvez

(Conclui na 3.ª pág. deste cad.)

SAUDADES

Antes morrer de saudades
Que de saudades viver
Pois com saudades a vida
E' duas vêzes morrer...

Saudades, quando alguém parte,
Vêm morar no coração,
Saudades, quando alguém volta,
Aonde regressarão?

Vão, talvez, para o regaço
Da santa Mãe de Jesus...
Vagueiam, talvez, no espaço,
Em busca de nova cruz...

Saudades, quando alguém morre,
Não têm pouso, não têm lar:
— Pobre lágrima que corre
E vai no rosto secar...

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

"Revista Branca"

Depois de "Tentativa" e "Sul", dois bravos empreendimentos de gente nova, é agora a vez de "Revista Branca" festejar aniversário, o segundo de sua frutuosa existência. Nestes dois anos, tem-se revelado um dos órgãos de maior representatividade, espelhando rumos e atitudes de uma geração que dia a dia se afirma como das mais robustas que já tivemos, contra a expectativa daqueles que a envolvem numa aura de descrença e menoscabo. "Revista Branca", por outro lado, está mantendo sem desvio o seu programa editorial, e ultimamente propiciou dois grandes lançamentos, que foram sem dúvida alguma a "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil" e a recente "Proustiana Brasileira". Celebra, com seu 12º. número, pode-se dizer que uma nova etapa em sua já esplêndida carreira, eis que assume agora posição de combatividade renovadora, que se reflete nos seus "tópicos", nas críticas, nos registros bibliográficos e nos artigos de seus colaboradores, efetivos ou não, bem como no seu atual programa de revisão de valores, que se inicia com um estudo da obra e da personalidade de Felippe d'Oliveira.

Com um corpo diretivo dos mais pujantes, formado por Haroldo Bruno, Rocha Filho, Bráulio do Nascimento, Alberto da Costa e Silva, Linnêo Sêllos, Renato Jobim e o dinâmico diretor e organizador Saldanha Coelho, entra "Revista Branca" o seu terceiro ano de vida como uma realização de feição definitiva e, tudo o indica, poderosa e duradoura.

Colaboraram no 12º. número, tirante os efetivos: Reynaldo Bairão, Herberto Salles, Walda Menezes, Manuel Cavalcanti, Belisla Moniz, José Paulo Moreira da Fonseca, Ary Vasconcellos, Alexandra Hortopan, Leonidio Ribeiro, Nilo Pereira, Ney Guimarães, Lenine Pinto, Octacilio Alecrim, Renard Q. Perez, João Climaco Bezerra, Adalmir da Cunha Miranda, Samuel Rawet; poesias de Edna Savaget, Paulo Armando, Pedro Luiz Masi, Cláudio Tuiuti Tavares, Afonso Félix de Sousa, O. Mello Alvarenga; ilustrações de Santa Rosa, Portinari, Dacosta, Pedrosa, Graciano, Pancetti, Djanira, Carlos Leão, Fayga Ostrower, Goeldi, Guignard, Bonadei e Iberê Camargo.